ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... Semestre ...
Anno ... Semestre ...
Numero ... atrasado...

GAZETA DE NOTICIAS

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "GAZETA DE NOTICIAS"

DIRECTORES
Flores da Cunha
e
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 164
Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 133
Teleph. Norte 7804

O Sr. secretario das Finanças de Minas terá effectivamente motivos justificados para não publicar o segundo e ultimo contrato para o armazenamento dos cafés mineiros nesta Capital?

O "Minas Geraes" de 7 e 8 de novembro informa que o stock nos Armazens Reguladores Mineiros, no Rio, era de 250.000 saccas; a Inspectoria de Café de Minas, entretanto, affirma, por um vespertino, que o stock era de 126.000 saccas — O governo federal ainda não publicou o decreto regulamentando o commercio e a exportação de café e os stocks nos nossos portos ---- O presidente Antonio Carlos está exhumando mortos — A resurreição do soturno Sr. Francisco Salles e a defesa da sua commissão no famoso contrato Theodor Wille — O mercado carioca continúa carecendo de interesse

O "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, datado de 7-8 de novembro p. p., publicou uma nota official, fornecida pelo Sr. secretario das Finanças, dizendo que até aquella data haviam sido despachadas para os Armazens Reguladores Theodor Wille & C. 250.000 saccas de café. Entre as datas dos despachos e a chegada das remessas a esta Capital, medeia sempre um prazo que varia de 8 a 12 dias. Quer isto dizer que a 20 de novembro todo esse café deveria encontrar-se empilhado nos Armazens referidos. Entretanto, a 16 de dezembro corrente, o illustre Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Ramos deu uma interessantissima entrevista a um vespertino, e disse que naquella data, em uma recontagem procedida nos "stocks" aqui existentes, foram encontradas 124.000 saccas apenas nos Armazens Theodor Wille e da Companhia Paulista. Accrescentou ainda o Dr. Ramos que dos cafés entrados nesses Reguladores, não se deu ainda uma unica sahida e que os cafés ali depositados deveriam permanecer retidos por espaço de 8 a 12 mezes.

Do exposto, verifica-se existir uma differença para menos de 126.000 saccas no "stock" submettido á retenção, cuja differença, a bem da moralidade da administração mineira, precisa ser detalhadamente explicada. O Sr. secretario das Finanças de Minas não deve esquecer-se que, num momento dado, muito se falou nesta Capital de entradas clandestinas e descargas de cabotagem não computadas nas estatisticas, e que, se essas cousas não ficarem devidamente esclarecidas, tanto o seu nome como o do illustre presidente do Estado ficarão muito mal collocados.

Até hontem, continuou o absoluto sigillo em que o Sr. secretario das Finanças de Minas vem guardando o segundo e ultimo contrato para o armazenamento do café mineiro nesta Capital. Esse estranho procedimento de S. Ex., que abrirá inteiramente das praxes republicanas do costume seguido em Minas desde os tempos de Barbacena até o governo passado, tem dado lugar a muitos commentarios que, se S. Ex. os ouvisse, ficaria, com certeza, com os seus nervos muito distendidos.

Com grande desapontamento do commercio em geral, ainda não se conhece a integra do decreto federal, que já devia ter sido publicado, regulamentando o commercio, exportação e "stocks" de café em nosso paiz. Todas as esperanças estão voltadas para esse decreto, que deverá impôr disciplina a esse commercio.

Na "Bolsa", era objecto de varios commentarios o que se está passando com relação ás expedições de café do interior de Minas e destinados aos armazens de retenção. Dizia-se que, pelo segundo contrato de armazenamento celebrado com a Companhia Paulista, o Estado se obrigou a armazenar nos seus armazens, dentro de 3 mezes, no minimo, 100.000 saccas. Que, á vista disso e tambem pelo facto de as tarifas desses armazens serem mais baratas do que as do contrato Theodor Wille, o Dr. Gonçalves Ramos, digno e escrupuloso inspector de café em Minas, muito acertadamente, estava encaminhando para a todas as remessas destinadas á retenção. Os Srs. Wille & C., porém, dizem, não estiveram pelos autos e lavraram o seu protesto. Dizem ainda que o Sr. Francisco Salles deu a uma interpretação, e as remessas foram restabelecidas por ordem do Bello Horizonte. Vê-se, pois, que a resurreição do Sr. Salles, em Minas, é um facto. Ao iniciar o seu governo, o Sr. Antonio Carlos declarou que "não inhumaria mortos", nem exhumaria mortos". Parece, entretanto, que os mortos estão sendo exhumados. O Sr. Antonio Carlos, porém, que tome cuidado, pois o Sr. Salles sempre foi fatidico em tudo quanto se mette. Veja lá se a vaga de sua sepultura não possa servir para S. Ex.

Se o mercado de café, ante-hontem, careceu de interesse, hontem, então, ainda esteve peor. Os compradores estiveram inteiramente desinteressados e as vendas effectuadas se fizeram a preços ridiculos, forçadas, provavelmente, por necessidade imprescindivel de se fazer dinheiro. Isto, quanto ao "disponivel". Quanto ao "termo", esteve bem sustentado, graças á intervenção paulista, cujo corretor continuou apregoando ser comprador de qualquer quantidade pelas cotações correntes. Os vendedores, porém, não appareceram.

O Estado do Rio suggeriu hontem entradas na praça até o começo do anno proximo.

O movimento estatistico dos mercados foi este:

Mercado do Rio:
"Disponivel":

Entradas (saccas)	10.286
Embarques (idem)	8.705
Stock (idem)	350.655
Preço, t. 7 arr.	34$800

"Termo":
Janeiro, 24$200, inalterado.
Fevereiro, 24$325, subiu 50 rs.
Março, 24$375, idem 25 rs.
Abril, 24$300, inalterado.
Maio, 24$350, subiu 25 rs.
Junho, 24$350, inalterado.

Mercado de Santos:
"Disponivel":

Entradas (saccas)	30.453
Embarques (idem)	47.711
Stock (idem)	1.027.275
Preço, t. 4. 10 ks.	31$000

Os passes livres na Oéste de Minas

O TITULAR DA VIAÇÃO DIZ NÃO PODER SER ANNULLADA A CONCESSÃO

Tendo o Sr. director da Estrada de Ferro Oéste de Minas consultado se a lei que aboliu os passes livres nas estradas de ferro federaes revogou a clausula do contrato em virtude do qual a estrada a seu cargo concede ao director da Receita do Estado de Minas Geraes, o Sr. doutor Victor Konder, ministro da Viação, informou desde que, por se tratar de uma obrigação contractual, não poderia ser aquella concessão annullada, e que o uso do referido passe não pode ser annullado pelo art. 8° da lei numero 5.353, de 30 de novembro ultimo.

Factos e considerações

Ultimo dia do anno. Um ligeiro balanço historico dos factos, um lance de vista sobre os aspectos da existencia nacional, nesse periodo decorrido, impõe-se, quasi que instinctivamente, a qualquer de nós. Em primeiro lugar — a politica. Não, é certo, no corriqueirismo das suas contendas sem nobres e alevantados objectivo, menos ainda nas suas ignobeis explorações que, tantas vezes, se manifestaram de modo prejudicial aos interesses collectivos, mas a outra politica, a que se faz para o fim positivo de beneficiamento do povo, a que impulsiona a administração e equilibra o funccionamento de todas as instituições.

Terá o Executivo cumprido o seu dever?

O Sr. Washington Luis, chegando á presidencia do paiz quando se extinguia o anno de 1926, neste anno é que a sua acção se extendeu e se positivou na solução de alguns problemas importantes, que lhe desafiavam a attenção. Tivemos, antes de tudo, a pacificação do paiz e, depois, o andamento da reforma monetaria, as duas questões mais importantes de entre todas as outras. Na primeira, a actuação do presidente da Republica foi efficiente e se caracterisou pela tolerancia, pela elevação moral, pela serenidade de suas attitudes, sempre que houve de agir e deliberar a respeito de tudo quanto tivesse relação com os revoltosos. E' certo que lhes não deu a amnistia. Mas se até ahi não foi a sua transigencia, a verdade é que, para isso, influiu a necessidade de zelar algumas conveniencias superiores, que, no momento, deviam ser resguardadas e contra as quaes não podia prevalecer o sentimentalismo individual. Ao Judiciario, e sem alheias influencias, como nem podia deixar de ser, ficou a tarefa de decidir da sorte dos revolucionarios, julgando-os por que a lei fôsse applicada segundo a consciencia dos julgadores.

Na reforma monetaria o Executivo, a despeito das difficuldades que as circumstancias lhe criaram, tem conseguido effeitos assás satisfatorios. A estabilisação cambial, evitando os imprevistos surprehendentes, que, tanto na alta brusca do cambio, como nas suas quédas precipitadas, tamanhos males causavam á economia publica e particular, firmou a confiança de todos na marcha normal dos negocios commerciaes e reforçou, indiscutivelmente, a estabilidade do credito brasileiro no exterior. A obra financeira do governo está em meio. Della propria decorre a necessidade de medidas complementares que suavisem um tanto mais as condições actuaes da vida. Mas o presidente da Republica, tendo, como tem, de tudo isso, uma comprehensão perfeita, ha de, naturalmente, completar a sua acção beneficiadora pelas medidas ora reclamadas pelo povo, nas diversas classes sociaes em que elle se divide.

E o Congresso? Vimol-o, este anno, iniciar uma legislatura em que, deputados e senadores, iam receber os mais elevados subsidios até agora fixados no paiz e consideravelmente não excedidos em qualquer outro paiz do mundo. O esforço no cumprimento de suas obrigações, devia ser um imperativo imposto pela consciencia de cada um. E, como vimos, não o foi. Póde dizer-se que a sessão deste anno deixou de ser fecunda em resoluções de utilidade nacional. Houve uma ou outra deliberação satisfatoria. Mas, de um ponto de vista geral, verifica-se que pouco podia ter sido mais movimentada e benefica. Só á ultima hora, nestes ultimos dias do anno, votaram-se os orçamentos, alguns dos quaes, neste momento, dependem ainda do pronunciamento da Camara. Porque isso, se a proposta orçamentaria foi apresentada nos primeiros dias da sessão?

De outro lado, a esterilidade das discussões enfesadas, provocadas por uma dissidencia sem idéas, nem programma, ficou a attestar que a nossa educação politica está ainda longe de ser completa e é, antes, rudimentarissima.

No movimento partidario, faccioso movimento dos pequenos partidos ou grupos estaduaes — o espectaculo não foi — diga-se a verdade, promettedor de melhores dias para o aperfeiçoamento do regimen e a pratica da democracia. O engôdo e a fraude, as mystificações ardilosas, todos os recursos dum convencionalismo insincero, desvirtuaram, por ahi a fóra, os preceitos da moral politica e nos deram, a todos, sobejas provas de que ainda não chegamos a comprehender, na sua essencia, o regimen dos chamados idealistas de 89. O esforço moralisador de alguns; a acção esclarecida e honesta de poucos; o patriotismo dos que procuram e zelam a sã democracia, são combatidos e prejudicados pelos profissionaes da fraude eleitoral nas suas traficancias variadas e incorrigiveis, da mesma forma porque o esforço constructor de alguns governos regionaes, dignos das suas funcções, está em contraste com a essencia e a inaptidão de outros — os que deixam os Estados na desorganisação mais lamentavel e no atraso mais entristecedor.

Ultimo dia do anno. Ha, em todos os corações a centelha duma esperança vigorosa e duma alegria suave, por isso que todos confiam em que o "anno novo" seja melhor, mais bello, mais propicio á felicidade de cada um. E', por vezes, o doce optimismo das illusões que desapparecem desfeitas pela realidade amarga das cousas. Que assim não seja, desta vez, para o anno de 1928, a paz e a prosperidade a que elle tem direito e que só o justificado anseio de todos os brasileiros.

Antes só...

A minoria parlamentar, que os homens que se julgam directos chamam de "esquerda", deu para censurar, nessa "queima" de fim de anno, a attitude independente, isenta de qualquer compromisso partidario, mantida nos trabalhos legislativos pelo Sr. Azevedo Lima.

Como sabemos que não somos bem vistos pelo "olho de Moscou", sentimo-nos á vontade para defender esse Sr. deputado das interpretações com que o pessoal da "sinistra" o tem mimoseado. Estranhamos, assim, que esse conglomerado de neurasthenicos se julgue no direito de tomar contas ao deputado carioca sobre a conducta que elle observou e deve observar nos trabalhos parlamentares. O Sr. Azevedo Lima, que de mau, a nosso vêr, só tem os seus ideaes politicos, não penetrou nos humbraes da Camara levado pelos conchavos dos politiqueiros profissionaes. S. Ex., ou por outra, o camarada Azevedo Lima, elegeu-se com os proprios elementos de que dispõe. Não entrou em accôrdo nem em negociatas com os dictadores das urnas. Dizem até, os seus mais ferozes inimigos, que o seu eleitorado é todo elle composto de clientes que escaparam da sua medicina. Antes assim, porque o seu eleitorado é numeroso. Mas se já lá como fôr, não deve o seu mandato ás deliberações de grupos nem de partidos. Por isso, póde tomar como bem lhe aprouver a direcção que quizer, sem ter que dar satisfação á direita ou á esquerda.

Bolchevistamente falando: o camarada Azevedo Lima deve [illegible] sem ter de ninguem...

Em assumpto de serviço publico

O Sr. ministro da Agricultura baixou a seguinte circular aos directores e chefes de serviços daquelle Ministerio:

«Declaro-vos, para os devidos fins, que nenhum funccionario deste Ministerio deve se dirigir ao Sr. presidente da Republica, em assumpto de serviço publico, sem ser por intermedio do ministro, nem a este, sem ser por intermedio do chefe da repartição em que servir, salvo em qualquer dos casos, se obtiver autorisação respectivamente do ministro ou do chefe a que estiver subordinado».

Desejo ingenuo

O pequeno — O' moço, o Sr. poderia fazer-me o favor de abrir o meu cofre, depois de abrir o do papai?

O grande concurso Femina

REALISA-SE, ÁS ONZE HORAS DA MANHÃ, O SORTEIO DAS JOIAS

Finalmente realisamos hoje, ás 11 horas da manhã, na redacção da «Gazeta de Noticias», o sorteio de trinta contos em joias divididos em 80 lotes, importando cada um desses lotes em um premio.

São 140 joias parisienses, de valor artistico, que vamos sortear entre os leitores da «Gazeta de Noticias».

O sorteio está assim dividido:

Primeiros premios: do 1° ao 10° premio: uma pulseira, um collar triplice e dois broches.

Segundos premios: do 11° ao 20° premio: um collar e dois broches.

Terceiros premios: do 21° ao 30° premio: um collar e um broche.

Quartos premios: do 21° ao 47° premio: um broche.

Quintos premios: do 48° ao 51° premio: um collar.

Sextos premios: do 52° ao 80° premio: um collar.

O sorteio é publico, e será feito, como dissemos, ás 11 horas da manhã de hoje.

A justificação de actos dos tres poderes constitucionaes

COMO O SR. MANOEL VILLABOIM RESPONDEU A' CRITICA DO SR. FRANCISCO MORATO

O "leader" da maioria lamenta sejam os elementos que prégam a concordia, justamente os mais impulsionados pela paixão politica

Hontem, durante a hora do expediente, o Sr. Manoel Villaboim respondeu ao ultimo discurso, pronunciado pelo Sr. Francisco Morato, de critica ás resoluções dos tres poderes da Republica.

O «leader» da maioria, de inicio, assignalou que, incitado pelos jornaes opposicionistas e talvez por alguns de seus companheiros de representação, o Sr. Francisco Morato, julgando quiçá que lhe corria o dever de recuperar o que aos seus correligionarios parecia tempo perdido durante a sessão, possivelmente por não terem acompanhado a róta seguida pelo deputado carioca Sr. Adolpho Bergamini, fez uma recapitulação de actos do Poder Executivo, da Camara e do Judiciario, a todos commentando desfavoravelmente. Felizmente, apesar da improcedencia de sua oração, S. Ex. não se afastou da expressão de cultura que sempre revelou; mas as apreciações que produziu e que o orador considera injustas, precisam ter resposta.

Assim, o representante do Partido Democratico, falando da reforma monetaria, achou que a solução fôra muito precipitada e que a fixação estabelecida na lei de 1926, teve logar em taxa baixissima, prevendo S. Ex., aterrado, os effeitos nefastos de semelhante medida; assevera mais que o caminho para a estabilisação foi seguido ás avessas, pois que antes de tudo haveria mister equilibrar a balança da troca de valores, diminuindo os pagamentos do Brasil no exterior e provocando o accrescimo dos pagamentos do estrangeiro no paiz, para o que cumpriria desenvolver varias industrias, como a do ferro, a do carvão, a do trigo.

Continuando, lembra o receio do Sr. Francisco Morato de que a taxa cambial instituida leve a nação a desastres irreparaveis; estes — infere o orador — só podem ser os decorrentes da circunstancia de, mais tarde, as condições do paiz imporem taxa ainda mais baixa. Se a previsão de S. Ex. é em tal sentido, não comprehende o orador como aquelle seu collega possa considerar vil a cotação fixada para o cambio.

O Sr. Francisco Morato, aparteando, diz que a sua idéa é de que fôra mister comprimir a importação, por exemplo, de objectos de luxo, e desenvolver as riquezas do paiz, pois assim o cambio não tenderia para a baixa; e accrescenta que o erro do plano adoptado está em que foi criado um apparelho para impedir a subida da cotação, nunca, porém, a sua quéda.

O Sr. Manoel Villaboim, continuando, põe em relvo que o deputado ao qual responde quereria que a estabilisação viesse como corollario do desenvolvimento das industrias; ao contrario, pensa o orador que esse desenvolvimento depende da estabilisação cambial, pois não se podem manter industrias e fazel-as progredir com um meio circulante, cujo valor varia quasi sem limites e a cada momento.

A esse proposito argumenta que as industrias, após pequenos surtos de prosperidade, têm, via de regra, voltando bruscamente a situação angustiosa devido á instabilidade da moeda.

Como o Sr. Franncisco Morato aparteie, dizendo que a estabilidade durará sómente emquanto não se escoar o ouro produzido pelo emprestimo, o orador replica que a estabilidade persistirá graças ao desenvolvimento das industrias.

Considera injusta a arguição do Sr. Francisco Morato, quanto a haver sido precipitada a solução; os que a adoptaram aproveitaram o estudo paciente dos estadistas do imperio que fizeram as québras de padrão e as lições decorrentes do movimento economico do mundo inteiro, durante largo periodo, e ainda trabalhos de valor que, recentemente, foram publicados nos jornaes brasileiros, entre os quaes uma série de artigos sahidos no «Correio Paulistano», e onde o problema era estudado sob os aspectos legal, economico e moral.

O Sr. Francisco Morato aparteia novamente, voltando a dizer que uma vez que o cambio é o indice da balança internacional dos pagamentos, desde que não haja o equilibrio dessa balança, o plano financeiro terá de ruir.

O orador replica que teria sido caso, então, de o seu antagonista, traduzindo as idéas do partido a que pertence e que visa a regeneração do paiz sob todos os pontos de vista, haver formulado um programma divergente, não se limitando á critica tão vaga como a que formulou.

O Sr. Francisco Morato affirma que o partido está advertindo dos perigos e acredita que o orador reconhecerá que isso é feito com espirito de patriotismo, ao que o Sr. Manoel Villaboim responde não pôr em duvida a sinceridade desse sentimento.

Proseguindo, observa que o seu collega criticou ainda a organisação do imposto sobre a renda, e o Sr. Francisco Morato aparteia que, nesse particular, tambem o orador não está satisfeito.

Retruca o Sr. Manoel Villaboim que, de facto, sustentou ser inconstitucional a cobrança desse imposto sobre as industrias dos Estados; mas os tribunaes, inclusive o Supremo, resolveram, em diversos arestos, que essa inconstitucionalidade não existia, e o governo, ainda no quadriennio passado, decidiu decretar a tributação de que se trata; o orador não se podia sobrepôr á opinião do Supremo Tribunal, confirmada pela do Executivo e pelo voto do Legislativo sobre varias leis.

Assim, a questão da inconstitucionalidade não vem ao caso.

O representante democratico não condemna esse imposto, acha-o justo e concordaria com o projecto do Sr. Cardoso de Almeida, pois, do que discorda é do modo como está sendo applicado. Tambem o orador acha muito razoavel o projecto em questão, que simplificaria o imposto, e, reduzindo suas taxas, tornal-o-ia mais sympathico; entretanto, não foi possivel adoptar o referido projecto, em vista das difficuldades financeiras. A censura que está rebatendo não tem gravidade: será questão apenas de taxas mais ou menos elevadas, que, de um dia para outro, se poderá resolver.

Em seguida — prosegue — o Sr. Francisco Morato apreciou o procedimento do Supremo Tribunal ao julgar os revoltosos de São Paulo, entendendo que houve extrema severidade, que se praticou erro na classificação do delicto, no art. 107 do Codigo Penal, e não no art. 111, e que o Tribunal decidiu inconstitucionalmente, quando não reconheceu no jury competencia para proferir a sentença.

Parece ao orador que não é licito aos deputados ou a quem quer que seja, intervir no julgamento ainda não ultimado pelos tribunaes, o que póde turvar a serenidade dos juizes. Mais ainda: presume-se antes imparcial o juiz do que o advogado, como na hypothese foi, quanto a diversos dos accusados, o proprio Sr. Francisco Morato.

Quanto ao facto da desclassificação do delicto, do art. 111 para o art. 107, o Tribunal manteve apenas a sua manifestação anterior, verificada quando os autos a elle chegaram, em virtude do despacho de pronuncia. Não houve, pois, excesso de severidade, mas, simplesmente, sustentação da doutrina anterior.

O orador contesta tambem a arguição de inconstitucionalidade, fundada no facto de que, declarando o art. 72 da Constituição que «é mantida a instituição do jury», a este caberia o julgamento dos crimes politicos.

Ora, argumenta, a verdade é que o art. 55 da Constituição diz que o Poder Judiciario terá por orgão o Supremo Tribunal Federal e os juizes e tribunaes federaes que o Congresso crear.

Pondera o Sr. Francisco Morato que o jury federal é tribunal federal; mas a propria Constituição, no art. 60, determinando a competencia dos tribunaes federaes, diz que é da sua alçada processar e julgar as causas em que alguma das partes se fundar na Constituição Federal, as propostas contra o governo da União, as causas provenientes de compensações, reivindicações e outras propostas pelo governo da União contra os particulares e vice-versa, os litigios entre um Estado e habitantes de outro, e assim por diante, mencionando, na ultima alinea «Os crimes politicos». Logo, se a competencia do jury existe para esta ultima hypothese, segundo a argumentação do Sr. Francisco Morato, existe, igualmente, para as demais enumeradas no artigo que o orador acaba de citar.

O Sr. Francisco Morato allega ainda que a Constituição «mantéve a instituição do jury»; mas o orador responde que, se o faz e ao mesmo tempo deu aos juizes e tribunaes aquellas attribuições a que alludiu, inclusive a concernente aos crimes politicos, é que não a deu ao jury.

O Sr. Francisco Morato dá novos apartes, contestando a argumentação do orador, e este responde desafiando a que na mesma se encontre qualquer erro de logica.

Acreditando ter respondido ás arguições do deputado democratico, aproveita o ensejo para rebater censuras que classifica de injustissimas, feitas ao procedimento do procurador geral da Republica. Assevera que seria talvez possivel encontrar, para exercer aquellas funcções, um jurista que reunisse qualidades tão eminentes — mais eminentes, não.

Faz, vivamente apoiado por numerosos senhores deputados, o elogio da carreira desse magistrado, recordando como foi bem recebida por todos a sua nomeação para o Supremo Tribunal Federal e diz que o incidente que todos conhecem e lastimam só póde ter decorrido de adulteração das palavras daquelle compatricio que soube sempre portar-se de maneira elevadissima, obedecendo aos dictames da honra, demonstrando dedicação inexcedivel á causa publica, já como juiz, já como procurador da Republica, e ainda na hypothese do julgamento dos revoltosos de São Paulo, cumprindo lealmente o seu dever, sem obedecer a quaesquer influencias, e seguindo, inflexivel, a rota que lhe traçava a consciencia esclarecida e illibada.

Concluindo, o orador ainda uma vez manifesta o seu pesar ao ver que tantos elementos que vivem a prégar a necessidade da concordia entre os brasileiros se prevaleçam de todas as occasiões para suscitar a discordia indo até o ponto de fazer arguições inteiramente descabidas e que são explicaveis apenas pelos impulsos da paixão politica.

As ultimas palavras do orador são cobertas de uma salva de palmas, sendo o mesmo vivamente cumprimentado e abraçado.

Mysterios do sertão

O EXPLORADOR ALLEMÃO, DR. ADO BAESSLER, FORNECE-NOS INTERESSANTES NOTAS SOBRE A TRIBU DOS CHIRIGUANOS

O Dr. Ado Baessler, scientista allemão, que percorreu grande parte dos sertões americanos, em viagem de exploração e estudos, visitou-nos hontem e, com a sua amabilidade caracteristica, forneceu-nos preciosos dados sobre uma tribu indigena, a dos Chiriguanos, que encontrou numa das suas numerosas excursões.

Eis o que nos conta sobre os Chiriguanos o Dr. Ado Baessler:

«Os Chiriguanos, que vivem mesclados com chamacocos, formam um grupo dos ultimos sobreviventes de uma raça de nativos, que em outros tempos constituiam as povoações do sul da Bolivia e de Matto Grosso.

Perseguidos pela civilisação, cujos representantes os obrigavam a submetter-se ao seu poder, castigando-os e sujeitando-os aos mais duros serviços em troca de um pouco de alcool e de umas folhas de coca, os componentes dessa tribu fugiram para o interior do paiz, estabelecendo suas palhoças no mais abstruso ponto da floresta.

Encontrei os chiriguanos no sul da Bolivia em regiões onde a civilisação não chegou.

Vivem ali em cabanas á margem dos rios, alimentando-se de animaes que caçam e ganhando com a fabricação de esteiras e a venda de couros o dinheiro necessario para comprar alcool.

Homens e mulheres estavam, quando cheguei, completamente nús, sem dar mostras de pudor, mas, á vista de estrangeiros, apressam-se, especialmente as mulheres, a cobrir o corpo com tunicas primitivas de panno vermelho e ordinario.

Alimentam-se somente de carne tostada ao fogo e affirmam alguns que, entre elles, houve em outros tempos alguns apreciadores da carne humana.

Mas isto não é seguro.

O que mais lhes importa é que não falte nunca o que para elles é elemento indispensavel — a coca. Continuamente estão os indios mastigando folhas de coca, que para elles parecem mais necessarias do que o proprio alimento. E' o vicio dominante nesses filhos da selva. O que para o mulato é o matte, o que para muitos é o fumo, é para os chiriguanos a folha de coca.

Sem mais alimento do que essas folhas de coca, resistem por longos dias ao trabalho nos engenhos, onde são explorados como bestas de carga. A este vicio se deve seguramente a decadencia da raça.

São em geral individuos de musculatura escassa, e de intelligencia atrophiada.

Nota-se-lhes nos olhos um brilho particular, proveniente do vicio de mastigar a coca.

Um typo de belleza masculina entre os Chiriguanos

O chefe dos Chiriguanos e sua esposa, que e considerada a mulher mais bella da tribu

As refeições são feitas, comendo as mulheres em primeiro lugar e, quando estas acabam, passam a comer os homens. E' este o costume da tribu.

O chefe leva os distinctivos do seu mandato, que consistem num escudo de couro secco, um bastão symbolico do poder, arco, flecha, collares e amuletos, fabricados com dentes de animaes selvagem.

Um dos homens, que figuram nas photographias, é um moço de physionomia sympathica e que ostenta no rosto uma extensa cicatriz, signal de um dos frequentes duellos a faca.

Quanto á sua idade, disse-me que não se lembra quantos annos tem.

Existe na tribu um segundo chefe, que tambem empunha um bastão. Mas é calado, permanece sempre em silencio e, embora saiba o castelhano, não me foi possivel arrancar-lhe uma palavra.

Não conversava tambem quasi nunca com a sua gente: dá-lhes instrucções, por intermedio do «linguas».

As mulheres são geralmente gordas e de aspecto sympathico. Riem continuamente em presença dos estrangeiros. Tratam carinhosamente dos filhos. Estes se chamam chapuacos e cunatais.

Cada mulher vive com o seu homem. Diz-se que entre elles são desconhecidos os casos de infidelidade. Para darem de mamar ás crianças, as mãis collocam-nas em bolsas especiaes em forma de maleta (aguayos), que dependuram ao collo.

Mulher Chiriguana

Gostam muito de danças e musica. Ha sempre entre elles cantos acompanhados por seus primitivos instrumentos (cannas compridas em forma de flauta que se apoiam no chão, flautas pequenas tambem de canna e tambores primitivos).

Uma das caracteristicas destes indios é a hygiene.

Acostumados a viver junto dos rios têm o costume de tomar banho com frequencia e são optimos nadadores».

Accusações improcedentes

O ministro procurador geral da Republica tem cumprido, no julgamento dos revolucionarios, e com uma integridade absoluta, os seus arduos encargos.

A lei marca ao chefe do ministerio publico funcções de zelar pelos interesses da sociedade e ninguem de boa fé poderá negar que o Sr. Pires e Albuquerque tenha fugido ao cumprimento rigoroso de seus deveres.

A magistratura brasileira e a sociedade brasileira devem sentir-se orgulhosas da nitida comprehensão que S. Ex. tem revelado de suas attribuições legaes.

Os orgãos caudatarios da mashorca não ignoram que a lei determina ao procurador geral da Republica exactamente essa attitude, que é a taxada claramente em lei. Fugir ao seu cumprimento, seria trair o mandato em boa hora confiado á lucida intelligencia do Sr. Pires e Albuquerque.

Não desejamos, tantas vezes temos examinado as funcções do procurador, no quadro da magistratura federal, repisar os argumentos sabidos de toda a gente.

E como, por esse ponto, as accusações articuladas contra o illustre magistrado não encontram éco no seio da opinião, as folhas que desejariam o pronunciamento suspeito e parcial da justiça, no caso da rebellião de São Paulo, apontam o Sr. Pires e Albuquerque como um insinuador de vantagens pecuniarias, ao Congresso, para o seu cargo.

Ainda ahi não foram felizes os accusadores.

A legislação referente ás gratificações que competem ao procurador geral da Republica é a seguinte:

"Decr. N. 1.420-B, de 21 de fevereiro de 1891:

Art. 1 — "O procurador geral da Republica, no exercicio deste cargo, terá, além dos vencimentos de membro do S. T. Federal, a gratificação annual de 1:800$000."

Lei N. 834, de 30 de dezembro de 1901:

Art. 2 N. 11 — Augmentada a verba de 6:000$000 para a remuneração provisoria de serviços na Procuradoria Geral da Republica.

Lei N. 3.089, de 8 de janeiro de 1916:

Art. 2 N 12 — Justiça Federal — Dizendo-se na tabella em vez de "um procurador geral da Republica, gratificação 1:800$, e para remuneração provisoria 6:000$000, o seguinte: para representação e despesa do procurador geral da Republica; — 7:800$000.

Decreto N. 4.569, de 25 de agosto de 1922:

Regula os vencimentos da Magistratura Federal.

Art. 1 — A contar do dia 1 de junho deste anno, os vencimentos da Magistratura Federal da Republica serão regulados pela tabella seguinte:

....

representação do procurador geral da Republica — 8:400$000.

E é só.

Ora, o Sr. Pires e Albuquerque foi nomeado procurador geral depois da data da ultima lei citada. Dizer, portanto, que S. Ex. alvitrou qualquer accrescimo ás gratificações attribuidas ao seu cargo, é illudir e de modo indigno a boa fé dos que não estão a par da legislação que rege a materia.

Um appello ao ministro da Viação

Ponte Nova é uma cidade mineira das mais ricas do Estado. Sob a sua administração, tem o municipio cerca de 70.000 almas. A riqueza do municipio assenta-se sobre o café, a canna, o fumo e cereaes, de modo que Ponte Nova precisa de boas estradas. A Leopoldina, que serve ao municipio, procede ali com o mesmo despreso, com que aliás procede nos demais que corta.

Por exemplo: ha quinze annos essa estrada contratou com a Camara Municipal a construcção de uma estação no bairro das Palmeiras.

Pelo accordo, que foi feito por escriptura, a Camara faria doação dos terrenos necessarios, e a Leopoldina construiria a estação.

Pois bem. A obrigação do municipio foi cumprida immediatamente, ao passo que a famosa estrada, até hoje, não poz uma pedra no local. Dahi para cá, Palmeiras prosperou e cresceu: tem uma Escola Normal, pharmacias, medicos, ruas extensas e povoadas, um commercio florescente.

Os ponte-novenses, cansados de esperar, appellam agora para o Sr. ministro Victor Konder, pedindo que S. Ex. interponha sua autoridade junto á Leopoldina, não para que esta faça um obsequio á população, mas para que cumpra um dever, solennemente assumido em contrato.

Surge et ambula

Quando eu ouço dizer que o provinciano Sr. F. ou X. é um homem intelligente, um caracter sem jaça, um orador eloquente e de um sólido preparo, ainda mais isso e mais aquillo, não sei porque assalta-me desde logo o desejo incontido de ler nas gazetas da manhã seguinte o reconhecimento do illustrado Sr. F. ou X. na qualidade de membro do Poder Legislativo da Republica. E visto que a Camara Federal é a primeira étapa politica da representação nacional, este meu desejo propende naturalmente á elevação do decantado prodigio na qualidade de Sr. deputado. Por vezes o meu anhelo é plenamente satisfeito, e por isso sinto-me bem.

E' que, geralmente, os rapazes de talento, bons oradores, possuidores de um anel symbolico, cheios de enthusiasmo pelas lutas politicas, exercem, nos Estados da Federação os cargos de distincção e confiança dos governadores, ou então, são aproveitados pelo partido dominante como membro de representação estadual, o que equivale a mesma cousa, com a differença do scenario. [illegible]

Uma vez eleito o que tem valor é o diploma; diplomado é reconhecido e dahi ao juramento constitucional é um nada, — eil-o deputado no gozo de todas as prerogativas que a Constituição Republicana sagradamente confere aos membros da sua soberania.

[illegible]

Alvaro de Penalva

PELA RAMA

Até que afinal foi entregue ao transito publico o Tunnel Velho, em Copacabana.

O seu alargamento foi uma das poucas iniciativas do Sr. Alaor Prata, durante os longos quatro annos da sua administração municipal.

[illegible]

Toscano de Britto

A bancada paulista no Cattete

O SR. MANOEL VILLABOIM HOMENAGEADO PELOS DEPUTADOS PAULISTAS

A bancada paulista esteve hontem á tarde no palacio do Cattete, para uma visita de solidariedade e de despedidas ao Sr. presidente da Republica.

[illegible]

O CREDITO PARA O PAGAMENTO DAS OBRAS DO "SÃO PAULO" E "MINAS GERAES"

O Sr. ministro da Marinha consultou o seu collega da Fazenda se os recursos do Thesouro supportam a abertura do credito de 1.13.165,46 dollares para o pagamento das obras executadas nos encouraçados «S. Paulo» e «Minas Geraes» nos Estados Unidos.

CONFERENCIA INTERNACIONAL PARLAMENTAR

Foi acclamado presidente effectivo o senador Celso Bayma

Reunida hontem, a Delegação do Senado á Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio resolveu acclamar, por proposta do Sr. Vespucio de Abreu, presidente effectivo da mesma delegação, o Sr. Celso Bayma.

Por indicação do Sr. senador Azeredo foi convidado para secretario da delegação do Senado o Sr. João Pedro de Carvalho Vieira, director da secretaria dessa Camara.

Supprimentos de dinheiro

PARA DESPESAS FEDERAES NO MARANHÃO E CEARÁ

O Thesouro Nacional autorisou, por intermedio do Banco do Brasil, os seguintes supprimentos de dinheiro: á Delegacia do Maranhão, 750:000$, como adiantamento para o serviço de grandes barragens do nordeste; ao do Maranhão, 150:000$000, para pagamento da subvenção á Companhia Maranhense de Navegação Costeira.

EXPEDIENTE

Pedimos aos Srs. assignantes, cujas assignaturas terminam á 31 do corrente, o obsequio de reformal-as antes daquella data, afim de não cessar a remessa regular da folha.

Serviço de publicidade da "Gazeta de Noticias"

Para melhor orientação deste serviço tudo que concerne á publicidade deverá ser dirigido ao chefe do serviço de publicidade da *Gazeta de Noticias*, que está sempre á disposição dos senhores annunciantes, prompto a attender, com urgencia, as suas determinações. Telephone 4517 Norte.

Politica e politicos

Encerram-se, hoje, os trabalhos do Congresso.

Durante o dia de hontem, e durante a noite, os congressistas entregaram-se á azafama das ultimas providencias.

A minoria, prevalecendo-se dos injustificaveis suetos da maioria, embaraçou o quanto poude a votação dos orçamentos.

Não ha quem possa, honestamente, louvar a conducta da esquerda.

A funcção da opposição é, entre nós, mal comprehendida, e pessimamente exercitada. A sua attribuição não é destruir apenas, levando no roldão de suas impugnações, todas as medidas alvitradas pela maioria. O dever da opposição é evitar que a maioria, prevalecendo-se de sua força, adopte medidas contrarias ao interesse publico.

Ora, no caso vertente, dos orçamentos, o que assistimos desabona inteiramente a mentalidade da opposição.

As medidas mais justas e necessarias foram por ella condemnadas, e só porque a maioria, á ultima hora, agiu energicamente, o paiz poude vêr approvadas algumas resoluções inadiaveis.

Que interesse teria a esquerda, por exemplo, em impedir a passagem dos creditos destinados ao pagamento da divida fluctuante?

Nenhum. Apenas curiosamente, a facção que se arvora em defensora do povo, revelou uma ogerisa especial por esse mesmo povo, já obstruindo essa medida salutar, já compromettendo o estudo da melhoria da situação dos funccionarios.

Nessas ultimas horas de trabalho, o Congresso ha de tirar muita experiencia, que lhe valerá para outras opportunidades.

•

As feministas vêem, com infinita tristeza, o encerramento do Congresso. Ellas contavam que, de amanhã em diante, já pudessem livremente alistar-se, votar e receber votos, em quaesquer eleições.

Com effeito, houve um momento em que a sua campanha pareceu entrar em phase decisiva.

Nesse momento exacto, porém, o Senado recebia os orçamentos, e verificava que o seu tempo seria restricto mesmo para discutil-os ligeiramente.

Uma polemica capaz de suscitar orações longas não seduziu aos responsaveis pela organisação da lei de meios. E assim ás propugnadoras da concessão do voto ás mulheres, prometteu o Senado, no proximo anno, um estudo calmo e seguro.

E até lá — quem sabe? — póde muito bem ser que alguns intransigentes anti-feministas se convençam de que a verdade está com o Sr. Juvenal Lamartine.

•

Realisou-se, ante-hontem, na Bahia, a eleição para o cargo de governador.

A opposição absteve-se de comparecer ao pleito, de modo que o Sr. Vital Soares tem assegurada a sua victoria.

•

As rodas piauhyenses continuam a commentar as accusações feitas ao senador Euripedes de Aguiar, de ter sido o mandante do assassinio do juiz Lucrecio Avelino.

Conforme hontem accentuámos, a opinião não dá credito á confissão do pseudo mandatario.

Os proprios adversarios do senador Aguiar repellem hypothese de ter sido S. Ex. o autor intellectual desse crime.

Vão-se confirmando, desta maneira, os commentarios que temos bordado á margem desse caso.

•

O rompimento do Sr. Manoel Borba com o Sr. Estacio Coimbra foi um golpe forte vibrado ao prestigio do governador de Pernambuco.

A situação de mais ou menos equilibrio, entre os dois grupos, vai ter agora a sua solução definitiva: o Sr. Borba vai organisar politicamente o seu grupo, pondo, assim, em cheque, o governador.

•

O Club dos Bandeirantes recebeu o seguinte telegramma:

"Palacio — Florianopolis — Santa Catharina — Com os meus applausos, associo-me ás festas e homenagens que o nosso Club presta ao nosso illustre consocio Adolpho Konder, o qual, na esphera illuminada da sua acção patriotica, tanto vem realisando pelo nobre ideal dos bandeirantes — Cordiaes saudações — (a.) Walmor Ribeiro, vice-governador, em exercicio."

•

O Partido Democratico do Districto Federal lançou hontem o seguinte manifesto do Directorio Central aos filiados:

"Correligionarios: Ao terminar o anno que viu a eclosão do nosso Partido e ao iniciar-se o novo anno que esperamos, trará a nossa primeira victoria nas livres competições eleitoraes é-nos gratos saudar-vos, congratulando-nos comvosco pelo caminho já percorrido, e olhando com firmeza e coragem para as etapas ainda por vencer.

Em 17 de maio nascia o Partido, numa pequena sala da praça Tiradentes onde apenas 27 pessoas se reuniam para firmar o manifesto de fundação. Um mez depois eramos 7.000. Hoje cerca de 14.000. Todas as classes da população, tendo á sua frente a mocidade ardente e vibrante das escolas, responderam ao nosso appello. E' porque a necessidade de partidos impessoas que colloquem o bem geral acima das vaidades, ambições ou interesses particulares, estava na consciencia de todos os cidadãos. Todos sentiam que era preciso fazer alguma cousa para deter a ruina da nacionalidade á qual estão conduzindo a crescente desmoralisação e degenerescencia dos costumes politicos que entregam os destinos do paiz aos incapazes, aos incompetentes, e não raro, aos deshonestos. Aquelles que perscrutavam as causas desta situação que ameaça de completa decomposição o organismo social, encontravam-n'a no abastardamento da funcção politica, na intolerancia de uns e servilismo de outros, no commodismo e no desanimo que afastam das urnas as partes mais sadias da população e, de um modo geral, na insufficiencia de educação politica de governantes e governados.

Por isso, não podia deixar de ser bem recebido o Partido que annunciava ser, antes de tudo, o partido da educação nacional; elle promettia combater o personalismo e o incondicionalismo; não buscava medalhões de fachada, mas sómente o merito e a virtude; não se fundava para endeusar um homem ou combater outro: não seria de apoio incondicional nem de opposição systematica aos governos, mas dirigir-se-ia tão sómente pelos seus principios: Visava enaltecer os cargos politicos, transformando-os de nomeações rendosas mas servis, — o que são hoje e mais das vezes — em postos de honra e sacrificio: Appellava para o cumprimento dos deveres civicos e para o respeito da liberdade.

Com taes idéas, de cuja sinceridade davam prova os seus actos e depois o programma e a lei organica, que vos apresentamos não é de admirar que o nosso Partido tivesse o acolhimento que lhe dispensou a população independente da Capital da Republica.

No mandato provisorio que nos confiou a força das circumstancias, coube-nos a honra de coordenar, orientar e conduzir os primeiros passos do Partido que acabava de nascer. Não era facil a tarefa. Muitos escólhos se deparavam em sua róta: a apathia, o scepticismo e a descrença com que infelizmente tão communmente são recebidas as iniciativas nobres e altruisticas; o combate dos apadrinhados da pequena oligarchia que monopolisa o poder, e que o nosso rapido surto amedrontava, e as intrigas daquelles que desejariam utilisar o trabalho já realisado, para degráo de suas ambições; as difficuldades materiaes de uma organisação partidaria efficiente, tanto maiores quanto nenhum daquelles que as enfrentavam tinha pratica, nem desejava usar, dos manejos da chamada "cozinha eleitoral"; a articulação dos objectivos do Partido e a regulamentação de sua acção num programma e numa lei organica; a constituição dos differentes directorios regionaes e, finalmente, a propaganda intensa de suas idéas, constituiam obstaculos que talvez tivessem sido insuperaveis, não fôra o auxilio que encontramos no coração enthusiasta da mocidade academica. Foi ella, efficientemente organisada na Secção Universitaria, a principal propagandista dos nobres idéaes do Partido. Em todos os cantos do Districto Federal os seus jovens e brilhantes oradores semearam palavras de fé e esperança, divulgando o nosso programma, e, por toda parte foram recebidos entre applausos, e voltaram reconfortados pelo grande numero de novos adeptos conquistados á causa. Cerca de 100 comicios foram realisados e por elles cerca de 4.000 adhesões foram obtidas.

Além da propaganda, outras difficuldades foram vencidas: A Secretaria está organisada e a sessão do alistamento já fez muitas centenas de eleitores e tem quasi 1.500 processos em andamento que dentro em breve virão engrossar as fileiras com que já conta o Partido. As grandes datas nacionaes foram condignamente commemoradas dando exemplo de educação civica ao povo. Os directorios regionaes foram formados e 3 já se acham definitivamente eleitos por votação secreta. Dentro em breve todos se acharão assim constituidos e poder-se-á realisar o 1º Congresso do Partido que deverá eleger, sempre por votação secreta, o Directorio Central definitivo.

Vêdes pois que muito já foi feito e que temos o legitimo direito de rejubilar-nos comvosco.

Muito porém ainda resta fazer, e é sobre esta nova etapa que se abre deante de nós, que desejamos especialmente chamar a vossa attenção: A obra de reerguimento, que estamos emprehendendo, deve ser essencialmente uma obra collectiva, pois sómente assim dará fructos duradouros.

E' preciso que cada um de nós tenha plena consciencia das responsabilidades e deveres que cabem aos filiados ao Partido. Estes deveres são simples e resumem-se em bem pouca cousa: interessar-vos pela actuação do Partido, catar as decisões da maioria, auxilial-o, especialmente com o voto, **obtendo, e tendo sempre prompto o titulo de eleitor** que é a nossa arma contra os máos politicos e, finalmente, fazer a propaganda das idéas que nos congregarem.

Se, neste anno que se inicia, cada um de nós conseguir apenas mais uma adhesão teremos dobrado as nossas forças e cedo nos tornaremos invenciveis na politica do Districto Federal.

Mas, não é esta a nossa unica ambição. Acima de nossa cidade nos interessa o nosso paiz.

Os grandes movimentos de idéas partem do centro para a peripheria. A patria tem os olhos fitos para o que se passa na sua metropole. O exemplo que aqui damos tende a propagar-se nos outros Estados. Coordenar, colligar estas aspirações communs para um mesmo ideal sempre foi o nosso maximo desejo pois não pretendemos o isolamento, embora pensemos que não devemos, por obra precipitada, desvirtuar o nosso ideal, na esperança enganadora de mais rapida victoria.

Tenhamos fé e perseverança, paciencia e tenacidade. Estejamos promptos a sacrificar um pouco nosso commodismo em beneficio da obra commum. Unamos os nossos esforços. Tenhamos consciencia das nossas responsabilidades e, sobretudo, não nos desviemos da rota traçada, que a victoria certamente coroará os nossos esforços:

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1927. — Agenor Porto, Alberto Betim Paes Leme, Alfredo José dos Santos, Americo Valerio, J. M. de Castilho Goycohea, Cornelio Jardim, Ferdinando Labouriau, Fernando Magalhães, Jayme Leal Costa, J. B. Pecegueiro do Amaral, A. de Mattos Pimenta, Joaquim de Almeida Lustosa, Luiz Pereira, Mario Magalhães Corrêa, Mario P. de Brito, Octavio Rocha Miranda, Paulo Ottoni de Castro Maya, Raul David de Sanson, Raul Ferreira Leite, Raul Leitão da Cunha, e Raul Senra.

Foi hontem sanccionada a lei da receita geral para 1928

O Sr. presidente da Republica sanccionou hontem a lei que orça a Receita Geral da Republica para o exercicio de 1928, na importancia de 182.382:000$, ouro; e réis 1.254.262:000$, papel.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, esteve hontem, onde foi recebido pelo Sr. presidente da Republica, em visita de cumprimentos, o Sr. coronel Manoel Dantas, presidente do Estado de Sergipe, que agradeceu ao chefe do Estado a sua representação ao seu desembarque.

—— Conferenciaram os Srs. ministros da Fazenda e da Marinha.

—— Em audiencia préviamente marcada, esteve hontem no palacio do Cattete, com o chefe do Estado, o Sr. Dr. Oscar Weinschencke.

—— Estiveram hontem, no palacio do Cattete, para agradecer ao Sr. presidente da Republica as manifestações de pezar por motivo do fallecimento do general Aristides Guaraná, os Srs. senador Manoel Monjardim e Dr. Luiz Guaraná.

—— Na hora destinada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, estiveram hontem, no palacio do Cattete, com o chefe do Estado, os Srs. senadores Ferreira Chaves, Pereira Lobo, Ramos Caiado, Aristides Rocha, Manoel Monjardim, Gilberto Amado, Pereira Oliveira, e deputados Fidelis Reis, Manoel Villaboim, João Simplicio, Alfredo de Moraes, Antonino Freire, Dorval Porto, José Maria Bello, Eloy de Souza, Fiel Fontes, João Lisbôa, Alvaro de Vasconcellos, Ubaldino Gonzaga, Salomão Dantas, Alvaro de Carvalho, Annibal de Toledo, Ferreira Braga, Wanderley Pinho, Manoel Theophilo, Eloy Chaves, Bias Bueno, Roberto Moreira, Marcolino Barreto, Rodrigues Alves Filho, Ataliba Leonel e Valois de Castro.

O SERVIÇO DE FRONTEIRAS, NO ITAMARATY

Serão organisados os trabalhos da commissão de limites

O Sr. Dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, resolveu, dentro das verbas estabelecidas no orçamento do seu ministerio para as commissões de limites, organisar os trabalhos das mesmas commissões, a partir do proximo anno, coordenando-lhes as actividades, de modo a constituir-se, com a efficiencia devida, o Serviço de Fronteiras, naquelle departamento.

Em exposição escripta sobre o assumpto, ao Sr. presidente da Republica, para exame e deliberação de S. Ex., detalhou o Sr. ministro das Relações Exteriores o estado actual do problema, por seus diversos aspectos, e os methodos que, sobre a materia, se vêm adoptando no Brasil desde o antigo regimen, para concluir assignalando a necessidade imprescindivel e uma organisação mais efficaz, mais adequada, mais logica, de serviços de tanta relevancia, o que aliás é exequivel sem majoração nas dotações que constam, para este fim, da lei da Despesa, redigidas em termos geraes.

O programma a ser cumprido consiste em admittir, na secção de limites, embora em commissão, como seu consultor, um technico da necessaria idoneidade, — elemento que não se comprehende nunca tenha existido na secção — a quem caiba encaminhar e, quando preciso, inspeccionar os trabalhos, informar sobre os casos occorrentes, colligir, verificar, coordenar e archivar, em boa e devida fórma, os dados ou os documentos de ordem technica. Parece estar indicado, para desempenhar esta commissão, de caracter scientifico, o Sr. professor Amoroso Costa, lente de Astronomia e Geodesia da Escola Polytechnica.

Em logar de commissões, como as tres actuaes, que não se constituam obedecendo a nenhum plano geral, desarticuladas, dispersas, cada qual desempenhando uma tarefa isolada, para dissolver-se em seguida, acarretando perda de energias e mesmo de recursos, se gruparão as fronteiras em tres sectores, cada sector attribuido a cada commissão: Norte-Guyana Franceza, Guyana Ingleza, Guyana Hollandeza e Venezuela; Oeste — Colombia, Perú e Bolivia; Sul — Paraguay, Argentina e Uruguay. Serviços de demarcação, de inspecção, de conservação, ou quaesquer outros, de accordo com as instrucções, de naturezas diversas, da secção de limites, ficarão attribuidos, conforme a fronteira de que se tratar, ao sector a que pertença a mesma, de cuja séde o seu chefe manobrará com o seu pessoal. O ministerio regulará cada anno, de conformidade com as verbas concedidas pelo Congresso, e com os accordos internacionaes porventura em execução, a actividade a exercer em cada qual das tres circumscripções. Estudos, de varias ordens, de que são susceptiveis as regiões em apreço, se poderão desenvolver ou animar á sombra de apparelho assim constituido.

E' possivel que, com o anno que vai começar, entre a ser executado, gradualmente, o plano de serviço que ahi fica esboçado, relativamente ás nossas fronteiras, no que toca ao Ministerio das Relações Exteriores.

Promoções no Corpo de Patrões-Móres

Foram promovidos: a capitão de corveta, o capitão-tenente Francisco Paulino Figueiredo; a capitão-tenente, o primeiro tenente Tromaz da Costa Bezerra; e a primeiro tenente, o segundo tenente José Pinto.

O CRUZADOR "EMDEN" EM NOSSO PORTO

Visitou hontem, essa unidade, o ministro da Marinha

O Sr. ministro da Marinha visitou, hontem, ás 11 horas da manhã, o cruzador allemão "Emden", tendo a opportunidade de assistir, a bordo dessa unidade, a uma conferencia feita pelo commandante desse vaso de guerra allemão, sobre assumptos navaes.

Cerca de 1 hora da tarde, regressou do bordo do "Emden" sendo-lhe prestadas as honras da pragmatica.

O PASSEIO A' TIJUCA

A' 1 hora da tarde, realisou-se o passeio e almoço na Tijuca, offerecido aos aspirantes, sub-officiaes e praças do "Emden", partindo todos do Arsenal, em bondes especiaes.

Amanhã, haverá, no "Emden", uma festa offerecida á sociedade carioca.

Não haverá orçamento municipal?

OS FUNCCIONARIOS E OPERARIOS DA PREFEITURA FARÃO, HOJE, UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO AOS SRS. SEABRA E MAURICIO DE LACERDA

Fica prejudicada a reforma do ensino municipal

O Sr. Mauricio de Lacerda ainda hontem se manteve firme na tribuna do Conselho, condemnando o cynismo de uma facção que se fez maioria, arregimentada aos interesses do jogo e do vicio. Não houve sessão e as materias de maior relevancia da ordem do dia, mais uma vez, ficaram sacrificadas.

No recinto abandonado, verberava em linguagem violenta o assalto ao regimento do Legislativo, ás prerogativas do mandato, aos interesses do povo, o intendente do 2º districto, apoiado pelos Srs. J. J. Seabra, Pache de Faria e Pinto Lima.

A emenda proposta pelo Sr. Baptista Pereira á acta, mandando substituir a palavra «approvada» pela — «rejeitada» — onde se refere á emenda 81, provocou a brilhante attitude do presidente da Mesa, em recusando-a, e o anathema dos demais homens de bem do Conselho e de toda a cidade.

A materia está vencida, com a approvação anterior, e de accordo com o regimento, o presidente não póde transigir desse ponto de vista, principio basico em todas as organisações de classe.

As assembléas autonomas, em todas as parcellas sociaes, respeitam sempre a materia vencida, radicando a sua soberania no criterio das decisões approvadas. Nem se admittiria, móra dahi, a autonomia em questões de ordem social.

E' essa autonomia que 14 intendentes pretendem justificar para derrubar uma decisão anterior.

Votaram por engano, ou votaram a favor de uma proposição que desejaram reprovar.

E por tudo isso annunciava-se como certo a renuncia do Sr. J. J. Seabra, da presidencia do Legislativo, em face da moção assignada pelos 14, contra a sua attitude. Não diremos que o Conselho está em crise. Foi sempre o Conselho uma expressão de crise, sob todos os aspectos, menos no financeiro, porque dinheiro houve, sempre ali, e a rodo, para as bachanaes dos intendentes.

Só nos resta o dia de hoje, para votação do orçamento, e da redacção final da reforma do ensino municipal.

Ainda assim, approvados o orçamento e a reforma, ficarão sendo sacrificadas as demais materias da ordem do dia, entre as quaes varios creditos de interesses da cidade.

A par disso tudo a grave situação do commercio, com a tributação extorsiva, sem um plano de equilibrio, exequivel com as necessidades do momento. De outro lado, se não houver orçamento ficará sem a melhoria de vencimentos, tão ansiosamente esperada, o funccionalismo da municipalidade, e o prefeito impossibilitado de desenvolver o seu programma administrativo.

Não teremos a solução do problema do lixo, o novo contrato dos telephones, o embellezamento do Rio.

E mais ainda, os pobres funccionarios addidos e internos da Prefeitura terão um tristissimo anno novo. A situação destes é mais penosa. Não receberão seus vencimentos de dezembro, porque no Conselho transita ainda em 2ª discussão o projecto 171, pedindo o reforço de 50:000$000, á verba 42 A, para o pagamento que já lhes é devido.

Diante da série de confabulações, dos commentarios entre os grupos que enchiam a sala ingleza do Conselho procuramos ouvir varios edis.

O Sr. Pinto Lima dizia-nos:

— Não tenho expressão para qualificar esse estado de coisas. Tudo isso revolta.

Não comprehendo tamanha affronta aos interesses do povo.

A um canto, o Sr. Filisdoro Gaya affirmava que não deixaria passar o orçamento.

— Apoio inteiramente a attitude do Mauricio.

Se elle abandonar a tribuna eu o substituirei, é impossivel a passagem do orçamento.

Representando aqui o commercio, não consentirei na passagem desse bisturi que vai rasgar os punhos já cansados de numerosas classes e do povo, em geral.

— Fui ameaçado!...

— De morte? — concluimos.

— Sim. Um moço, funccionario da Prefeitura ameaçou-me de uma reacção da classe contra a minha attitude.

Só depois de eu morto, poderá passar o orçamento.

A massa popular que procurava as galerias, surpreza com o ambiente de hostilidades que dominava o Conselho, aventava a idéa de uma formidavel manifestação para hoje, aos intendentes J. J. Seabra e Mauricio de Lacerda.

— De desaggravo? inquirimos a um dos presentes.

— Sim; de desaggravo ao republicano Seabra.

Nesse momento ingressava tambem no recinto uma grande commissão de funccionarios da municipalidade, que procurou o Sr. Seabra, pedindo a S. Ex. patrocinasse a causa de suas familias, porque sem o orçamento não haverá o augmento de vencimentos.

O presidente do Conselho disse-lhe que tudo faria pela sorte dos lares dos servidores do Municipio. No caso, porém, nada delle dependia, porque, depois de 50 annos de vida publica, duas vezes exilado, já na velhice, não poderia recuar, diante de uma imposição vergonhosa, de uma negociata com que se ia ferir todos os principios de ordem e de moral.

Falou em nome da commissão, o Dr. Manoel Bernardino, que incitou os presentes a se reunirem á manifestação do funccionalismo municipal, marcada para hoje, á 1 hora da tarde. Para essa manifestação, estão convidados todos os operarios municipaes, pois, ao numeros pela força eleitoral, que essas classes representam, deve ser imposta uma modificação de attitude da parte dos defensores dos interesses do jogo.

Hoje, elles serão desmascarados diante do pronunciamento do eleitorado da cidade.

As galerias repletas hão de assistir a ultima demão do disfarce e do insulto desses quatorze intendentes.

A redacção final da reforma do ensino ainda prejudicado, porque, dizia-se, os Srs. Rio Dutra e Clapp Filho, se recusavam a assignar com a commissão.

As despedidas da Commissão de Justiça do Senado

BÔAS-FESTAS, LOUVORES E UMA ESTATISTICA DOS TRABALHOS DO ANNO

A commissão de Justiça e Legislação do Senado realisou a sua ultima reunião, sob a presidencia do Sr. Adolpho Gordo, presentes os Srs. Cunha Machado, Thomaz Rodrigues, Aristides Rocha, Antonio Massa e Antonio Moniz.

O presidente, depois de annunciar o encerramento dos trabalhos da commissão, na sessão legislativa expirante, procedeu á leitura da resenha dos mesmos trabalhos, organisada e apresentada pelo respectivo secretario, declarando ser um relatorio minucioso e completo de tudo quanto se fez e em relação ao andamento de todas as materias submettidas a estudo. Salientou que essas materias foram numerosas, havendo entre ellas não poucas de assignalada importancia, e accrescenta que todos os relatores, seus illustres companheiros, revelaram sempre esclarecido esforço e constante operosidade no exame das questões que lhes foram distribuidas, dando todos, tambem, tanto nos debates como nas deliberações, as mais exuberantes provas de competencia e de um elevado espirito de patriotismo. Disse S. Ex. aproveitar o ensejo, para salientar ainda os relevantes serviços prestados com zelo, dedicação e capacidade pelo secretario da commissão, Sr. Franklin Palmeira, e concluiu, apresentando aos seus collegas congratulações pelo brilho com que se desobrigaram da sua tarefa, bem como, votos de bôas festas e de felicidade no novo anno.

Com a palavra, o Sr. Aristides Rocha propoz que se consignasse na acta um voto de louvor e gratidão ao presidente, pela elevação de criterio, clarividencia e devotamento á causa publica, com que dirigira os trabalhos da commissão, voto esse extensivo ao Sr. Cunha Machado, vice-presidente, que tambem se conduzira correcta e dignamente, sempre que tivera occasião de substituil-o na presidencia. E terminou S. Ex., manifestando a sua solidariedade com as palavras do presidente, a respeito do secretario, que realmente as merecia, como funccionario honesto, operoso e capaz.

O Sr. Antonio Moniz declarou associar-se, de coração, ao voto proposto, achando que elle interpretava os sentimentos unanimes da commissão. Lembrou que o presidente não tem sido somente um presidente, cuja dedicação tanto estimúla os seus pares: tem sido, tambem, um verdadeiro e precioso consultor, com o seu valor de jurisconsulto dos mais completos do nosso paiz, pois, emquanto geralmente os jurisconsultos se especialisam no Direito Publico ou no Direito Privado, S. Ex. é uma figura notavel como constitucionalista, como civilista e como commercialista. Quanto ao vice-presidente, o orador subscrevia prazeirosamente as justas expressões do Sr. Aristides Rocha, julgando tambem de inteira justiça louvar o esforço intelligente e diligente do secretario da commissão.

Approvado por unanime acclamação o voto proposto, o presidente agradeceu, considerando-as generosas e penhorantes, as palavras proferidas a seu respeito, accentuando que, mais não fizera que cumprir o seu dever, com a collaboração solicita e efficiente dos seus collegas, aos quaes se devia o exito dos trabalhos da commissão.

O vice-presidente, tambem pronunciou palavras de agradecimento pelas expressões a S. Ex. referentes.

Pelo synopse organisada pelo secretario, verifica-se que a commissão realisou 38 reuniões, sendo 33 ordinarias e 5 extraordinarias, e tomou conhecimento de 102 materias, sendo 45 projectos, 34 proposições, 14 requerimentos, 3 vétos presidenciaes, 4 officios e 2 representações.

Foram dados 83 pareceres, da autoria dos Srs. Cunha Machado 21, Aristides Rocha 18, Thomaz Rodrigues 14, Antonio Massa 11, Antonio Moniz 11, Fernandes Lima 5 e Adolpho Gordo 3. Houve 14 votos em separado, dos Srs. Antonio Moniz 6, Thomaz Rodrigues 4, Cunha Machado 2, Aristides Rocha 1 e Antonio Massa 1, e mais 9 pedidos de audiencia, formulados pelos Srs. Aristides Rocha 6, Thomaz Rodrigues 2 e Cunha Machado 1.

A commissão adoptou 2 projectos em seu seio, apresentados pelos Srs. Adolpho Gordo e Cunha Machado, e tambem 1 substitutivo offerecido pelo Sr. Aristides Rocha.

A resenha cita, por numero e por ementa, todas as materias despachadas e todas as que continuam em estudo, mencionando o destino de cada uma destas ultimas.

O COMMERCIO CONTRA A MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS

Um telegramma ao presidente da Republica

Depois dos protestos pronunciados na grande assembléa de ante-hontem, no Centro dos Proprietarios de Hoteis, contra a majoração de impostos no orçamento municipal para o anno que se vai iniciar, foi endereçada ao Sr. presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas (Syndicato Profissional), Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, Centro dos Commerciantes de Botequins, Restaurantes, Mercearias do Rio de Janeiro, Centro dos Proprietarios de Padarias, Centro dos Proprietarios do Café e Centro dos Cervejeiros de Alta Fermentação, reunidos hontem á noite em grande convocação, vêm pedir a V. Ex., por deliberação unanime, sua preclara intervenção, no sentido de ser amainada grave ameaça aggravação extorsiva dos impostos municipaes que, realisada, levará a classe a situação afflictissima e quiçá ao fechamento obrigatorio das suas portas.

Appellando para V. Ex., as classes referidas confiam merecer a consideração de serem providas da necessaria intervenção de V. Ex., ultimo refugio dos commerciantes afflictos seriamente ameaçados de morte em seu negocio. Respeitosas saudações. — (Assignado) Hercules da Silva Ribas, presidente do Centro dos Proprietarios de Hoteis".

Foi tambem endereçado outro telegramma de protestos contra a tributação extorsiva dos intendentes municipaes.

Palacio do Ingá

Das 10 ás 12 horas de hontem, o Sr. presidente do Estado despachou com o Dr. Joaquim Mello, secretario das Finanças.

—— Conforme fôra noticiado, realisou-se hontem, ás 3 horas da tarde, a visita de cumprimentos da officialidade da Força Militar do Estado do Rio ao Sr. presidente do Estado.

A's 3 horas da tarde, precisamente, chegaram os officiaes da Força, que foram recebidos e conduzidos para o salão nobre do palacio pelos officiaes de gabinete.

Presente toda a officialidade, formada em semi-circulo, entrou no salão o Sr. presidente, acompanhado pelo secretario da presidencia e pelo ajudante de ordens. Em seguida o coronel Antonio Bricio Guilhon, commandante, em nome da Força, dirigiu uma breve oração ao Sr. presidente, cumprimentando-o, á qual respondeu S. Ex. Seguiu-se a apresentação de todos os officiaes, no fim da qual se retiraram com as mesmas formalidades.

Durante esse tempo, no jardim do palacio, executou varios trechos, a banda da Policia Militar.

—— Em retribuição á visita do Sr. presidente do Estado ao Tribunal da Relação, estiveram hontem no palacio do Ingá, ás 3 1/2 horas da tarde, os Srs. Drs. desembargadores Custodio Manoel da Silveira, presidente do Tribunal; Eloy Dias Teixeira, Luiz Antonio Neves e Antonio Soares Pinho Junior.

—— Esteve hontem no palacio do Ingá, afim de agradecer ao Sr. presidente, por se ter feito representar no enterramento de seu pai, João da Motta, o Sr. Raphael Gomes da Motta.

—— Em visitas de cumprimentos, estiveram hontem com o Sr. presidente do Estado, os Srs. deputado Miranda Rosa, "leader" da bancada fluminense; senador Pedro Lago, Drs. Nabuco de Araujo e Alpheu Portella.

Estiveram ainda no palacio do Ingá os Srs. Bernardo de Oliveira, Dr. Eurico Tavares, director da Escola Profissional Visconde de Moraes; Dr. Oscar Menna Barreto Pinto, Sebastião Meira e Walfrido de Souza Lima.

—— Commemorando, como é de praxe, a data de 1º de janeiro, o Sr. presidente do Estado receberá em palacio, das 3 ás 5 horas da tarde, as pessoas que o quizerem cumprimentar pela entrada do Anno Novo.

Tocará no jardim do palacio, durante aquellas horas, a banda da Policia Militar.

AS OBRAS DO PORTO DE VIGILANCIA SANITARIA

Pedido de providencias do ministro da Agricultura

O inspector de Portos, Rios e Canaes restituiu hontem, ao Ministerio da Viação, devidamente informado, o aviso do ministro da Agricultura, pedindo providencias para que a Companhia Docas de Santos execute as obras de construcção do porto de Vigilancia Sanitaria do Instituto Biologico de Defeza Agricola na importancia total de 180.000:000$000.

O Senado ao apagar das luzes

DEPOIS DA CARGA OBSTRUCCIONISTA, ABRE-SE A VALVULA DAS VOTAÇÕES A GRANEL

O Sr. Paulo de Frontin tratou do Cruzeiro, os Srs. Miguel Calmon e Antonio Moniz falaram sobre a Clevelandia e o Sr. Thomaz Rodrigues revidou ataques que lhe foram feitos no Supremo Tribunal Federal

Na sessão matinal que o Senado hontem realizou, ás 8 1/2 horas, abriu-se a valvula das votações. Foram votados os creditos governamentaes que vinham sendo impugnados pela minoria e uma porção de outras materias, não se votando todas as que constavam da vasta ordem do dia porque, a certa altura, quebrou-se o "quorum". A minoria ensarilhou assim as suas armas obstruccionistas e deixou que tudo fosse passando á vontade, na lufa-lufa, no tumulto, no pandemonio da ultima hora.

No expediente houve apenas um orador, o Sr Paulo de Frontin, que "encheu linguiça" para esperar numero para votação. Mostrou que o Senado não podia ser accusado de retardar os orçamentos, por isso que havia despachado todos a 29 de Dezembro — facto que ha muito tempo não acontecia. A seguir, fez considerações sobre a circulação metalica, a proposito do quadro exposto na ourivesaria Luiz Rezende contendo diversos typos de medalhas do "cruzeiro" e das moedas subsidiarias de prata e de outros metaes, a serem adoptadas, de accôrdo com o plano financeiro do governo. Disse que a situação caminha para o equilibrio orçamentario, mas, pelos calculos de S. Ex., o orçamento de 1928 ainda apresenta um "deficit" de 20 a 25 mil contos. E concluiu formulando votos para o exito do referido plano financeiro, a bem da patria.

Na ordem do dia, fizeram-se as votações a que acima nos referimos, varias das quaes foram encaminhadas por diversos senadores. Os projectos e proposições que tinham emendas foram approvados sendo as mesmas, destacadas para constituirem projectos em separado, de accôrdo com os pareceres verbaes que o "leader", Sr. Bueno Brandão, ia dando em nome da Commissão de Finanças. Votaram-se ainda pedidos de urgencia para varios desses projectos em separado e para muitas redacções finaes.

As materias approvadas foram as seguintes:

Em discussão unica: parecer contrario á emenda do Senado, rejeitada pela Camara á proposição que approva o tratado celebrado entre o Brasil e o Paraguay, definindo os limites no trecho entre a fóz do rio Apa e o desaguadouro da Bahia Negra; emenda da Camara ao projecto do Senado que proroga, por cinco annos, o prazo da vigencia do contrato de navegação subvencionada com o Estado do Maranhão, em virtude do decreto n. 15.734, de 1923;

Em 2ª discussão: proposição que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 13.771:407$411, ouro, e réis..... 334.671:061$761, papel, para satisfazer a diversos copromissos dos ministerios da Guerra, da Marinha, da Justiça, da Viação, e dando outra providencias; proposição mandando contar tempo para aposentadoria dos empregados do "Diario Official"; proposição que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 10.000:000$, para pagamento de dividas de exercicios findos; proposição que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 935:584$173, afim de occorrer á liquidação de compromissos assumidos pelo Departamento Nacional de Saude Publica, além dos creditos votados de 1920 a 1927; proposição dispondo sobre o pessoal diarista, operarios e serventes das diversas repartições dos ministerios da Guerra e da Marinha; proposição que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 250:809$862, para pagamento de dividas de exercicios findos, de diversos ministerios; proposição que supprime cargos no quadro — Pessoal em commissão — annexo ao regulamento da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas; proposição autorizando o Governo a proseguir nas obras a que se refere o decreto n. 5.066, de 1926, revigoradas as disposições do mesmo decreto; proposição que abre um credito de 380:000$, para pagamento ao Estado do Ceará do emprestimo feito á Inspectoria de Obras contra as Seccas; proposição que autoriza a abertura do credito de 200:000$, para repatriar os restos mortaes dos officiaes, sub-officiaes, praças e civis, que falleceram ao serviço da divisão naval, em operações de guerra, em 1917 e 1918 e dá outras providencias; proposição que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 53:830$631, para pagamento ao bacharel Affonso Carvalho de Britto; proposição que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 94:786$817, para pagar ao Dr. José da Matta Cardim, em virtude de sentença judiciaria; proposição elevando os vencimentos dos cabineiros da Central do Brasil, de 1ª, 2ª e 3ª classes a, respectivamente, 8:400$000, 6:960$ e 5:400$, e dando outras providencias; proposição que dispõe sobre a garantia de letras hypothecarias emittidas por sociedades de credito real;

Em 3ª discussão: proposição que autoriza o governo a realizar operações de credito para saldar os debitos da União com a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, na somma de 3.823:543$782, ouro, e 424:857$795 papel nas condições do despacho do ministro da Viação e Obras Publicas; proposição autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de réis 1.548:009$286, para attender a compromissos assumidos pelo mesmo ministerio de 1922 a 1926; proposição prorogando o prazo fixado pelo decreto n. 14 531, de 1920, qua transferiu ao governo do Estado de Pernambuco a exploração do porto de Recife; proposição que autoriza a abrir pelo Ministerio da Marinha, um credito especial de 21.000:000$, para occorrer ás despesas com as obras do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; proposição autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 26:694$854, para pagar a Carl Hoepck & Cia., em virtude de sentença judiciaria; proposição modificando dispositivos do Codigo de Contabilidade; projecto, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 55:200$, para occorrer ao pagamento das grati-

(Continua na Ultima Hora)

[illegible] tempestades de neve continuam causando prejuizos em toda a Europa

[illegible]S SUB-OFFICIAES DA MISSÃO QUE INSTRUE O EXERCITO DA BOLIVIA

Accusados de traição a esse paiz

La Paz, 30 (A. A.) — Os jornaes publicam o seguinte communicado official, assignado pelo ajudante-general do Ministerio da Guerra:

«Cabe-me declarar, relativamente ao «suelto» informativo publicado no jornal «El Norte», que effectivamente, estão «sub judice» do Conselho de Guerra, tres sub-officiaes da missão contratada em Dantzig, e alguns espiões civis estrangeiros, que serviram de intermediarios para aquelles, réos de delicto de traição ao paiz, onde prestam serviço. O Tribunal os julgará a todos, inflexivelmente, applicando-lhes todo o rigor da lei, na extensão que a gravidade do facto requer.»

O BALANÇO DO REICHSBANK

Berlim, 30. (A. B.) — O balanço do Reichsbank correspondente á semana passada, a penultima do anno, denota tensão regular.

As letras de cambio descontadas augmentaram de 146.000.000 de marcos, chegando a 24.000.000.000 de marcos, se approximando o maximo registado em Outubro passado, estando coberta por ouro na proporção de 46 °|°. As bolsas funccionam calmamente.

As inundações na Europa

EM LONDRES, OS SUPPRIMENTOS ALIMENTICIOS ESTÃO SENDO REDUZIDOS, PROVOCANDO ALARMA DO POVO

Berlim, 30 (A. A.) — As noticias que chegam a esta capital assignalam a continuação das tempestades de neve em Londres e muitos outros pontos da Inglaterra.

Na capital britannica, os supprimentos de generos alimenticios estavam sendo reduzidos, o que provocou certo alarme entre a população.

A navegação pelo canal da Mancha continuava virtualmente interrompida.

Londres, 30 (A. B.) — A Inglaterra ainda se acha quasi isolada do continente, devido ás terriveis tempestades de neve que se têm abatido sobre o Canal da Mancha.

Nestes ultimos dias as communicações só tem sido feitas pela radio-telegraphia ou por meio de uma embarcação que atravessa diariamente o canal, á custa de muitas difficuldades.

A estrada de ferro do sul, que conduz passageiros aos portos da Mancha, se recusou hontem a garantir-lhes accommodações, declarando que não o poderia fazer antes do dia 4 de janeiro, porquanto é immensa a quantidade de pessoas que esperam naquelles portos a opportunidade de fazer a travessia.

Muitas aldeias do sul da Inglaterra ainda estão isoladas pela neve, sendo constantes os pedidos de soccorro, pois a fome começa a se fazer sentir na região, mesmo em grandes cidades como Oxford, onde o accesso é bastante difficil por se acharem as estradas impedidas por grandes camadas de neve. Em certos casos tem sido utilisados tanks para a conducção de generos alimenticios ás povoações sitas na planicie de Salisbury.

O transatlantico «Aquitania», que hontem de manhã deixou Cherburgo com destino aos Estados Unidos, tem sido forçado a esperar no porto durante onze horas, já depois de embarcados os passageiros.

Londres, 30 (A. B.) — A parte sul da Inglaterra ainda permanece coberta de neve, e muitas estradas se conservam intransitaveis. Todavia o Canal da Mancha já se apresenta mais calmo, e o transporte de passageiros já se está fazendo com maior facilidade de Dover para Calais.

O serviço aereo, que Croydon para o Continente foi feito hontem e prosegue hoje, levando grande numero de viajantes para o Continente.

Os serviços ferroviarios já se acham agora praticamente normaes. Todavia o trafego na maioria das linhas tem sido pequeno.

Londres, 28 (A. B.) — Noticia-se que os portos de Calais, Boulogne-Sur-Mer, Dover e Folkestone estão repletos de passageiros que esperam uma opportunidade para a travessia do Canal da Mancha que actualmente, devido ao mau tempo, offerece serios perigos para a navegação.

Hontem partiu apenas uma embarcação, seguindo outra hoje. Segundo os prognosticos mais optimistas de hoje o tempo tende a melhorar.

Registraram-se diversos tumultos nos portos francezes da Mancha, onde a entrada dos navios tem-se tornado bastante difficil.

A SITUAÇÃO NA CHINA

E' esperada a todo momento uma crise ministerial

Londres, 30 (A. A.) — Os telegrammas procedentes de Shanghai alludem á gravidade da situação politica, provocada no seio do governo nacionalista chinez, com a renuncia dos ministros de Estrangeiros e das Finanças, Srs. Wu e Sun-Fu.

A avaliar pelos commentarios [illegible], a crise ministerial se declarará em caracter collectivo ainda hoje mesmo.

AS MODIFICAÇÕES NO GOVERNO DOS SOVIETS

Moscou, 30 (A. A.) — Annuncia-se que o Commissario do Commercio, Sr. Mikojan, vai ser transferido para o cargo de chefe de policia, em substituição do Sr. Menchinski, o qual será feito Commissario da Educação, substituindo o Sr. Lunatcharski, que vai para a embaixada dos Soviets junto ao governo italiano.

Moscou, 30 (A. A.) — Segundo se affirma, o substituto do senhor Lunatcharski, no cargo de Commissario da Educação, será o actual chefe da policia sovietista, Sr. Menchinski.

Como se sabe, o Commissario Lunatcharski [illegible] embaixador dos Soviets em Roma.

Berlim, 30 (A. A.) — Segundo annuncia o correspondente da «Vossische Zeitung» em Moscou, está imminente a nomeação do senhor Sckolnikov para delegado da Russia junto á Conferencia Economica Mundial.

O correspondente da «Vossische Zeitung» accredita que a nomeação do Sr. Sckolnikov, que pertenceu durante muito tempo á opposição anti-sovietista, representa accentuadamente o desejo da Russia no sentido de uma approximação mais estreita com a Liga das Nações.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO ITALIANAS

Roma, (A. A.) — Annuncia-se, officiosamente, que as negociações franco-italianas serão iniciadas a 20 de janeiro proximo.

Accredita-se na possibilidade da entrevista Briand-Mussolini antes da proxima reunião do Conselho da Liga das Nações.

O INCENDIO A BORDO DA ESCUNA "DORIS CRANE"

Nova York, 30. (A. A.) — Communicam de S. Francisco que chegou hontem áquelle porto a tripulação da escuna "Doris Crane", que soffrera incendio a bordo em consequencia da explosão dos depositos de gazolina na casa dos motores.

A tripulação contou a todos os detalhes as condições verdadeiramente milagrosas de que se revestira a sua salvação. O incendio fôra percebido pelo paquete "Nabotes", que a recolhera em botes.

Ainda a bordo do "Doris Grane", scenas terriveis se haviam desenrolado, inclusive o sacrificio de um tripulante, que quizera salvar, sem conseguir, o companheiro que lutava com as chamas no interior da cabine dos motores.

O LYCEU BRASILEIRO E SUA FINALIDADE

O que dá dignidade á vida é o quotidiano labor em prol do Bem, a firmeza, a sinceridade com que cumprimos os nossos deveres [illegible] humanidade.

[illegible]

Todo o homem que chega a transpor os limites do pensar vulgar, reconhece que a verdadeira vida é a que se passa nas grandes alturas moraes, nas serenas espheras dos luminosos pensamentos e dos sagrados deveres.

De uma vida a outra vae a distancia que ha entre o rastejar do reptil e o fulgor das estrellas, entre a atmosphera perfumada e pura das montanhas e as emanações mephiticas dos charcos.

Progredir, evoluir, alargar o nosso espirito é o fim superior que nos está traçado.

Nossos musculos, nosso sangue, nossos nervos, reservatorios de assombrosas energias, não parecem ter outro fim do que nutrir em nós a flamma immortal, a scentelha de onde brotam tão surprehendentes revelações e pela qual nos ligamos ao que ha de immortal no Universo.

A nossa materia desapparece, volve á terra para novas transformações, para se renovar no seio da natureza, porém os nossos feitos e o influxo de nosso espirito ficam na memoria dos homens, despertando bençãos e maldições.

Assim pensando, não poderia ter senão palavras de louvor para os benemeritos fundadores do Lyceu Brasileiro. O Lyceu tem por fim esclarecer intelligencias, proporcionar alimento espiritual aos que delle necessitam. E não ha missão mais meritoria do que essa de instruir.

Fazer surgir de um ser obscurecido pelos instinctos, um ser que saiba agir e pensar, que dos tenebrosos terrenos da animalidade possa elevar-se ás mais altas culminancias do pensamento, lá de onde possa abranger e descortinar a multiplicidade dos phenomenos, a vastidão dos factos, e distinguir a verdade no meio do amontoamento espesso dos erros, é tarefa só comparavel á do artista que do bloco informe faz surgir o esplendor das linhas harmoniosas, puras, um ideal tangivel.

Que é cerebro inculto? Um cahos, onde existem embryonariamente os elementos de um mundo maravilhoso, o mundo subtil das idéas.

E é sob a influencia das idéas, dessas entidades invisiveis e comtudo poderosas, que a humanidade caminha, destruindo tudo quanto se oppõe á sua marcha.

As escolas são officinas onde se forjam os destinos dos povos.

MARIO GRILLO.

LLOYD GEORGE PASSOU EM CABO VERDE

E chegará ao Rio, no dia 6 de janeiro

S. Vicente de Cabo Verde, 30 (A. A.) — As primeiras horas da manhã, chegou a este porto o transatlantico inglez «Avelona», a cujo bordo viajam para o Rio de Janeiro o ex-primeiro ministro britannico Lloyd George e sua familia.

Pelo «Avelona» viaja, tambem, de regresso ao Brasil, o senador federal, por São Paulo, Sr. Lacerda Franco, que tem estado em intimo contacto com o grande estadista britannico.

Annuncia-se que, devido ás necessidades de demora nos portos de escala, o «Avelona» não mais chegará ao Rio no dia 5, mas sómente a 6 de janeiro proximo.

O CASAMENTO DE UM SOBERANO HINDU' COM UMA CANTORA NORTE-AMERICANA

Nova York, 30. (A. A.) — Noticia-se que o Maharadja de Indore, um dos mais ricos soberanos hindús, acaba de contratar casamento, nesta cidade, com uma pequena cantora, filha de um operario.

A INVESTIDURA EPISCOPAL DO MONSENHOR FELICE

Santiago, 30. (A. A.) — Na capella particular do Arcebispo Errazuriz, realisou-se hontem a investida episcopal de monsenhor Hector Felice, designado arcebispo de Corinto.

O Nuncio Apostolico no Brasil, monsenhor Masella, vindo especialmente a esta capital para a solennidade, esteve presente á cerimonia, que foi breve em consequencia do estado delicado de saude do Arcebispo Errazuriz.

AS TAXAS DE DESCONTOS DO BANCO DE FRANÇA

Paris, 30. (A. A.) — Pela decisão tomada hontem pelo Banco de França, reduzindo de 5 para 4 °|° as taxas de descontos, voltaram estas taxas á porcentagem de antes da guerra.

UM CARREGAMENTO DE OURO DE NOVA YORK PARA A FRANÇA

Paris, 20. (A. A.) — Annuncia-se que deixou hontem Nova York, com destino á França, um carregamento de ouro no total de ...... 10.000.000 de dollars, consignado ao Banco de França.

Duas outras remessas partirão de Nova York para a França, brevemente.

Essas remessas se destinam aos trabalhos para a estabilisação do franco.

A POLITICA DOS SOCIALISTAS FRANCEZES

Paris, (A. A.) — O Congresso Socialista approvou hontem uma moção, na qual se estabelece a tactica eleitoral a seguir.

Pelo programma approvado, se determina apresentação, em primeiro turno, de candidaturas extrictamente socialistas em todas as circumstancias, ficando a Federação com liberdade de agir no segundo escrutinio, de accordo com o interesse do Partido e as condições locaes.

A PERMUTA DE PRISIONEIROS POLITICOS ENTRE A RUSSIA E A POLONIA

Varsovia, 30. (A. A.) — A Polonia e a Russia assignaram uma convenção para a permuta de prisioneiros politicos.

Em virtude dessa convenção, os Soviets vão pôr em liberdade 32 politicos polacos, e a Polonia repatriará para a Russia seis subditos sovietistas.

AS SUGGESTÕES DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO, EM BEM DA CLASSE COMMERCIAL

Emendas approvadas no Conselho sobre o horario do commercio

Tiveram approvação unanime, em ultima discussão, no Conselho Municipal, as emendas ns. 62 e 63, que, por suggestão da Associação dos Empregados no Commercio foram apresentadas visando diversas melhorias para a classe dos auxiliares do commercio.

De conformidade com as emendas approvadas, aos sabbados os estabelecimentos por atacado, bancos, e empresas industriaes encerrarão o seu expediente ás 12 horas, no minimo, e ás 2 horas da tarde, no maximo; e as casas de varejo de seccos e molhados, ás 9 horas da noite, tambem aos sabbados.

Desde alguns annos varias casas commerciaes desta praça vinham praticando a chamada semana ingleza, isto é, o encerramento do expediente, aos sabbados, antes da hora habitual.

Contavam-se, entretanto, muitos estabelecimentos que não respeitavam essas combinações, em obediencia á tradicções que não se justificam na primeira praça commercial do Brasil, cuja mentalidade já não é aquella de ha cincoenta annos. A semana ingleza, adoptada nas praças mais cultas da Europa e da America, acha-se generalisada mesmo em centros menos populosos e de commercio limitado.

O varejo de seccos e molhados, aos sabbados, sómente ás 10 horas da noite cerra suas portas, em detrimento da saude dos auxiliares e sem compensação que justifique semelhante pratica. Depois das 9 horas da noite, esses estabelecimentos não são mais procurados senão por um ou outro retardatario, pelo que a permanencia dos auxiliares até ás 10 horas da noite se torna absolutamente desnecessaria.

As medidas pleiteadas pela Associação dos Empregados no Commercio e ora victoriosas generalisam a pratica da semana ingleza e vêm suavisar o horario dos auxiliares do varejo de seccos e molhados.

A outra emenda vencedora estabelece que na quarta-feira de cinzas o funccionamento do commercio começará ás 12 horas.

E' justamente na noite de terça-feira de Carnaval para a quarta-feira que a população, sem distincção de classe, se entrega com mais ardor aos festejos carnavalescos e assiste ao tradicional desfile dos grandes clubs, o que se prolonga até horas avançadas da noite; assim sendo o alcance da medida approvada diz respeito ao bem estar da população.

O exito que obtiveram as suggestões feitas pela Associação dos Empregados no Commercio deve, pois, encher de contentamento a laboriosa classe dos empregados no commercio, que assim alcançaram novas melhorias, em beneficio do regimen do trabalho commercial.

Pela aviação internacional

LINDBERGH ESTÁ PROSEGUINDO NO SEU "RAID" PELA AMERICA CENTRAL

Nova York, 30. (A. A.) — Telegrapham de Guatemala:

"O aviador norte-americano Lindbergh levantou vôo no proseguimento do raid pela America Central.

A partida do "Espirito de S. Luiz" verificou-se exactamente ás 8 horas e 20 da manhã".

Nova York, 30. (A. A.) — Telegramma chegado a esta cidade annuncia que ás 10 horas o "Espirito de S. Luiz" conduzindo Lindbergh, foi avistado da cidade de Belize, no Honduras Britannico.

Guatemala, 30. (A. A.) — Lindbergh está examinando a continuação do seu vôo pela America Central.

O commandante do "Espirito de S. Luiz" pretende descollar hoje para Belize, no Honduras Britannico, onde se acham preparadas grandes festas para recebel-o.

Si o vôo até Belize não fôr possivel, Lindbergh, ao que annuncia, descerá em São Salvador.

Guatemala, 30. (A. A.) — A capital continuou hontem em festa, por motivo da permanencia de Lindbergh em Guatemala.

Não obstante a chuva, grandes homenagens foram prestadas ao commandante do "Espirito de São Luiz".

Lindbergh pretende partir hoje no proseguimento da viagem aerea pela America Central.

Nova York, 30. (A. A.) — Communicam de S. Luiz que, em consequencia do máo tempo, ficou detido hontem naquella cidade o avião no qual a senhora Lindbergh está regressando da viagem que emprehendeu ao Mexico para passar o Natal com o seu glorioso filho.

A senhora Lindbergh deveria proseguir hoje a viagem de regresso para Detroit.

Nova York, 30. (A. A.) — Communicam de Daytona Besch:

"O aviador Brock não conseguiu manter-se hontem no espaço com o seu avião corregado com a carga total de 5.935 libras, tendo sido forçado a descer sobre as aguas.

O apparelho foi alliviado de parte da carga, afim de poder levantar vôo hoje para a tentativa de bater o "record" de permanencia no ar, que Brock tenciona elevar até 60 horas".

Londres, 30. (A. A.) — O Ministerio da Aeronautica encommendou á Companhia Dehavilland vinte aviões dos ultimos typos providos de motores "Cirrus", refrigerados pelo ar, da força de 30 cavallos-vapor.

Os apparelhos serão usados para fins defensivos, empregando-se nas communicações entre os aerodromos e os centros militares.

Esses aeroplanos, que são muito usados pelos aviadores civis dos clubs de aviação britannicos, pódem desenvolver a velocidade maxima de 162 milhas horarias, embora a velocidade média do cruzeiro seja de 85 milhas. Além disso, são muito economicos, qualidade que os indica como os melhores para as viagens de inspecção e outros fins de communicação de serviço.

Londres, 30. (A. A.) — O trecho entre Liverpool e Southport, que foi lembrado para o circuito da proxima corrida aerea para a disputa da Taça Schneider, foi hontem inspeccionado pelo capitão Wilson, do Aero-Club Real, e pelo tenente aviador Kinkhead, que fez parte do team britannico disputante do trophéo este anno, em Veneza.

A corporação dos portos do Mersey, interessada em que o local seja finalmente o escolhido, tudo facilitou aos commissionados. Aliás a longa extensão de praia arenosa finissima do trecho indicado offerece excellente e natural archibancada para os espectadores ao mesmo tempo que garante a salvação dos concorrentes á prova no caso de se verem forçados a descer em meio do vôo.

A CAMPANHA DE HEARST CONTRA O MEXICO

Mexico, 30 — Nenhum diario dá importancia ás declarações do senhor Miguel Avila, empregado da Empresa Editorial de Hearst, ante a Commissão Investigadora Norte-Americana. As declarações do senhor Avila, pela sua fórma vaga, confirmam em publico a falsificação dos documentos. O Sr. Avila não menciona o nome do empregado do Consulado do Mexico que diz haver-lhe entregue os documentos, que foram extrahidos dos archivos daquella officina. O mesmo Avila limita-se a «affirmar», porém, nada poude provar com respeito a authenticidade desses taes documentos que, ademais não tinham por que esar guardados no Consulado do Mexico, em Nova York — (B. I. E.)

AS SCENAS DESENROLADAS NUMA REGIÃO INUNDADA, NO MEXICO

Mexico, 30 — Entre as scenas que se desenrolaram na região inundada de Acámbaro, nota-se o caso de um trem de carga que está bloqueado pela corrente e cuja tripulação ha tres dias não prova nenhum alimento. Esta noticia foi recebida nas officinas dos Ferrocarris Nacionaes. Communica-se que o mencionado trem está a cinco kilometros de Acámbaro e que se têm estado procurando por todos os meios surtir de commestiveis ao machinista e demais tripulantes, os quaes permanecem sobre os tectos dos carros. — (B. I. E.).

EM TORNO DA PROXIMA CONFERENCIA DE HAVANA

Nova York, 30. (A. A.) — Antes mesmo da realisação da Sexta Conferencia Pan-Americana, em Havana, já se fazem prognosticos a respeito da setima reunião dos delegados do Continente.

Segundo informação corrente e que se considera mais ou menos autorisada, affirma-se desde já que a escolha da séde para a assembléa pan-americana que seguirá a da capital de Cuba balançará entre Lima e Montevidéo, tendo-se, porém, como mais provavel a indicação desta ultima.

OS METALLURGICOS DA SIBERIA POLACA DECLARAM-SE EM PAREDE

Varsovia, 30. (A. A.) — Os fundidores metallurgicos da Silesia polaca resolveram declarar-se em greve, a partir de 2 de janeiro proximo.

O GOVERNADOR DE NOVA YORK OFFERECEU UMA ARVORE DE NATAL AS CRIANÇAS POBRES

Albany (Nova York), 30. (A. A.) — O Governador Alf. Smith, interessado em que as festas de fim de anno sejam tambem gosadas pelas crianças dos orphanatos locaes, fez, em seu nome e no da senhora Smith, o offerecimento de grande e linda Arvore de Natal e muitos brinquedos para as crianças orphãs.

A FROTA JAPONEZA VAI VISITAR A AUSTRALIA NA PRIMAVERA

Tokio, 30. (A. A.) — Annuncia-se que a frota japoneza vsitará a Australia na primavera proxima.

Entre a officialidade irá o irmão mais velho do Mikado.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL NORTE-AMERICANA

Nova York, 30. (A. A.) — O desmentido do Secretario do Thesouro, Sr. Mellon, de que não pretendia apresentar-se candidato ao proximo pleito presidencial não teve repercussão notavel nos circulos politicos.

Em toda a parte, o unico nome que se levanta com probabilidades seguras de victoria, no seio do Partido Republicano, para a indicação como candidato do Partido á successão do Sr. Coolidge é o do secretario do Commercio, Sr. Hoover.

Aliás, a convicção firmada é que a luta eleitoral do anno proximo será travada entre os Srs: Hoover, do lado dos republicanos, e Smith, do lado dos democratas.

A ACTUAL SITUAÇÃO DA RUSSIA

Berlim, 30 (A. B.) — O Dr. Arturo Orzabal Quintana, de volta da sua excursão á Russia, que realisou a convite da Sociedade Cultural Sovietica, gastando nella cerca de mez e meio, fez aqui interessantes declarações, que differem das que outros viajantes sul-americanos fizeram após estudos menos profundos.

São estas em resumo as informações do viajante argentino:

— Não só em Moscou, como tambem nas provincias que teve opportunidade de visitar, pois chegou até Tiflis, Bacú, Batum, Caucassia, Georgia, litoraes do Mar Caspio e Mar Negro, verificou symptomas geraes de prosperidade e gentes bem vestidas e bem alimentadas em todos os ramos de actividade. A actividade scientifica, artistica e literaria é simplesmente assombrosa. A classe dominante, ao seu vêr, constituia agora uma absoluta minoria, emquanto que entre a immensa massa alheia á politica já ninguem concebia a possibilidade de outro regimen. Os camponezes, donos hoje da terra, receiariam perdel-a pela eventual volta ao regimen anterior. A maioria do partido governamental estava por sua vez penetrada da idéa de que o socialismo podia edificar-se na Russia mesmo sem que se venham a produzir revoluções analogas em outros paizes.

O Dr. Orzabal Quintana ouviu certas queixas pelo facto da Argentina recusar estabelecer relações officiaes com a União dos Soviets.

POLICIAES AFGANS VÃO ESTUDAR A ORGANISAÇÃO POLICIAL INGLEZA

Londres, 30 (A. A.) — Procedente de Kabul chegou a esta capital, uma delegação de seis policiaes afgans que vêm estudar a organisação e os methodos da policia ingleza.

Nos primeiros dias do proximo anno, os commissionados afgans visitarão Birmingham, para examinar a organisação policial dali, como a de uma cidade typica de provincia, voltando, mais tarde, a Londres, para estudar, então, os methodos da Scotland Yard, estendendo a sua investigação ao systema da policia metropolitana.

A viagem dos policiaes afgans prende-se á que fez recentemente á Inglaterra, onde esteve por espaço de seis mezes, durante os quaes se familiarisou com a organisação policial britannica, o ministro de Estrangeiros do governo de Kabul, Tarsi Khan.

Londres, 30 (A. A.) — Os jornaes commentam, com certa ironia, a nota officiosa na qual se annuncia que os policiaes afgans chegados hontem a esta capital, trazem a missão de estudar a organisação e os methodos da policia ingleza, afim de applical-os no seu paiz.

O que a todos se afigura é que a allegada missão não passa de um pretexto para disfarçar o motivo real da vinda dos seis policiaes afagans á Inglaterra, isto é, acompanhar todos os passos do rei Amanulla e dos membros da comitiva do soberano do Afganistão esperados brevemente nesta capital. A razão parece a todos tanto mais plausivel, quanto, conforme annuncia a propria informação officiosa, os membros da commissão policial de Kabul iniciarão os seus estudos pela cidade de Birmingham, justamente, uma das que figuram entre as primeiras no programma de visitas que fará, em março proximo á Inglaterra, o rei do Afganistão. E se acredita que os policiaes do referido paiz prolongarão a sua estadia e os seus estudos na Grã-Bretanha até á época da visita de sua majestade Amanulla.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA FRANÇA E NA ALLEMANHA

Berlim, 30 (A. B.) — Ultimamente correram versões diversas sobre uma supposta conversação entre os Srs. Stresemann e Briand, em Genebra, sobre a data das proximas eleições em ambos os paizes.

Essas noticias foram rectificadas agora, semi-officialmente, pelo senhor Stresemann, em reunião da Commissão de Negocios Estrangeiros do Reichstag. O Sr. Stresemann mencionou a importancia que a data das eleições teria para a marcha da politica exterior, sem indicar que houvesse conveniencia em que as eleições allemãs se realisassem com antecipação das eleições francezas.

Quanto á eventualidade de uma dissolução prematura do Reichstag, todos os jornaes são concordes em considerar necessario que se proceda antes á sancção do Orçamento.

Os orgãos affeiçoados ao governo allegam não haver agora motivos para apressarem-se as eleições — emquanto a opposição invoca razões de alta politica que, segundo alguns jornaes, tornavam necessaria a realisação das eleições na proxima primavera.

O «Germania», orgão catholico, reclama a approvação da lei escolar pelo actual Reichstag, declarando-se de accôrdo com os bavaros.

O ORÇAMENTO DO PERU'

Lima, 30. (A. A.) — A Camara approvou hontem, em ultima discussão, o Orçamento para 1928.

A Receita foi orçada em ...... 11.113.650 libras peruanas e a Despesa fixada em igual importancia, ficando, dessa maneira, perfeitamente equilibrado o orçamento geral.

A CRIAÇÃO DE UMA LIGA DOS PAIZES ORIENTAES

Está empenhado nesse objetivo o rei do Afghanistão

Londres, 30 (A. B.) — Segundo noticias aqui recebidas, o rei Amanullah do Afghanistan, que chegou recentemente ao Egypto, de onde partirá para a França, a Suissa e a Inglaterra, está empenhado na criação de uma liga dos paizes orientaes, que desenvolverá uma acção diversa ou parallela, mas amigavel, á da Liga das Nações.

Assegura-se, aliás, que, pessoalmente, o monarcha afghan é confessadamente contrario ao Instituto de Genebra, que considera uma méra organisação de imperialistas do Occidente, os quaes nada mais pretendem do que sujeitar os povos de raças trigueiras ou amarellas.

Accrescentam os circulos informados, que a iniciativa do chefe de Estado asiatico está bem iniciada. Graças ao seu esforço, já se acha quasi concluida uma série de tratados offensivos e defensivos do Afghanistan com a Persia, a Turquia e a Russia, estando bem encaminhada outra tentativa no mesmo sentido com o Egypto. Diz-se ainda que o Japão e varios caudilhos chinezes têm animado vivamente o esforço do rei Amanullah, que é um principe jovem, energico e, póde-se dizer, praticamente mesmo desconhecido na Europa, comquanto, ao que informam os dirigentes da India Ingleza, seja o chefe de Estado mussulmano de maiores possibilidades futuras, dentre os que têm surgido nos ultimos tempos.

Demais é um homem de idéas modernas, compenetrado de que o seu povo se acha muito atrazado na escala da civilisação. E' um homem ancioso por aprender tudo quanto lhe seja possivel dos methodos occidentaes.

E' esse o principal motivo da sua presente viagem.

Informaram algumas personalidades indianas, que conhecem as idéas do rei Amanullah e que trocaram palavras com elle, que é um espirito largo e não necessariamente hostil ás cooperações de povos occidentaes, desde que estas não tenham por fito a exploração do Oriente em beneficio proprio.

Os mesmos informantes disseram incidentemente que o jovem monarcha exprimiu o maior desprezo pelos politicos hindús, que considera simples ideologos discursadores, sem animo para a luta e sem espirito, e intelligencia para chegarem a um accôrdo mutuo efficiente.

A COMMISSÃO GERAL DE RECLAMAÇÕES, NO MEXICO

Mexico, 30. — Os governos do Mexico e dos Estados Unidos accordaram em que a Commissão Geral de Reclamações entre ambos paizes, ao prorogar a terminação do seu funccionamento, se installe nesta capital. A esse respeito, o Sub-Secretario das Relações, Encarregado do Expediente, fez as declarações seguintes: "Devendo continuar reunida na cidade do Mexico a Commissão Geral de Reclamações Mexico-Americana, que teve as suas officinas em Washington, o Governo do Mexico, attendendo a prorogação combinada entre os dois Estados, enviou instrucções ao seu Commissionado e seu agente em Washington, para que proceda ao translado das suas officinas e pessoal para a cidade do Mexico. As officinas mexicanas e norte-americanas, reunidas, começarão a funccionar tão depressa como o Senado do Mexico approve o convenio de prorога e se realise o cambio de ratificações". — (B. I. E.).

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO DO SUBMARINO "S 4"

Nova Iork, 30. (A. A.) — De Provincetown informam que, a favor do emainamento da tempestade dos ultimos dias, estavam proseguindo os trabalhos para levantar o submarino S. 4, embora as esperanças fossem menores de dia para dia.

A Camara nos seus ultimos dias de trabalho

APPROVADA A REDACÇÃO FINAL DA DESPESA

As alterações do Codigo de Contabilidade, o augmento do quadro de capitães-tenentes e a nova seriação do ensino militar — Outros projectos approvados por urgencia

A abertura da sessão de hontem verificou-se com a presença de 82 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

Do expediente lido, constaram officios do Senado, sobre o andamento de varias proposições e de materia a imprimir.

A RESPOSTA DO LEADER

[illegible]

O QUE CONVEM FAZER PARA O COMBATE A' TUBERCULOSE

[illegible]

REDACÇÃO FINAL DA DESPESA APPROVADA

[illegible]

CONCESSÃO DE URGENCIA PARA VARIOS PROJECTOS

[illegible]

OUTROS PROJECTOS APPROVADOS

[illegible]

O Sr. Adolpho Bergamini, para encaminhar a votação, diz julgar naturaes e justas as aspirações [illegible]

[illegible]

DISCUSSÕES ENCERRADAS

[illegible]

Joviniano Freire; autorisando a abrir, pelo Ministerio da Marinha o credito especial de 1:794$893, para pagamento a Theophilo Antonio da Silva [illegible]

[illegible]

Imprensa Carioca

REAPPARECE O «TAGARELLA»

[illegible]

BRASIL FERRO-CARRIL

[illegible] com clichés de serviços technicos, suas paginas cheias de assumptos ferroviarios prendem attenção dos estudiosos e pessoas que se interessam pelos assumptos commerciaes, cujos ensinamentos são os mais abalisados.

A navegação, agricultura, inventos, etc., são themas escolhidos, para este numero especial da Revista, que com certeza terá mais uma vez esgotada a edição.

Na Associação B. do Corpo de Sub-Officiaes da Armada

COMO FOI COMMEMORADO O 20° ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Revestiu-se de brilhantismo a commemoração do 20° anniversario da fundação da Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada.

A' sessão solenne, compareceram os representantes dos Srs. ministros da Marinha, chefe do Estado-Maior da Armada, e de outras altas autoridades navaes, officiaes, senhoras e cavalheiros que, com as suas presenças deram maior realce á solennidade.

O programma da festa foi o seguinte:

1ª parte — Sessão solenne — a) Constituição da mesa pelo presidente da associação; b) Abertura da sessão pelo presidente de honra; c) Discurso official, pelo consocio José Messias do Carmo; d) Breves palavras pelo presidente da associação; e) Inauguração da galeria dos presidentes da associação no ultimo decenhio (1917-1927); f) Saudações, pelos oradores préviamente inscriptos; g) Encerramento da sessão pelo presidente de honra.

2ª parte — Litero-musical.

3ª parte — Dansas. Buffet.

Ao ser servida aos representantes das autoridades uma taça de champagne, o tenente Arthur Ferrão agradeceu a presença de todos áquella commemoração.

A seguir, iniciaram-se as dansas, ao som de um excellente "jazz", que correram sempre animadas até a madrugada de hontem.

O sub-official Medeiros Filho, presidente da Associação dos Sub-Officiaes da Armada, e os tenentes Arthur Ferrão, Dorotheu Castro e Marques Filho, foram de uma gentileza captivante para com todos os convidados.

O pernoite do pessoal da Sorocabana

VÃO SER CONSTRUIDAS CASAS EM INDIANA

O Sr. ministro da Viação approvou hontem o projecto de construcção de casas para pernoite de pessoal, em Indiana, E. F. Sorocabana, e respectivo orçamento na importancia de 54:339$474, em que não deve ser incluido o custo das installações sanitarias, por estar comprehendida na despeza approvada pelo decreto 17.483 de 24 de junho deste anno, levada a despeza, até o maximo do orçamento, depois de apurada em regular tomada de contas a conta de capital do ramal de Tibagy.

Aviso aos navegantes

A directoria da Navegação avisa aos navegantes que dentro do porto da Bahia, foi a pique o vapor "Itabira", cujo casco foi assignalado com uma luz verde fixa.

O NOVO GOVERNO FLUMINENSE

O Dr. Francisco Corrêa de Figueiredo, gerente do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, recebeu o seguinte telegramma:

«Com as homenagens do Centro do Commercio de Café, as nossas congratulações pela manifestação de confiança do governo desse Estado mantendo sob vossa direcção os trabalhos do Instituto de Fomento e Economia Agricola. Pelo Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, Galeno Gomes, presidente; C. Hamann, secretario.»

Dez pessoas feridas num desastre de automovel, na estação Paulo de Front[illegible]

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTAÇÃO PAULO DE FRONTIN

Dez pessôas feridas na lamentavel occorrencia

Pela manhã de hontem, os moradores da estação Paulo de Frontin, foram despertados com a noticia de um lamentavel desastre occorrido proximo á ponte de Borja Castro, num trecho da estrada de Rodeio á Paracamby.

Por aquella estrada trafegava o auto-caminhão n. 310, dirigido pelo motorista Aristides Ferreira, conduzindo nove trabalhadores que se destinavam aos serviços que ali são executados no Valle da Areia, na estrada São Pedro-São Paulo.

Ao aproximar-se da ponte Borja Castro, o auto, perdendo a direcção, precipitou-se num buraco de mais de tres metros de profundidade, arrastando na queda todos os passageiros, inclusive o motorista.

Devido a violencia da queda, os trabalhadores ficaram inhibidos de se locomover, sendo preciso que o Sr. José Braga, tambem victima, mas que conseguiu escapar, por ter percebido a tempo a imminencia do desastre, jogando-se fóra do auto, antes do mesmo se projectar no buraco, providenciasse os primeiros soccorros ás outras victimas.

Immediatamente, seguiram para o local os autos-caminhões dos Srs. Miguel Negri e Antonio Rabada, Inc., promptamente, fizeram a conducção dos feridos para uma pharmacia local, onde os Drs. Alaor Berardinello e Attila Porfirio, prestaram os soccorros necessarios, auxiliados pelo pharmaceutico Bezerra.

As victimas, em numero de dez inclusive o chauffeur, são as seguintes: Manoel Porto, Manoel Pinto Vieira, Leopoldo Theodoro Paulo Oliveira, Estevão Martins Leandro Pacheco, Sebastião Carvalho, José Braga e Aristides Ferreira.

Todos os feridos, após os necessarios curativos, foram removidos para as suas residencias, com excepção do primeiro, que, devido a gravidade do seu estado, foi recolhido a um commodo da moradia do Sr. Arlindo Ribeiro Neves, chefe politico local e autoridade em exercicio, que esteve presente, prestando valiosos auxilios aos victimados.

Um ancião colhido por trem, em Nilopolis

O trabalhador Alexandre Jorge, de 64 annos de idade, de nacionalidade syria, morador em Nilopolis, hontem, ao atravessar o leito da estrada de Ferro Central do Brasil, naquella estação, foi colhido por uma locomotiva, que, atirando-o a grande distancia, produziu-lhe fractura da bacia, além de outros ferimentos pelo corpo.

Medicado no posto de Assistencia do Meyer, o ancião foi, em seguida, após os curativos, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

AGGREDIDA A SOCCOS

FOI MEDICADA NA ASSISTENCIA

O Posto Central de Assistencia na madrugada de hontem soccorreu Maria da Luz, de 18 annos de idade, casada, brasileira que apresentava, fortes contusões nos olhos, produzidas por soccos, que quasi a cegaram.

Fôra Maria da Luz victima de uma aggressão, quando passava na praia de Botafogo e depois dos curativos necessarios recolheu-se á sua residencia, á rua D. Luiza n. 53.

DESAPPARECEU DE CASA E FOI ENCONTRADO AFOGADO

O infeliz tinha ido apanhar rãs

No domingo passado, dia de Natal, o menor Arlindo, de 9 annos de idade, filho de Antonio Marques Ferreira, residente á rua S. Francisco n. 63, na estação do Sapê, que se entregava communmente ao divertimento rendoso de apanhar rãs, dirigiu-se no brejo situado nos fundos da casa n. 14, da travessa Marcelo, no "Turyassú".

Provavelmente, escorregando na rampa que dá accesso ao referido poço, cahiu n'agua, não sendo os seus gritos ouvidos por ninguem.

Sua familia, afflicta com a prolongada ausencia do menino, começou a procural-o pelas casas dos parentes e amigos, até que, antehontem, á noite, deparavam com o horrivel espectaculo do corpinho de Arlindo boiando no poço, em adiantado estado de putrefacção.

Levado o caso ao conhecimento da policia do 23º districto, o commissario de serviço, Belmiro Vianna, forneceu guia para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os moradores das visinhanças do necroterio reclamaram dos funccionarios do mesmo, devido o mão cheiro que durante toda a noite os importunou.

Infelizmente, as autoridades competentes ainda não comprehenderam a necessidade urgente da installação do necroterio em local mais apropriado, o que impedirá que daquella zona tiveram que supportar o fetido que exhalava o cadaver da desditosa criança.

AS FUTURAS ELEIÇÕES PARA A CAIXA DE PENSÕES DOS FERROVIARIOS

Mais uma chapa que se apresenta

Estiveram hontem, em nossa redacção, apresentando um manifesto da Associação Protectora dos Operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Assistencia Judiciaria Ferroviaria, os Srs.: Heitor José Pereira Guimarães, praticante de conductor de trem e aposentado; Euclydes Vieira Sampaio, operario das officinas de Engenho de Dentro; Francisco de Souza Valente, auxiliar de escripta e Benedicto Lopes Chaves, operario do Deposito de Alfredo Maia, candidatos aos cargos de membros do Conselho da Caixa de Pensões e Aposentadorias das Estradas de Ferro Central do Brasil, Rio d'Ouro e Theresopolis.

O manifesto apresenta os quatro funccionarios representantes das classes operarias e convida os seus companheiros ás urnas, como elementos independentes daquella ferrovia.

DE UM AUTO-CAMINHÃO AO SOLO

Hontem, á tarde, na estrada Intendente Magalhães, saltando de um auto-caminhão em movimento o menor Manoel, de 13 annos, filho de Domingos Augusto Pinto, domiciliado á rua Maria Antonietta, numero 100, em Cascadura, cahiu, tendo uma das rodas do vehiculo passado sobre o pé direito lhe raspa fracturando-o.

No posto da Assistencia do Meyer a victima teve os soccorros de urgencia, internando-se em seguida no Hospital de Prompto Soccorro.

Um quasi sexagenario

ATROPELADO POR UM AUTO

Na rua S. Francisco Xavier, em frente ao 784 um automovel atropelou Anthero Pereira, de 58 annos de idade, casado, brasileiro, morador á Estrada Nova de Minas, 85, em Merity.

A Assistencia soccorreu o quasi sexagenario atropelado, que recebeu contusões generalisadas e foi medicado pela mesma, retirando-se.

O chauffeur desappareceu.

SECÇÃO LIVRE

Ao Sr. ministro da Viação

Em consequencia da falta de cumprimento das obrigações de um contrato, somos compellidos, por dever de imprensa, a ir perante o Sr. ministro da Viação, relatar um acontecimento de summa gravidade.

Trata-se do menoscabo das leis do paiz, por uma empreza estrangeira, com a aggravante de se tornar o facto uma constante provocação á indole ordeira de um povo laborioso, de energia mascula, offendido em seus brios e duramente prejudicado em seus interesses e que, por tudo, pode ser levado ao desatino, como supremo recurso, razão por que se vem invocar os aureos implementos de autoridade conceituada, na demanda de uma solução justa. De feição que, relatada a occorrencia, nutrimos a esperança de que o Sr. ministro não poderá tolerar que continue uma situação tão irritante e incompativel com a convivencia de uma população de 70 mil habitantes, que se preza de ser culta e consciente de seus direitos e que, por isto, vem procurar a egide da justiça. E, após o ligeiro esboço que se vai fazer da questão, não se acredita que o digno senhor titular da Viação brasileira, cujo espirito se alteou aos paramos alcandorados e primorosos do proceder justiceiro na gerencia do departamento, que no corpo administrativo do paiz tem a significação de arterias de progredimento nacional, se faça surdo ao appello da verdade, que ora se faz a S. Ex., como interpretação do sentir da municipalidade e do povo de Ponte Nova.

Recapitulemos o estranho facto, que por muita condescendencia tem tido imperio fóra da lei. Vejamos: Ha mais ou menos 15 annos que a Companhia Leopoldina Railway contratou com a Camara Municipal desta cidade de Ponte Nova a construcção de uma estação no bairro das Palmeiras, distante da séde 3 kilometros. Nessa occasião, Palmeiras marcava apenas a primeira etapa do seu crescimento e a necessidade de um meio de exportação foi objecto de cuidados do Dr. Caetano Marinho, que dirigia o municipio com a legitima visão de administrador emerito. Lavrou-se desse accordo entre a municipalidade e a empreza ferroviaria uma escriptura publica, onde constam as obrigações de ambas.

A Camara aplanaria as difficuldades surgidas para o proseguimento do ramal Raul Soares e faria doação de grande porção de terrenos á Companhia, sob a condição de ser logo construido o melhoramento reclamado. Esta corporação cumpriu lesto as obrigações da sua parte, e a Leopoldina até hoje não cumpriu o seu dever! Dos terrenos que recebera em troca, entrou incontinenti na posse plena, vendendo depois parte a outrem.

Nesse decurso, o bairro criou proporções de verdadeiro progresso, sendo, actualmente, maior do que muitas cidades mineiras.

Clima saluberrimo, local apropriado ás industrias, já bem florescentes, contêm um grande e pittoresco largo, com o inicio de ajardinamento moderno.

Possue uma Escola Normal, modelo de ensino, com uma frequencia numerosa, estando em perspectiva a fundação de outro edificio, destinado, nos mesmos moldes, á mocidade, além de varias escolas primarias já existentes. Freguezia ecclesiastica, provida e com enorme população.

Pharmacias, medicos, ruas largas, extensas e povoadas.

E, sendo o ponto de embarque mais conveniente á maior producção do municipio, torna-se cada vez mais necessaria a bemfeitoria reclamada, mesmo por que a estação da séde não satisfaz ás exigencias da exportação variada de Ponte Nova, porquanto, além de ser localisada em sitio improprio, insufficiente e acanhado, obriga, desta feita, a um accumulo inconveniente, prejudicial e perigoso, onde se registram frequentemente acontecimentos desagradaveis e incompativeis com os foros de gente civilisada.

Nem se disse ainda que os exportadores, além de tudo, são obrigados, pela falta malsinada do melhoramento questionado, a transportar as suas mercadorias á distancia de mais de 3 kilometros, aggravando os seus interesses.

Sobreleva, notar-se mais que pela força imperativa do alludido instrumento, legalmente assignado, a estação devia ter sido construida sem delonga, resultando, da sonegação do compromisso assumido, serios prejuizos ao povo, bem como embaraços ao maior progresso da cidade.

Este, o pallido relato, que acreditamos comtudo orientar a questão ora submettida ao julgamento esclarecido do Sr. ministro, para se contar com o seu beneplacito, como solução de justiça, cumprindo bem se capacitar de que o appello que ora se faz á primeira autoridade da viação do paiz, é a conclamação de um povo prejudicado e já impaciente por tantas interpellações feitas, neste sentido, directamente, á poderosa empreza e multiplas vezes por intervenção da municipalidade, tudo em vão, até a presente data. — W.

(De «A Noticia», de Ponte Nova, de 21 de dezembro).

O MAIS TRISTE NATAL

Foram ouvidas hontem duas testemunhas de vista

O dono do "Tupy" abandonou a residencia

Em prosseguimento ao inquerito instaurado na delegacia do 10º districto, sobre o trucidamento do menor Mario, foram ouvidas, hontem, em cartorio, pelo Dr. Cobra Olyntho, delegado daquella jurisdicção, as seguintes testemunhas: Luiz Chaves e sua esposa Abigail Soares, residentes nos fundos do predio 289 da rua Bella de São João, e Anna da Cunha, moradora á mesma rua n. 305.

Essas pessoas assistiram a impressionante scena, detalhando-a, em seus depoimentos, o modo conforme a mesma se occorreu.

Apesar de as suas declarações esclarecerem certos pontos em beneficio da justiça, estas testemunhas parecem não querer expôr os factos com a devida veracidade.

Notando esta disposição, o Dr. Cobra Olyntho, que vem se esforçando para esclarecer as responsabilidades dos verdadeiros culpados, resolveu inquiril-as novamente, afim de que, com as novas declarações, possa conseguir algo em beneficio da justiça.

O Sr. Gabriel Felix, parece que vem comprehendendo a sua responsabilidade no caso do trucidamento do menor Mario, tanto assim, que já abandonou a sua residencia da rua Bella de S. João, retirando-se, segundo nos informaram, para a rua do Cattete.

O Dr. Cobra Olyntho vai enviar a exame, no Instituto Veterinario Pastorll, o terrivel cão, autor do assassinio do infeliz Mario.

Foram nomeados para procederem ao exame, os Drs. Sylvio Torres e Conceição Grassin Soreno, veterinarios daquelle Instituto.

Hoje, deverão ser tomadas por termo as declarações de outras testemunhas arroladas no inquerito.

AS RUAS SÃO PUBLICAS...

Uma criança de tres annos pisada por um cavallo

A zona suburbana, a longinqua e immensa jurisdição tão desprezada dos Srs. do Legislativo da cidade, está entregue ao espirito monopolisador de certos negociantes ali estabelecidos.

Um dos abusos mais revoltantes desses açambarcadores, dentre os postos em pratica no lugar, é o de deixar, á solta a cavalhada nas ruas de alguns desses ligantes sitios, isso como uma ameaça tremenda á população inditosa dos nossos suburbios.

Ainda hontem, teve lugar uma occorrencia lamentavel. Sito, no capinzal que ladeia uma das ruas da estação de Ramos, um animal pertencente ao proprietario de um botequim das immediações, pisou, machucando bastante, a menina Dalva, de 3 annos, filha do trabalhador Antonio Fernandes, morador á travessa Parreiras n. 7.

Vendo a filhinha contundida em varias partes do corpo, o pai, afflicto, falou revoltado ao botequineiro, que, justificando o seu relaxamento, disse ao queixoso que, no seu entendimento, as ruas eram publicas para elle e para os seus animaes.

Fernandes communicou o facto ás autoridades do 22º districto, depois de trazer a pobre criança para ser medicada no posto central da Assistencia.

Associação Protectora dos Menores Jornaleiros

A directoria da Associação Protectora dos Menores Jornaleiros, com o inestimavel concurso do seu brilhante corpo de cooperadores, promove para hoje, ás 10 horas, na séde do "Circulo de Imprensa", á rua 7 de Setembro n. 97, 2º andar, uma linda festa, que se destaca pela elevação dos seus intuitos.

Aquella hora os menores vendedores de jornaes serão ali recebidos pela directoria e cooperadores da Associação que lhes offerecerão lembranças de Natal, doces, sandwichs, balas, etc., para o que tambem contaram com a boa vontade das casas Bhering, Colombo e Paschoal.

Da directoria da Associação de Menores Jornaleiros, fazem parte os Srs. Drs. Bittencourt da Silva Filho, Porto da Silveira, senhora Camargo de Azevedo, Dra. Beatriz Sofia Mineiro, senhorita Mercêdes Dantas, Sr. Marques Pinheiro, Sr. Amilcar Cardoni e Dr. Aurelio de Brito.

E' intuito da directoria da Associação, no anno proximo, entender-se com o Sr. Dr. Mello Mattos, Juiz de Menores, afim de regularizar a situação dos pequenos jornaleiros, collocando-os sob a protecção e a defesa da lei.

UM EMPREGADO DA LIGTH ATROPELADO

NA RUA EVARISTO DA VEIGA

O empregado da Light João Braulio, n. 1.238, de 17 annos, solteiro, operario, brasileiro, residente á rua Pedro Reis n. 20, sendo colhido por um auto na rua Evaristo da Veiga, soffreu, no choque, uma contusão na região superciliar.

Levado ao posto central ahi a victima teve os necessarios soccorros emdicos.

Em quintal alheio não se põe o pé...

Pela madrugada de hontem, quando penetrava no quintal de uma casa, á Avenida Merity, o individuo Manoel Cravo, de 29 annos, solteiro, brasileiro, pedreiro, morador á rua Oswaldo Cruz n. 166, na estação de Cordovil, foi surprehendido por pessoas ali residentes, levando destes uma surra de cacete.

Com ferimentos na cabeça e em outras partes do corpo, Cravo compareceu no posto da Assistencia do Meyer ahi recebendo curativos, findo os quaes, retirou-se para o seu domicilio.

Entre um bonde e uma carroça

UM VENDEDOR DE JORNAES IMPRENSADO

No posto central da Assistencia, o vendedor de jornaes Benedicto Corrêa, de 21 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua dos Coqueiros, sem numero, recebeu soccorros por ter soffrido um accidente na rua Frei Caneca.

O jornaleiro tentando atravessar aquella via publica, querendo livrar-se de uma carroça, acabou ficando imprensada entre esta e um bond que subia na occasião.

A' victima que apresentava uma ferida contusa no thorax foram ministrados os curativos de urgencia.

Julgamento dos revolucionarios de 1922

OS AUTOS FORAM CONCLUSOS PARA A SENTENÇA FINAL

Na sala das audiencias dos juizes federaes, no Supremo Tribunal, tiveram lugar, hontem, ao meio dia, os trabalhos do julgamento dos revolucionarios de 1922.

Conforme a denuncia do procurador criminal da Republica, instaurado o processo de numero 788, entre militares e civis, indigitados nos movimentos sediciosos daquelle anno, no forte de Copacabana, Realengo, Villa Militar e Matto Grosso.

Como se sabe, porém, esse numero foi reduzido a 74, apenas, pelo juiz summariante, como incursos no art. 107 do Codigo Penal. Confirmado o despacho pelo juiz federal da 1ª Vara, foi interposta appellação para o Supremo Tribunal, que reformou, em parte, a decisão, para classificar o delicto no art. 111 do mesmo Codigo.

Ainda não foram julgados, porque, oppostos embargos de declaração, foi minorada a pena e incluidos os accusados no dispositivo do art. 111, combinado com os ns. 13 e 18, paragrapho 1º do referido Codigo.

O procurador criminal, sustentando o seu libello accusatorio, pediu a condemnação dos que estão sendo julgados, segundo os dispositivos acima, no grão sub-maximo, por occorrerem na especie as aggravantes do art. 39, paragraphos 1º e 7º da lei penal.

Dos accusados, se encontram presos: general Fonseca; tenente-coronel Tertuliano Americano Freire, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Victor Cesar da Cunha Cruz, Henrique Ricardo Hall, Edmundo Macedo Soares e Silva, Antonio Siqueira Campos, Odeo Mendes da Fonseca, Rodolpho Pereira dos Santos, Manoel Ananias do Araujo Góes, Granville Bellerophonte de Lima, Vasco Neves Varella, Orlando Leite Ribeiro, capitão Juarez do Nascimento Fernandes Tavora.

Sargentos: Julio Pereira de Medeiros, Geographo de Barros Amorim, Luiz Pereira, Raymundo de Lima Cruz, Waldomiro Pessoa Barbosa, Severino Fonseca de Souza e Romulo Fabrizzi.

Deixaram de comparecer, além dos foragidos, os seguintes officiaes: major Theodoro Ribeiro da Cunha e os tenentes Plinio Paes Barreto, C. Cardoso e Romulo Fabrizzi.

Das testemunhas arroladas, deixaram de comparecer os generaes Sezefredo dos Passos e Nepomuceno da Costa e outras, por motivos justificados.

Os accusados que se encontram nesta Capital, são os seguintes: general Clodoaldo Rodrigues da Fonseca, coroneis João Maria Xavier de Brito Junior, Affonso Pinho de Castilho, Adolpho de Araujo Familiar, José Sotero de Menezes; majores Theodoro Ribeiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira; capitães Manoel Rebello, Carlos Miguel de Vasconcellos Querê, Otto Feio da Silveira, Edgard de Mattos Lima, Luiz Gonzaga Borges Fortes, Euclydes Hermes da Fonseca, Elvidio Bezerra Cavalcanti, João Carlos Barreto, Antonio de Souza Aguiar, Octavio Muniz Guimarães, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Renato Onofre Pinto; tenentes Arlindo Murity da Cunha Menezes, Odylio Denys, Ilydio Romulo Colonia, Sylo Furtado Soares de Meirelles, Aurelio da Silva Py, Cyro do Espirito Santo Cardoso, Roberto Carneiro de Mendonça, Aristoteles de Souza Dantas, Landerico de Albuquerque Lima, Luiz Felippe de Albuquerque, Eugenio Everton Pinto, Carlos Robert Penna Lopes da Costa, Mario Chaves Ferreira, Tasso de Oliveira Tinoco, Thales de Azevedo Villas Boas, Alcides Paulino da Franca Velloso, Eduardo Gomes, Fernando Bruce, Edgard de Albuquerque Alves Maia, Henrique Cunha, José Coelho Valente do Couto, Rubens de Azevedo Guimarães, Romulo Fabrizzi, Plinio Paes Barreto Cardoso, José Publio Ribeiro, Lydio Gomes Barbosa, Eurico Mariano de Oliveira, Frederico Christiano Buys, Renato dos Santos Jacintho, Cyro Paes Leme, Hay da Cruz, Ismelda, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Reginaldo do Espirito Santo, Emygdio Floriano, Ferreira dos Santos, Alvaro Fonseca, Civil, Arthur Pereira da Silva, electricista do forte de Copacabana.

Nos debates oraes, falaram o procurador criminal da Republica e os defensores, que sustentaram a inconsistencia das provas e a ausencia da figura juridica, sendo por mal integrada em todas as demarchas do processo.

Com a palavra da defesa, o Dr. Mario Gomes Gameiro pleiteou a absolvição, terminando por render uma homenagem a Nilo Peçanha.

Igualmente, o Dr. Heitor Lima fez largas considerações no proposito, baseado no art. 14, do Codigo Penal.

Desistiram da palavra, por já haverem juntado ao processo as defesas escriptas dos seus constituintes, os Drs. Evaristo de Moraes, Themistocles Brandão Cavalcanti, Justo Mendes de Moraes, Manoel Garcez, Ernesto de Carvalho Borges, Noraldino Alves Diniz da Cunha Vieira e Raul Dutra e Silva.

O juiz Dr. Olympio e Albuquerque, ordenou que os autos lhe fossem conclusos, para decisão final.

Os trabalhos foram assistidos por elevado numero de pessoas.

Gazeta Theatral

A situação da praça theatral

Noticiámos que a empresa do Theatro Recreio requerera do Dr. Mello Mattos, juiz de menores, reconsideração de sua famosa portaria.

Aceitando esse pedido, o illustre magistrado começou a processal-o já hontem.

A audiencia foi presidida por S. S., estando presentes o curador de menores e um dos advogados requerentes, o Dr. Silveira Martins.

Ouviram-se as testemunhas arroladas pela empresa do Recreio, tendo todas affirmado que a peça então representada nesse theatro não era immoral, pois soffrera censura da policia.

Talvez houvesse enxertos, que a desvirtuassem, como, segundo disseram, é habito de muitos artistas.

Acabando de tomar esses depoimentos, ouvidos o curador e os advogados, o Dr. Mello Mattos dará seu despacho, do qual caberá recurso para o Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

Notas diversas

A COMEDIA NA AVENIDA

A comedia hespanhola que Procopio com tanta felicidade escolheu e que constitue mais um successo do seu repertorio, vai caminhando para as cincoenta representações.

Quasi todo o publico carioca que frequenta theatro tem assistido a "Que homem tão sympathico".

Hoje, em vesperal elegante, será representada, podendo assistil-a as crianças de 5 annos para cima.

FESTIVAL ANTONIA OTHELO

E' na proxima terça-feira, que a applaudida actriz Antonia Othelo realisará, no João Caetano, a sua esperada festa artistica.

O Theatro de Brinquedo, a sympathica iniciativa do festejado escriptor Alvaro Moreyra, tomará parte no espectaculo. Além disso, haverá um acto variado com o concurso de Roullien, Mechita Cobos, Margarida Max e de outros elementos.

Para o maior realce da festa, gentis senhoritas e cavalheiros da nossa alta sociedade tomarão parte numa cortina.

Será representada a revista "Ouro á bessa". O Theatro João Caetano estará todo ornamentado em estilo hespanhol, apresentando ainda originaes caricaturas bregeiras.

A ESTRE'A DE ALDA NO S. JOSE'

Está por poucas horas a estréa de Alda Garrido no S. José, cujo publico espera ansiosamente esse acontecimento, dos mais interessantes, na verdade, destes ultimos tempos.

Nossa primeira actriz typica vai inaugurar em successo a actividade do popular theatrinho no Novo Anno, sendo mesmo o presente de Festas da Empresa Paschoal Segreto aos seus amigos frequentadores das casas de espectaculos que mantêm desde longos annos com uma galhardia heroica.

Tudo se conjuga para que Alda, fazendo sua "rentrée", continue a mesma artista mimada de sempre, queridissima de todos, detendo um sceptro de sympathia difficil de lhe arrebatarem.

Ella encontra o caminho preparado para nova e suave ascensão: — uma peça de Freire Junior, que é para a actriz festejada como a agua para o peixe; a collaboração de artistas excellentes, entre os quaes Mariska, a da "beauté du diable"; e, dominando todo o scenario magnifico, a figura do nosso maior comico da revista, Pinto Filho.

Esses dois idolos da nossa platéa, em toda a parte onde se encontram, têm manifestado a alegria de que estão possuidos de poder trabalhar um ao lado do outro, satisfeitissimos tambem de animarem as scenas vaudevillescas que o maestro Freire Junior lhes dedicou, escrevendo "Teia de aranha", que já se acha em ensaios de apuro.

Alda incarnará uma professora de amor, que é mesmo um amorzinho de estouvamento, donaire e graça, e Pinto Filho andará sempre escaldante de paixão, rechassado nos seus propositos na teia em que o envolve felinamente.

ILLUSIONISMO NO CASINO

Dante, o rei dos magicos, está fazendo suas despedidas. Hoje e amanhã, realisa elle seus quatro ultimos espectaculos, sendo dois em "matinée", dedicados ao mundo infantil. Inclue Dante nos programmas de hoje e amanhã os numeros de maior successo, aquelles que maravilham a assistencia, taes como a desmaterialisação de uma mulher, a experiencia radiographica, a sensacional operação em que uma mulher é serrada pelo meio, o mundo dos espiritos, a princeza encantada que fluctua no espaço, desafiando todas as leis da gravidade e finalmente, o assombroso vôo invisivel, além de uma série de escamoteações e mystificações que deixam a assistencia estupefacta.

Nas "matinées" é permittida a entrada de crianças maiores de 5 annos, e nas "soirées", as maiores de 14.

CANÇÕES E MUSICAS REGIONAES

Sabbado proximo, no Casino, Patricio Teixeira, querido folkiorista brasileiro, realisa sua festa annual, inteiramente dedicada ás canções, modinhas e sambas nacionaes. Reune para isso, como tem feito todos os annos, os elementos mais populares da nossa poesia e musica regional e organisa programma que, certamente, vai agradar de modo completo ao publico carioca, tão amante desses espectaculos.

Entre os cultores desse genero de musica é figura de destaque Pixinguinha, cujo concurso já se acha assegurado, assim como de outros verdadeiros artistas muito conhecidos do nosso publico. Não admira, portanto, que esse espectaculo, que se realisará ás 4 horas, esteja despertando o maximo interesse.

Espectaculos de hoje

CASINO BEIRA-MAR — Theatro de Brinquedo — Descanso.

TRIANON — Companhia Procopio Ferreira — "Que homem tão sympathico" (comedia), ás 8 e 10 horas — Poltrona: 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Margarida Max — "Ouro á Bessa" (revuette), ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "O voto feminino", (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4 Poltrona: 6$000.

S. JOSE' — Companhia Zig-Zag — "Fruta da terra" (revista), ás 8 e 10.20 horas, alternando com exhibições cinematographicas — Poltronas, 2$ nas "matinées" e 3$ nas "soirées"

CARLOS GOMES — Companhia Tró-ló-ló — "Conheceu, Papudo?" (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

REPUBLICA — Companhia portugueza de revistas e operetas — "Sol de Portugal", ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

Doente e sem cura, suicidou-se

No pavilhão de tuberculosos do Hospital da Ordem do Carmo, achava-se internado desde o dia 1º do corrente o sexagenario Manoel Moreira Ribeiro, viuvo, morador á travessa Guedes, 45 que hontem, ludibriando a vigilancia dos enfermeiros fugiu indo a uma pharmacia proxima onde comprou oxycianureto de mercurio, ingerindo-o.

O pobre homem quando foi encontrado já estava morto.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

Um dos tres mosqueteiros apanhou sem reagir

Aramis, o companheiro de Porthos e Athos, um dos tres mosqueteiros, hontem, logo pela manhã entrou na lenha...

Aramis G. Baptista, de 26 annos de idade, casado, brasileiro, morador á ladeira do Faria, foi aggredido por um desaffecto na Avenida Salvador de Sá, tendo recebido contusões na mão e braço direitos.

Aramis foi medicado na Assistencia e retirou-se.

O aggressor deu ás de villa Diogo.

UMA FIRMA LESADA

Associaram-se para fazer espertezas

A firma Passos & Cancella, proprietaria da alfaiataria "Tira-Teima", situada á rua Marechal Floriano n. 231, confiou ao individuo Joaquim Marques Pires Filho, um talão de recibos, sob promessa de augmentar as vendas da casa, em negocios a prestações.

Tendo em seu poder o talão, Pires Filho se alliou a outro pirata, Maximiano Silva, já muito conhecido da policia e organizaram a firma Pires Filho & Silva e deram começo aos "negocios", dizendo agirem por c| de Passos & Cancella.

Com a manha peculiares a espertalhões dessa especie conseguiram se insinuar entre os operarios da turma que trabalha proxima á estação Senador Vasconcellos na estrada Rio-Petropolis e entregando aos mesmos recibos foram arrancando aos pobres homens varias quantias.

Como era natural os portadores dos recibos foram a alfaiataria onde os proprietarios disseram ignorar as "operações" da firma Pires Filho & Silva e resolveram procurar as autoridades do 4º districto a quem entregaram o caso.

Foi aberto inquerito, tendo deposto duas das victimas, os operarios Simão Silva e Luiz Gonçalves e tambem o vigarista Pires Filho, que foi posto em liberdade depois de identificado.

Os investigadores andam a procura de Maximiano Silva, que conseguiu escapulir.

NA AVENIDA RIO BRANCO

CHOQUE DE TRES VEHICULOS

Seguia pela rua Santa Luzia o auto-transporte n. 12.733, da Companhia Expresso Brasileiro, dirigido por José Pinto Junior, quando ao chegar no cruzamento da Avenida Rio Branco foi de encontro a um auto-omnibus da Light, da linha Praça Mauá-Igrejinha, de numero de licença 12.844, que surgiu inopinadamente por detraz de um bonde que entrava da Avenida para aquella rua.

Com o choque o auto-omnibus, que era dirigido pelo motorista Antonio Mattos foi de encontro ao automovel 3.058 que se achava parado.

Felizmente, devido a pouca velocidade dos vehiculos, não houve mais factos a lamentar além do susto e dos damnos materiaes.

AGGREDIDA A NAVALHA

NO MORRO DO SUMARE'

Hontem pela manhã foi medicada na Assistencia a nacional Maria Laura da Conceição, de 34 annos de idade, solteira, residente no morro do Sumaré, que apresentava ferimentos produzidos por navalha no braço direito.

Laura foi aggredida pelo seu amante de quem não quiz declinar o nome.

A PROPAGANDA DO FEMINISMO

Devido á chuva, ficou transferido para hoje á mesma hora e no mesmo local, o meeting que na Praça Marechal Floriano devia realizar hntem, ás 5 horas da tarde a oradora popular e propagadora do feminismo professora Eulina Thomé de Souza, sobre os direitos da mulher.

RADIO

Os programmas de hoje

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 310 metros)

Das 13 ás 14 horas — Hora certa, boletim commercial e noticioso, discos variados. Victor da Casa Paul J. Christoph.

Das 16 ás 17 horas — Hora certa, discos variados, Victor da Casa Paul J. Christoph.

Das 17 horas em diante — Boletim commercial e noticioso. Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.15 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados Victor da Casa Paul J. Christoph e notas de interesse geral.

Das 20.15 ás 20.30 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.30 ás 20.55 — Leitura da conferencia que, sob o titulo «Aguas Mineraes Mineiras», escreveu o Sr. Dr. Theodureto Nascimento, especialmente para ser lida em Buenos Aires, por occasião da visita áquella capital, da Caravana medica brasileira.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de Spy.

Das 21.05 ás 21.20 — Programma especial de discos Victor da Casa Paul J. Christoph.

Das 21.20 em diante — Programma de musicas ligeiras e de dansa, pela Tuna União Luso-Brasileira.

A's 22 horas — Hora certa.

N. B. — Para ensinamentos sobre assumptos de radiotelephonia leiam "Attenna", orgão official do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

8 horas e 30 minutos — Hora certa — "Jornal da Manhã».

12 horas — Hora certa — «Jornal do Meio Dia» — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

18 horas — "Jornal da Tarde" (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite».

19 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

20 horas — Programma especial de discos «Bruswick», da Casa Assumpção & C. Ltd. (Representantes) — Avenida Rio Branco, 147.

20 horas e 45 minutos — Licção de inglez pelo professor Luis Eugenio de Moraes Costa.

21 horas e 5 minutos — Programma do studio da Radio Sociedade com o concurso das professoras Anna de Albuquerque Mello, Zaira de Oliveira, dos Srs. Sylvio Salema e Paulo Rodrigues e da orchestra da Radio Sociedade sob a direcção do maestro Borselli.

1ª parte — Canções populares e musica regional, pela orchestra.

II parte — Reprise, a pedido, da opereta Princeza de Czardes, de Kalman, (Solocção) cantada no studio da Radio Sociedade, pelas Sras. Anna de Albuquerque Mello, Naira de Oliveira, e Srs. Sylvio Salema e Paulo Rodrigues, com acompanhamento de orchestra sob a direcção do maestro Borselli.

cDeloo gdaCI

II parte — Trecho de operetas cantadas pelas professoras Zaira de Oliveira, Anna de Albuquerque Mello, Srs. Sylvio Salema e Paulo Rodrigues.

IV parte — Entrada do anno de 1928 — A's 24 horas: hora certa. Saudação aos ouvintes da Radio Sociedade.

Hymno Nacional cantado por côro com acompanhamento de orchestra.

A DOAÇÃO DA VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

O trabalho da commissão de defesa

Prevê-se a annullação da concorrencia — O artigo 768 do Regulamento de Contabilidade Publica

Os moradores desta Villa, desde que tomaram conhecimento do já celebre edital de concurrencia para a alienação daquella importante propriedade nacional, não cessam de reunir-se, ali, todas as noites, buscando por todos os meios e modos, licitos impedir que a Fazenda Nacional perca o grande numero de valiosos predios fructiferos, habitados ha cerca de 15 annos por proletarios dos quaes muitos ali foram morar desde principio, supportando os mosquitos e vencendo outras difficuldades locaes por serem a isso forçados devido aos seus pesados encargos.

A villa foi criada para isso e está satisfazendo seus fins, na parte construida que está em projecto de ser offertada a uma empreza constructora, sem ao menos ter sido avaliada, em um edital de concurrencia que já se realisou, mas que não será, por certo, approvada pelo senhor ministro da Fazenda.

Foi a essa conclusão que chegaram, hontem os moradores, ameaçados, que se reuniram em casa do Sr. José Lamas, a estudar, minuciosamente, o Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Do edital que foi tambem objecto de estudos, deveria ter constado a clausula, mediante a qual as emprezas concurrentes depositariam, como caução, determinada importancia garantidora da apresentação das propostas. Esta caução não foi feita, em desaccordo com as normas vigorantes, segundo demonstrou um dos presentes.

Deveria ainda o edital, á semelhança dos demais, estabelecer, desde já, a caução (5 °|° a 10°|° do valor do contrato), que garantisse assignatura do contrato e do compromisso nelle assumidos.

A caução é obrigatoria em virtude do artigo 56 do Codigo de Contabilidade.

Além destas e outras falhas notaveis o artigo 768 do Regulamento Geral de Contabilidade diz o seguinte:

«A alienação dos bens immoveis, dos navios ou dos estabelecimentos industriaes do Estado só poderá ser feita mediante autorisação em lei de orçamento ou em lei especial.

Paragrapho unico. Pode ser autorisada por acto do Poder Executivo a alienação ou permuta de bens adjudicados á União em pagamento de creditos ou de impostos, emquanto não incorporados os mesmos ao Patrimonio Nacional».

E não ha lei alguma para o caso.

Não resta, pois, a menor duvida quanto á anormalidade da concurrencia cuja annullação está dependendo agora do titular da pasta da Fazenda.

Cahiria do céo?

NÃO SABE DE ONDE VEIU A BALA QUE O FERIU

Hontem, á noite, quando galgava o morro de São Carlos, o operario que ahi reside, de nome Antonio Francisco dos Santos, de 20 annos recebeu um tiro na testa, sem saber de onde viera esse projectil.

Atordoado, o trabalhador tombou, sendo soccorrido por uma ambulancia que o levou ao posto central da Assistencia, onde recebeu os curativos de que carecia.

A tabella de classificação das agencias postaes approvada

Ao director dos Correios o Sr. ministro da Viação declarou, hontem, ter approvado a tabella de classificação de agencias para o triennio de 1928 a 1930.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsão para o periodo das 6 horas da tarde de hontem, até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Ameaçador, passando a instavel: chuvas.

Temperatura — Em declinio á noite, estavel de dia.

Ventos — Do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio:

Tempo — Ameaçador, passando a instavel: chuvas, salvo a léste, que será ameaçador, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em declinio á noite, estavel de dia, salvo a léste, onde será em declinio.

PAGAMENTOS DIVERSOS

As folhas do Thesouro — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 31, as seguintes folhas do segundo dia util: Illuminação Publica — Observatorio Astronomico — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Jardim Botanico — Horto Florestal — Secretaria do Exterior — Inspectoria de Seguros — L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Inspectoria de Navegação — Assistencia a Alienados — Colonias — Fiscaes de Bancos — Loterias e Avulsa da Viação — Secretaria — Viação — Aposentados da Fazenda.

NOTAS FUNEBRES

Enterros

Realisaram-se hontem os seguintes:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Leopoldino Marino Marques, Hospital Central do Exercito; Domingos Alves de Souza, rua Coronel Pedro Alves 52; Alcides Ferreira da Silva, Hospital de S. Sebastião; Zandelina Azevedo Amaral, rua Ewbanck da Camara 81; Eduardo Pereira da Silva, rua João Alvares 19; Christina Porto, rua Bento Lisboa n. 50; Octaviano Pinto Rangel, Hospital Central do Exercito; João Ramos, Hospital da Beneficencia Portugueza; Claudino, filho de Ormindo da Costa Nunes, rua S. Christovão sem numero; Guilhermina Pereira Nunes, rua Marechal Machado Bittencourt 34; Carolina Francisca do Nascimento, rua Carlos Vasconcellos n. 125; Eduardo, filho de José Thomaz Moreira, rua D. Laura de Araujo 133; Ermelinda Moutinho Picão, Hospital da Beneficencia Portugueza; Alcino Pinho, Hospital de São Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista — Maria Heloisa Azevedo de Oliveira, casa de Saude do Dr. Eiras; Sylvio, filho de Virgilio Costa, rua Alice sem numero; Rosa Candida, ladeira do Leme 221; Anna Cotecchi Anastacio, rua do Cattete 123, casa VI; Evangelina da Silva, rua Ypiranga 44, casa V; Karl Wiese, rua Santo Amaro 21; Evaristo de Souza Carvalhal, rua Francisco Eugenio 75 A; Sergio, filho de Abilio do Espirito Santo, Villa Risa sem numero; Luiz da Silva, Hospital da Beneficencia Portugueza.

No cemiterio do Carmo — Anna Vieira Barbosa, Hospital do Carmo.

— No cemiterio de Merity — Frida Chuartzbusch, necroterio do Instituto Medico Legal.

— Será inhumado, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — João Alves de Oliveira Cruz, cujo feretro sahirá, ás 10 horas, da rua Francisco Eugenio 155, casa 1.

O DINHEIRO DÁ FELICIDADE

Certos pensadores baratos (é o adjectivo apropriado) dizem que o dinheiro não dá felicidade, sem se lembrar das mil rusgas caseiras por falta de numerario, dos pugilatos semanaes com o homem da venda e o açougueiro, das fugas mensaes por causa do "russo da prestação" e toda uma odysséa de dissabores.

Se a felicidade é a calma do espirito e goso do coração, toda a falta desta tranquillidade conduz a infelicidade, logo o dinheiro é a suprema felicidade e por isto recommendamos uma visita a Casa Guimarães, Rosario 71 onde se acham os bilhetes das loterias, que correm hoje: Espirito Santo ...... 100:000$ e Capital 100:000$000.

EM CAMINHO DA VIDA PRATICA

Os internos da Assistencia despedindo-se, offereceram um banquete aos medicos de plantão

Os internos da Assistencia Municipal tendo completado o curso medico, offereceram, hontem no apartamento jardim do Hospital de Prompto Soccorro um fino banquete aos medicos que foram sempre seus companheiros durante os pernoites das quinta-feiras.

A's onze horas da noite, foi dado inicio á festa, tendo sido organisada, em fórma de um T extensa mesa onde tomaram parte o director do Hospital, Dr. Lafayette de [illegible]ros, o jornalista francez Sr. [illegible]dvars e grande numero de medicos que servem naquella instituição.

Em nome dos jovens formandos falou o Dr. Benjamin Jacques, que numa brilhante oração fez as despedidas sua e dos seus companheiros, saudando ainda, com especial carinho, ao Dr. João Baptista Canto.

Em nome do Dr. João Canto, falou o Dr. Osorio de Almeida, tendo a opportunidade de resaltar as qualidades dos medicos da Assistencia que sempre praticam a caridade sem observar a classe individual do necessitado.

Saudando a imprensa brasileira, falou o jornalista francez, Sr. Cendvars, sendo muito applaudido.

Os academicos que terminaram o curso e que offereceram a festa são os seguintes Drs. Benjamin Jacques, Wilson de Araujo, Luiz Fernandes Pinheiro, Mario Parreira e Neutel Cavalcanti.

Os medicos homenageados são os seguintes:

Drs. Menezes Pinto, Bastos lo, Victor de Teive, Adelino [illegible]calves, Motta Maia e Oliveira.

Foi servido aos presentes mesa de iguarias, doces e champagne.

LOTERIA

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida hontem 30 do corrente:

Numeros sorteados

Numero	Premio
11903, vendido na Capital	100:000$000
32223	10:000$000
56430	5:000$000
42813	2:000$000
64425	2:000$000
21888	2:000$000

Premios de 1:000$000

69999 — 56630 — 46413 — 25573 — 44520 — 11273 — 66755 — 28845

Terminações

Todos os numeros terminados em 903 têm 50$000.

Todos os numeros terminados em 223 têm 50$000.

Todos os numeros terminados em 430 têm 50$000.

Todos os numeros terminados em 03 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 10$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 03.

Numeros sorteados

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sabe-se pelo telephone

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo extrahida hontem 30 do corrente.

Numero	Local	Premio
7750	S. Paulo	1.000:000$000
6986	S. Paulo	100:000$000
4312	Ourinhos	40:000$000
6902	S. Paulo	20:000$000
5418	Rio	10:000$000
6606	Rio	5:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio Grande do Sul extrahida hontem 30 do corrente.

Numero	Premio
8783	200:000$000
11547	20:000$000

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hontem 30 do corrente:

Numero	Premio
61594	20:000$000
56981	3:000$000
65888	2:000$000
5109	1:000$000
20714	1:000$000

Premios de 500$000

11879 — 1782 — 31140 — 48671 — 44200 — 56250

Terminações

Todos os numeros terminados em 94 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 94.

100:000$000

O bilhete n. 11903 premiado com 100:000$000 na loteria do Estado do Rio extrahida hontem, foi vendido nesta Capital.

CONTO DE HOJE

A illusão

[illegible] do palacio fulguravam [illegible] marquezes de Falco fes- [illegible] compromisso nupcial da [illegible] Carolina com o duque de [illegible] nobreza [illegible] do [illegible] imperio [illegible] patrimonio, [illegible] união afortunada alliança [illegible] familia dos grandes banquei- [illegible] Blowden, de Nova York, podia considerar-se um dos mais opulentos [illegible] de França.

Maria de Arrivabene — vestida com uma tunica preta muito simples, sem joias, os louros cabellos presos [illegible] — contemplava distraidamente a chegada dos convidados, sem prestar attenção ao grupo de amigas que a rodeava num angulo do grande salão central.

Parecia abstracta, preoccupada. Teve porém um estremecimento ao ouvir dizer:

— Eis que chega a andaluza, com sua ultima conquista...

Voltou-se e viu a condessa de Arcais, que passava pelo braço de Leopoldo de Sparta, pallido e garboso no seu uniforme de capitão de couraceiros.

Tremula e abatida, Maria de Arrivabene seguiu-os com os olhos, até vel-os desapparecer, sem reparar nos olhares [illegible] que as suas amigas [illegible] contemplavam maliciosamente.

Era um mysterio — até para Maria de Arrivabene — como Leopoldo de Sparta, tão elegante e tão adorado pelas mulheres, pudera fixar a sua attenção na condessa de Arcais, escolhel-a entre todas e amal-a. [illegible]

[illegible]

BARBARA ALASOR.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Ninguem ainda se esqueceu do successo extraordinario que alcançou «O Tagarella», semanario humoristico que fez as delicias de nosso meio espiritual e mundano, em seu tempo. Tendo desapparecido, «O Tagarella» deixou profundas saudades.

×

Pois bem, muito em breve, essas saudades vão ser mitigadas, pois, «O Tagarella», sob a direcção notavel de Kalixto, resurgirá para retomar sua tradição de espirito e de elegancia. Está, assim, de parabens o mundo culto e aristocratico do Rio.

×

«O Tagarella», dada sua nova e original feição, propõe-se a ser o semanario unico em tal genero. Aliás, possue elle todos os elementos para tão bella victoria. Salve Tagarella!

Apesar de nosso modernismo, já com tendencias para o supermodernismo, somos furiosamente contra as saias curtas e o «maillot» do banho de mar. Por que ha em nós, como em todo o homem, a ansia da illusão. E, com as saias curtas e o «maillot», uma illusão seria apenas nova formula de loucura.

×

Antes da saia curta, era possivel ter-se aquelle delicioso sonho de «A pata da Gazella». Todo o homem suppunha que a perna da mulher era suprema expressão, da belleza, e da esthetica. Assassinios, e dos mais crueis commettiam-se para ver a capitosidade de uma perna de mulher.

×

Veio a saia curta. O cynico Diogenes poderia lançar uma nova definição: a mulher é um animal de pernas tortas, mal feitas, deploraveis. Por que a tal moda serviu apenas para provar que, entre 500 mulheres, talvez apenas uma possua pernas que resistam a uma analyse pouco severa.

×

E o «maillot»? Foi peor. Antes delle surgir, adivinhar as linhas curvas de uma mulher fazia muito homem ir parar no Hospicio de Alienados... Quando alguma dama se apresentava com um vestido um pouco mais ajustado, havia conflictos na via publica. Todos queriam ver, ver de perto... Era uma emoção.

×

Veio o «maillot». Todas as praias de banhos encheram-se de «maillots» femininos. Que tristeza... Quando certa vez alguem affirmou, tomando por symbolo Apollo e Venus, que o homem era physicamente muito mais bello que a mulher, quasi foi lynchado! Que absurdo, que estultice, que degenerencia!

×

Veio o «maillot». Agora, portanto, é só comparar a belleza physica do homem e a da mulher. O que se vê actualmente é apenas a destruição completa da maior de todas as illusões que os homens já tiveram na vida. As excepções confirmam a regra.

×

As mulheres, pois, se quizerem readquirir aquelle seu velho e peccaminoso dominio sobre os homens, devem alongar as saias e abandonar o «maillot». Deante da presente evidencia, já ninguem póde acreditar nos futuros encantos... Como no tempo passado.

Na noite de 2 de janeiro proximo, haverá no Theatro João Caetano uma reunião artistica, e mundana de grande successo. E' a festa da bella e elegante artista Antonia Otello, filha da Hespanha luminosa e figura de destaque no palco brasileiro.

×

A festa de Antonia Otello é em homenagem a Alvaro Moreyra e Sergio da Rocha Miranda. Fica assim estabelecido um élo entre o theatro e o mundanismo. O João Caetano, pois, vai estar na segunda-feira repleto da mais fina sociedade.

×

Antonia Otello organisou para sua festa um programma attrahentissimo, em que concorrem os melhores elementos do Theatro de Brinquedo.

O doente imaginario é uma formula de elegancia. Não ha doente imaginario mais completo que a gente rica e que, portanto, não tendo em que melhor applicar o tempo, leva a fantasiar molestias e a experimentar tudo quanto é remedio que existe. Aliás, os medicos sabem disso muito bem, tirando grande partido do facto, no que só ha como applaudil-os. Tolos seriam elles se deixassem que tanto ouro se fosse granear em outras mãos, como, por exemplo, francezas de vestidos e semelhantes alarves.

×

Mas o doente imaginario creou um typo não menos interessante: o charlatão. Realmente, em todos os tempos, o doente imaginario como que perde o senso commum quando se lhe fala de um remedio novo para sua molestia. Pessoas intelligentes crêem no milagre e até na feitiçaria e estão dispostas a aceitar qualquer theoria, qualquer methodo, desde que com ar convincente se lhes prometta a cura. Por isso, pullulam os charlatães que exploram essa situação de credulidade.

×

Mal surge uma nova descoberta scientifica, não tardam em adaptal-a á sua industria. Basta dizer que actualmente os charlatães fabricaram diversos apparelhos que «curam» com receptores de radiotephonia! Em 1796, a electricidade era, naturalmente, um mysterio muito maior que neste instante. Maravilhavam as experiencias effectuadas com as pilhas de Leyden, na Hollanda; todo o mundo falava do poder da nova força de que ninguem sabia nada.

×

Um tal John Perkins, de Connecticut, medico, inventou, baseando-se na theoria da electricidade, duas pequenas varetas de metal, uma composta de cobre, zinco e ouro, e a outra de ferro, prata e platina (provavelmente eram uma de bronze e outra de ferro) e asseguro que com essas varetas se podia extrahir do corpo, passando-as de cima para baixo, qualquer enfermidade. Cada par dessas varetas sahia mais ou menos por um shilling; seu inventor vendia-as por cinco libras.

×

Os «tractores» — assim se chamavam — de Perkins produziam enorme sensação em todo o mundo. Publicaram-se testemunhos de pessoas notaveis. Estes testemunhos não são difficeis de obter... Um filho de Perkins levou a descoberta para a Inglaterra e lá rendeu uma enorme quantidade de taes apparelhos. Por fim, dois medicos inglezes tomaram de dois palitos, disfarçaram-nos para que parecessem iguaes aos que vendia Perkins, e demonstraram que com elles conseguiam os mesmos effeitos que os «legitimos». Ficou assim desmascarada a fraude e o «tractorismo» desappareceu.

×

O charlatão, talvez, mais notavel de todos os tempos, foi Alberto Abrams, de São Francisco, que morreu em 1924. Abrams era medico e de grande cultura. Pouco depois da Guerra Civil, um tal André Still expôz a theoria — que logo alcançou incrivel favor publico — de que a causa das enfermidades era o desvio de um osso da columna vertebral, o qual, ao opprimir os nervos, que sáem da espinha dorsal, produzia condições degenerativas.

×

Sem duvida, o desvio de um osso póde ter consequencias graves em uma parte do systema nervoso, mas é evidentemente ridiculo pretender que todas as enfermidades tenham origem no deslocamento de um osso... Não obstante, a theoria alcançou grande voga nos Estados Unidos entre 1870 e 1900. A theoria do Still foi adoptada com enthusiasmo pelo Dr. Palmer, de Davenport.

×

Essas «novidades» estimularam Alberto Abrams que se apressou em crear outro systema conhecido pelo nome de «espondilotherapia». A espondilotherapia consistia em applicar golpezinhos com um martello de borracha na espinha dorsal, até que o paciente acabava por convencer-se de que tinha uma enfermidade que estava desapparecendo graças ao tal tratamento.

×

Alberto Abrams fundou uma sociedade de medicina e até uma academia, tudo consagrado á espondilotherapia. Quando morreu, deixou uma fortuna superior a um milhão de dollares!

×

Nos tempos que correm, felizmente, esses charlatanismos já estão desmoralisados por completo. Mas como continuam a existir os doentes imaginarios, foi preciso inventar a appendicite...

NOTA FEMININA

Paris, dezembro de 1927.

A elegancia pretende simplificar. Os vestidos serão sempre simples. O presente modelo é um documento dessa asserção. O vestido do nosso modelo é feito em Georgette e rendas, longas rendas, com flores em velludo á cinta e num dos hombros.

A côr? A que melhor preferir e estiver na moda, de accordo com a pelle de quem vai vestir tão distincta toilette.

CLEMENCE.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Dr. Sylvio Rangel de Castro, do nosso corpo diplomatico.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. A. A. Pinto Machado, advogado no fôro desta Capital.

Dr. Henrique Morize — A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do Dr. Henrique Morize, professor da Escola Polytechnica e director do Observatorio Nacional.

O illustre anniversariante, que, pela profunda cultura scientifica que illustra o seu espirito, é uma figura eminente de sabio, vai, hoje, ter ensejo de receber as mais significativas manifestações de apreço, que, com a maior justiça, muito merece.

—— Faz annos nesta data o Sr. Alvaro Vargas, pharmaceutico e industrial.

—— Passa hoje a data natalicia do Dr. Oscar Lopes, nosso collega de imprensa.

—— Completa nesta data mais um anniversario natalicio, o Sr. Osorio Porto, funccionario da Inspectoria Geral de Bancos.

—— Faz annos hoje a menina Lindoya, filha do Sr. José da Costa Braga.

—— Passou hontem o anniversario natalicio da Sra. D. Albertina Marques Granja, figura de destaque da nossa sociedade, esposa do conhecido industrial, Sr. Antonio Teixeira Granja.

—— Faz annos hoje a Sra. Rosa Bandeira de Mello Sellas, esposa do Sr. Paulino da Silva Sellas, negociante nesta praça.

—— Faz annos hoje o menino José Abrantes, filho do general Alfredo José Abrantes.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio teve occasião, hontem, de receber inequivocas demonstrações de apreço a Sra. D. Leopoldina Portocarrero, esposa do distincto medico Dr. Julio Portocarrero.

—— Passa hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Dulce Rocha, filha do saudoso guarda-livros Antonio Candido da Rocha.

CASAMENTOS

Enlace Zelia Vianna—Dr. Francisco Aguiar — Realisa-se, hoje, na residencia do pai da noiva, á rua Leopoldo, 196, no Andarahy, o enlace matrimonial da senhorita Zelia Vianna, filha do Dr. Geraldo Vianna, deputado federal pelo Estado do Espirito Santo, com o Dr. Francisco de Aguiar, engenheiro e fazendeiro no Estado do Espirito Santo.

Serão paranymphos, por parte do noivo, no acto civil, o Sr. Dr. Raphael Chrysostomo de Oliveira e sua senhora, D. Petinha Machado de Oliveira; no acto religioso, o Dr. Geraldo Vianna e sua senhora, D. Anna da Silveira Vianna. Por parte da noiva, serão paranymphos, no acto civil, o Sr. Alvaro Trindade e sua senhora, D. Olivia Emery Trindade; no acto religioso, o Sr. Virgilio de Aguiar e sua senhora, D. Zoraide Lacerda de Aguiar.

—— Realisou-se, hontem, em Vargem Alegre, o consorcio do Sr. Ildefonso Pereira de Barros, com a senhorita Euberta Ribeiro Vianna, filha do Sr. 2° tenente da Armada, Joaquim Ribeiro Vianna.

—— Realisou-se, no dia 24 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria Vallim de Brito, dilecta filha do Sr. Affonso Herculano da Costa Brito, alto funccionario da E. F. C. B. e de sua esposa, D. Corina Vallim de Brito, com o Sr. Julio Augusto Marques, filho do fazendeiro no E. do Rio, Sr. Francisco Augusto Marques e de sua esposa, D. Alzira Marques.

Serviram de paranymphos, tanto no acto civil como no religioso, o Sr. Alencar Coutinho Soares e sua esposa, D. Palmyra Marques Soares, por parte do noivo e o Sr. Luiz Herculano da Costa Brito e sua esposa, D. Semiramis Ferraz de Brito, por parte da noiva.

Após ás cerimonias nupciaes foi offerecido aos convidados, uma farta mesa de doces e bebidas finas, sendo trocados, nessa occasião, diversos brindes em honra aos recem-casados.

—— Realisa-se, hoje, o consorcio do Sr. Renato Gonçalves, com a Srta. Maria da Conceição Pedroso da Silva. A noiva, que tem exercido o magisterio em importantes collegios desta Capital, havendo-se diplomado pela Escola Normal, é filha do Sr. Clarindo Pedroso da Silva e da Sra. D. Julia Guimarães Silva e irmã do nosso companheiro João Guimarães, secretario da redacção do "Jornal do Brasil".

Os actos civil e religioso realisam-se, na intimidade, ás 2 horas da tarde, á rua Visconde de Itamaraty n. 154.

Serão padrinhos: por parte do noivo, no civil, o Dr. Enéas Mario de Sá Freire e a Sra. D. Ernestina Azevedo Gonçalves, e no religioso, o Sr. Antonio Camacho e senhora; e por parte da noiva, no civil, o Sr. Cid da Costa Guimarães e senhora, e no religioso, o Sr. Manoel Carvalho Barbosa e senhora.

Os nubentes embarcam, hoje, á tarde, para Theresopolis.

REVEILLONS

Fluminense Football Club — A alta sociedade carioca já consagrou os "reveillons" do Fluminense Football Club, como uma das festas mais bellas que se promovem na cidade, pela passagem do anno. E á vista dos preparativos especiaes e do cuidado com que foi organisado o grandioso baile que o distincto club offerece aos seus socios e familias hoje, ás 10 horas da noite, é de prevêr alcance a festa deste anno o brilho excepcional e animação, que lhe dão um cunho de rara elegancia e bom gosto entre as reuniões da nossa sociedade.

Como no anno passado, as dansas realisar-se-ão no amplo salão do Gymnasio, que foi ornamentado com apurado gosto e originalidade, sob a direcção artistica do Sr. Gilberto Trompowsky.

A piscina será profusamente illuminada, constituindo, assim, mais um attractivo da bella festa do Fluminense.

A's senhoras das familias dos associados serão distribuidas ricas prendas, gentilmente offerecidas, conforme tem acontecido nos annos anteriores, pelo benemerito presidente e Patrono do club, Sr. Dr. Arnaldo Guinle.

O serviço de "buffet" e "souper" ficará installado no proprio salão de dansas, mediante preços fixados em cartas.

O ingresso se fará de accordo com as disposições regulamentares, isto é, mediante apresentação da carteira social de identidade, com o titulo de quitação correspondente ao quarto trimestre do corrente anno. Os athletas apresentarão, nas carteiras, o titulo relativo ao mez de dezembro.

De accordo com as disposições dos estatutos, é considerada familia do socio, para o effeito de frequencia no club: mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras.

BANQUETES

Homenagem da colonia alagoana ao deputado Alvaro Paes — Realisar-se-á, brevemente, o almoço que a colonia alagoana domiciliada nesta Capital, offerecerá ao deputado Alvaro Paes, em regosijo pela sua indicação para o governo do Estado.

A lista das adhesões encontra-se no escriptorio do Dr. Pedro Nelson, á rua do Carmo n. 55.

COLLAÇÃO DE GRAU

Dr. Francisco de Carvalho Azevedo — Tomou parte, hoje, na solenne collação de grau dos doutorandos de 1927, o jovem medico Dr. Francisco de Carvalho Azevedo, filho do Sr. Job de Carvalho Azevedo, nosso confrade da "Agencia Americana" e sobrinho do illustre gynecologista professor Carvalho Azevedo.

Sr. Dr. Francisco de Carvalho Azevedo

Tendo sempre se distinguido nas varias cadeiras do curso medico, em que obteve grande numero de distincções e nos diversos serviços hospitalares em que trabalhou como interno: **serviço de gynecologia do professor Carvalho Azevedo, na Santa Casa**; serviço de clinica medica do professor Agenor Porto no Hospital de São Francisco de Assis; Posto Central de Assistencia e **Serviços de Clinicas obstetrica e gynecologica do professor Fernando Magalhães, na Pró Matre**, e estudioso o novel medico grangeou innumeros amigos entre os seus collegas e professores, onde se impoz pela sua modestia e illustração.

FESTAS

Gavea Club — O Gavea Club está terminando os ultimos preparativos da festa com que vai commemorar a passagem do anno. Uma commissão de senhoras daquelle bairro, pertencentes ao elegante club, quer acolher os pobrezinhos, proporcionando-lhes momentos de alegria e de conforto moral a 1 de janeiro.

Amanhã, 31 de dezembro, haverá distribuição de cartões numerados, que darão direito a concorrer á distribuição de premios do Anno Bom.

No jardim do club será armada lindissima arvore de Natal e tocará uma banda de musica.

Das 3 ás 5 horas da tarde, proceder-se-á, no dia 1, a distribuição de brinquedos, roupas e alimentos, aos necessitados que se apresentarem munidos de cartões.

Essa festa de caridade, que promette grande brilho, está sendo organisada pelas Exmas. Sras. Torquato Moreira, Luciano Pereira da Silva, Arthur Nogueira, Armando Canongia, A. Leite Pinto, Hugo Simas, Harold May, commandante Mario Perry, commandante Julio Brigido, commandante Antonio Porciuncula, commandante Carlos Midosi, José Barros, Hilton Nabuco de Castro, Eduardo Guilherme May, que serão secundadas por um grupo de distinctas senhoritas moradoras do elegante bairro da Gavea.

BAILES

Club Gymnastico Portuguez — Festejando condignamente a entrada do Anno Novo, faz a Directoria desta veterana sociedade, realisar, hoje, um imponente "bal blanc", cuja effectivação resultará brilhante tal o cuidado e capricho com que foram feitos os seus preparativos, sendo facil prever-se que esta grandiosa festa constituirá um dos acontecimentos mundanos e sociaes mais notaveis deste fim de anno.

A directoria determinou, para os cavalheiro, o trajo branco, a rigor, sendo, no entretanto, permittida a entrada aos que se apresentarem de casaca ou "smocking"; e pede, por nosso intermedio, ás Exmas. damas, que, para maior brilho do "bal blanc", se apresentem de branco ou com "toilettes" em que aquella côr predomine.

O ingresso dos Srs. associados será feito mediante a exhibição do recibo n. 12, podendo fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia (mãi, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

Orfeão Portuguez — O grande baile com que o Orfeão Portuguez vai solennisar a entrada do Anno Novo terá inicio, hoje, ás 10 horas da noite.

Para que essa festa tenha o brilho e mantenha a bôa ordem que [illegible] absolutamente não será [illegible] foram designadas commissões especiaes e pedem os dirigentes para scientificarmos aos convidados absolutamente não será permittido a entrada a quem não se apresentar rigorosamente com trajo a rigor ou fantasias de luxo (terno branco).

Os Srs. associados terão que apresentar o recibo do corrente mez e sua carteira social.

O baile será abrilhantado por uma excellente "jazz-band", e terá um esmerado serviço de "buffet".

EXPOSIÇÕES

Acha-se aberta no salão principal do Palace Hotel a exposição de artes applicadas da professora Archambeau Carneiro e de suas alumnas que são senhoritas da nossa sociedade. Entre os trabalhos que figuram no actual "salon" destacam-se os quadros da senhorita Julia do Valle e o da Sra. Olinda Carvalhal, que são, respectivamente, os seguinte: "Milagre da Santa Rainha Isabel" e "Ida e Volta", ambos em estanho repousée e primorosamente confeccionados.

O professor Archambeau pretende encerrar no dia 6 de janeiro, sua exposição de arte, motivo pelo qual tem sido muito visitada pelo nosso alto mundo social.

CONCLUSÃO DE CURSO

Obtendo notas distinctas, completou o curso de violino do professor Chiaffitelli, o jovem Ricardo Assis Aragão, alumno do Conservatorio Nacional de Musica.

Como premio lhe foi concedida a medalha de ouro.

O distincto musicista tem sido muito felicitado.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os funccionarios do Serviço de Povoamento, fazem celebrar, na proxima segunda-feira, 2 de janeiro, no Altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 10 e 1/2 horas, missa em acção de graças, pelo regresso, da Europa, do Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral daquella Repartição.

—— Em acção de graças, pelo anniversario da Exma. Sra. Viscondessa de S. João da Madeira, será celebrada missa, na proxima segunda-feira, 2 de janeiro, ás oito horas e meia, na Capella do Dispensario de S. Vicente de Paula.

ENFERMOS

Tendo entrado em periodo de franca convalescença, deixará hoje, a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o Sr. Manoel Nogueira da Silva, ex-secretario da presidencia do Estado do Rio e nosso collega de imprensa, que ali estava recolhido desde o attentado de que foi victima em Macahé.

O distincto enfermo vai para a sua residencia, á rua Barão de Mesquita, 569, onde completará o seu tratamento.

Ainda hontem, muitas foram as pessoas que visitaram o Sr. M. Nogueira da Silva, naquella casa de saude, inclusive o Dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda e o tenente Barreto Couto, que em nome do Dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, fez uma visita ao enfermo, interessando-se pelas melhoras do seu estado de saude.

FALLECIMENTOS

Pintor Gaspar Neiva — Falleceu, hontem, o pintor patricio Gaspar Neiva, que residia com sua familia em Jacarépaguá, á rua Candido Benicio n. 641.

Gaspar Neiva era laureado pela Academia Nacional de Bellas Artes, sendo muito estimado em nossos circulos artisticos.

Realisa-se, hoje, o enterramento, ás 9 horas, saindo o feretro para o cemiterio local. A Sociedade de Bellas Artes far-se-á representar.

—— Falleceu, hontem, ás 5 horas da tarde, na rua Andrade Neves n. 77, Tijuca, o general reformado José Marques Guimarães, cujo enterro sairá, hoje, ás 4 horas da tarde, dessa casa, para o cemiterio de São João Baptista.

Dr. Geraldino Euricio Alvaro — Falleceu, hontem, ás 6 horas da tarde, repentinamente, em sua residencia, á rua Manoel Victorino n. 311, na estação de Piedade, o Dr. Geraldino Euricio Alvaro, estimado membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas e progenitor dos Drs. Corydon e Octavio Euricio Alvaro.

A Associação perde com o seu passamento, um dos mais dedicados consocios em pról do engrandecimento da classe odontologica. Era muito bemquisto nesse populoso bairro, não só pelos seus grandes predicados moraes como por ter sempre o seu consultorio franqueado aos desfavorecidos da sorte, a quem nunca negára os seus serviços profissionaes.

A cerimonia do seu sepultamento terá lugar, hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da estação Central, ás 5 horas da tarde.

BONDES

REAL GRANDEZA-LEME E IPANEMA-20 NOVEMBRO

Estando concluidas as obras do Tunnel Velho, cuja passagem será de novo aberta ao transito publico, esta Companhia previne que a partir de 31 do corrente, logo após a inauguração official será restabelecido o trafego da antiga linha REAL GRANDEZA-LEME, passando ao mesmo tempo a trafegar pelo referido Tunnel parte das viagens da linha IPANEMA-20 NOVEMBRO, de accôrdo com o horario approvado pela Prefeitura.

Companhia F. C. Jardim Botanico

RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO TUNNEL VELHO

ACTO DO MINISTRO DA FAZENDA

EXONERAÇÃO, A PEDIDO, DE UM ESCRIVÃO DE COLLECTORIA

O Sr. ministro da Fazenda exonerou, a pedido, do cargo de escrivão da Collectoria Federal de Bom Jardim, no Estado do Rio, o Sr. João Teixeira Corrêa Junior.

As modificações de tarifas na Rêde de Viação Cearense approvadas

O Sr. Dr. Victor Konder, ministro da Viação, approvou a titulo de experiencia as modificações de tarifas impostas pelo director da Rêde de Viação Cearense, nos termos do parecer da Contadoria Central Ferroviaria.

GAZETA JURIDICA

Jurisprudencia

Condemnação — Suspensão da execução da pena (sursis) — Deferimento — Reforma da decisão — Caracter perverso ou corrompido — Significação — Delictos que o de[illegible] — "Habeas-corpus" — [illegible]ção

N. 22.706 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de petição de habeas-corpus em que são: Impetrante — o bacharel Antonio Cardoso de Gusmão Junior e Paciente — Antonio Rodrigues Pinheiro.

Antonio Rodrigues Pinheiro foi condemnado pelo Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal da comarca de Nictheroy, Estado do Rio, a soffrer a pena do grão minimo do art. 338 n. 5, do Codigo Penal por ter sido reconhecida a circumstancia attenuante prevista no § 9º do seu artigo 42, sendo-lhe, porém, concedido o beneficio do art. 1 do decreto 16.588 de 5 de setembro de 1924, para ficar suspensa a execução da respectiva sentença pelo praso de tres annos.

O Promotor Publico, nada arguindo contra a condemnação assim proferida, com a qual se conformou, recorreu, entretanto, da referida suspensão por entender que tal accusado não merecia o favor da lei, visto como respondera a processo por facto identico perante o Juizo da 2ª Vara Criminal deste Districto, embora tivesse sido absolvido por deficiencia de provas.

O Tribunal da Relação do alludido Estado deu provimento ao recurso para reformar, nesse ponto, semelhante determinação do Juiz á quo, por entender, consoante as informações prestadas por seu presidente a esta Superior Instancia, se tratar de um criminoso de — caracter corrompido.

Dahi o pedido de habeas-corpus, sustentando o requerente a coacção illegal resultante dessa decisão, de vez que a mencionada absolvição do paciente e a conceituação de tal decreto judiciario o collocavam agora na situação de — delinquente primario de exemplar comportamento anterior.

E assim sendo, sem prejuizo da causa julgada, não lhe podia ser recusada a [illegible]erdade na conformidade da sua [illegible]ssão.

Isto p[illegible]:

Consi[illegible]ando que a suspensão da execução da pena, nos termos do art. 1 do decreto 16.588 de 6 de setembro de 1924, está subordinada, entre outras, á circumstancia de não se tratar de individuo de — caracter perverso ou corrompido.

Na hypothese, o estellionato, é certo, não attribue, por si, ao seu agente uma indole — ferina, de accentuada maldade — tanto mais quando o uso de artificios para enganar, para illaquear a bôa fé, para illudir, é excludente da brutalidade de acção ou da falta de piedade para com o soffrimento da victima.

Delictos taes, realisados pela intelligencia e não pelos musculos, não emprestam aos seus autores o qualificativo de — summamente máos — significação essa que, na lingua portugueza, é attribuida ao vocabulo — perverso.

Mas, revela nelles, sem duvida, um caracter em decomposição, pervertido, divorciado da moral — se não hesitam em se apropriar do alheio, por meio de manobras fraudulentas, para assim, sem pejo e com deshonra, obter proventos, sem o esforço nobilitante do trabalho honesto.

Considerando que, em tal situação, se encontra, realmente, o paciente.

Se foi antes absolvido da responsabilidade por acto identico, mas tão somente devido á insufficiencia de provas, a reiteração da nossa pratica, definindo seus habitos, o inculcam como um — corrompido — não merecedor do beneficio em apreço.

Por conseguinte:

Accordam em denegar a ordem pretendida. Custas pelo impetrante.

Supremo Tribunal Federal, aos 28 de dezembro de 1927. — Godofredo Cunha, presidente; Bento de Faria, relator. — (Decisão unanime).

Serviço militar — Sorteado — "Habeas-corpus" — Documento viciado — Cassação da ordem — Responsabilidade criminal

N. 22.200 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de habeas-corpus em que são: Recorrente, ex-officio, o Juiz Federal da Secção do Estado de Santa Catharina; e Recorrido — Miguel Slacta.

Miguel Slacta, alistado e sorteado para o serviço militar na classe de 1903, pelo municipio de Urussanga, de tal Estado, nada reclamou á chefia de Recrutamento (fls. 5), mas, ao contrario, se apresentou no prazo legal, tendo sido incorporado á 3ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, no forte Marechal Moura, em Florianopolis.

Posteriormente, allegando pertencer a classe diversa, por haver nascido em 30 de agosto de 1902, no lugar Rio Cocal, do alludido municipio, conforme resultava da certidão offerecida, requereu e obteve do mencionado Juizo, em 28 de setembro de 1925, uma ordem de habeas-corpus que o isentou do dito serviço, sem prejuizo do disposto no artigo 119 do Dec. 15.934 de 22 de janeiro de 1923.

Remettidos os autos do recurso ex-officio, para instrucção do respectivo julgamento foi requisitada certidão do inteiro theor do registo de nascimento do paciente, o qual se encontra junta a fls. 12.

Isto posto:

Considerando que o Recorrido não nasceu em 1902, como affirmou, mas em 30 de agosto de 1903 (fls. 12), e, sendo assim, nada póde ser arguido contra o seu alistamento e sorteio;

Considerando que do confronto da certidão remettida do assento de seu nascimento (fls. 12) com a juntada por elle á inicial para comprovar a data desse facto, verifica-se ter sido alterada nesta a indicação do verdadeiro anno — 1903 —, para fazer suppôr, como tal, o de — 1902.

Considerando que o documento assim viciado não póde legitimar a sentença em apreço, fundada tão sómente em seu enunciado, mas vale apenas como prova material de acto expressamente qualificado como crime pela lei penal (Decreto n. 4780 de 27 de dezembro de 1923 art. 21).

Por taes motivos:

Accordam em dar provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, cassar a questionada ordem, o que será communicado ao Ministerio da Guerra.

E, em consequencia, mandam que ao Ministro Procurador Geral, para os devidos fins, sejam remettidas, com a deste julgamento, as copias dos seguintes documentos: petição á fls. 2, certidão á fls. 3, informações á fls. 4 e 5, sentença á fls. 6 verso, despacho á fls. 9, officio á fls. 11 e certidão á fls. 12.

Custas ex-causa.

Supremo Tribunal Federal, 23 de Dezembro de 1927. — Godofredo Cunha — Presidente — Bento de Faria — Relator. (Decisão unanime.)

DIREITO TRANSITORIO — APPLICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES AOS CASOS PENDENTES — LEGISLAÇÃO DO IMPERIO — JULGAMENTO POR JUIZ SINGULAR — INTELLIGENCIA DO ART. 72, § 31, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL QUE MANTEVE A INSTITUIÇÃO DO JURY

Vistos, examinados e discutidos estes autos de habeas-corpus em que é impetrante Anthero Augusto Pires.

Considerando que é indiscutivel a validade da applicação da lei estadual de S. Paulo, n. 2.062-A, de 17 de setembro de 1925 á especie dos autos, porque é canon pacifico do nosso, como do direito dos demais povos cultos, que as leis de processo são exequiveis ou applicaveis aos casos pendentes;

considerando que não aproveita a allegação de que o art. 11 n. 3, da Constituição Federal prohibe, tanto á União como aos Estados, prescrever leis retroactivas, pois é controverso que só é prohibida a que offende direitos adquiridos e estes inexistem em direito publico;

considerando que não prejudica essa conclusão o facto de se tratar de materia penal;

considerando que, como doutrina um dos nossos maiores jurisconsultos criminalistas, sempre assim se entendeu entre nós e, mesmo no Imperio, cuja Constituição já consignava no art. 179, n. 3, o principio de irretroactividade das leis, a legislação que alterava competencia em materia criminal se applicava aos casos pendentes. (MENDES PIMENTEL, in Revista Forense — vol. 1º pag 16);

considerando que o decreto de 13 de dezembro de 1832 — que dá instrucções para a execução do Codigo do Processo applica as novas disposições aos feitos crimes pendentes; o decreto n. 2 de janeiro de 1833 — regulamentando as Resoluções do Imperio, applica-se ás appellações pendentes; e o decreto de 9 de outubro de 1850 — regulando o modo por que deviam ser processados os feitos crimes pelos juizes municipaes e juizes de direito para os crimes de que trata a lei de 2 de julho de 1850, no art. 24, a applica aos processos pendentes;

considerando que essas leis do Imperio em materia penal contém a mesma clausula expressa de applicação aos processos em andamento;

considerando que não vale a objecção, tanta vezes suscitada, [illegible] accusados criminaes o julgamento pelo Tribunal do Jury, [illegible] por juiz singular, [illegible] transferem daquelle para esse [illegible] (Ibidem);

[illegible] competencia judicante aos julgamentos de crimes praticados no regimen da lei anterior [illegible] preceito do n. 3 do citado artigo 11, n. 3, da Constituição Federal, pois além de não haver direitos adquiridos em materia de ordem publica, não tem fundamento a allegação de que é mais favoravel e conveniente aos accusados a competencia do Jury;

considerando que não colhe o argumento deduzido do art. 72, § 31, da Constituição Federal, pois a manutenção do Jury que ali se editou não importa na immutabilidade da sua competencia para julgar os crimes que na legislação imperial estavam sob sua alçada;

considerando que a intelligencia desse inciso constitucional [illegible]

Accordam, em Supremo Tribunal Federal, denegar a ordem impetrada, por considerarem inteiramente applicavel ao caso do paciente a referida lei estadual n. 2.062-A, de 17 de setembro de 1925 e assim valido o processo a que foi o mesmo submettido.

Condemnam o impetrante nas custas.

Rio, 24 de novembro de 1926. — Godofredo Cunha, presidente. — Heitor de Souza, relator designado.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summario para hoje — Abilia Maria de Castro, art. 338 — Ernani Carvalho, art. 17 lei 4780.

Julgamento para hoje — João Garcia, art. 267 e Manoel Luiz Garcia art. 25 lei 4780.

SEGUNDA

Interrogatorio — José Barros Fonseca, art. 338, João Macedo Franco de Andrade, lei 4294 e Alcides Menezes, art. 267 do Cod. Penal.

TERCEIRA

Summario para hoje — José Augusto Syrio, art. 356, Ernesto Santos, art. 267 ambos do Cod. Penal.

SETIMA

Habeas Corpus — Antonio Leite de Araujo e Hildebrando Pinto Moreira impetraram, nesse Juizo [illegible] O Juiz dessa Vara, por despacho [illegible] parte [illegible] prejudicada.

Livramento condicional aos militares

Está publicado o importante Accordam do Supremo Tribunal Militar proferido no processo de Habeas Corpus n. 2.075 de 30 de Novembro proximo findo decidindo ser applicavel o livramento condicional aos condemnados pelos tribunaes militares que em consequencia da pena, perderam o caracter de militares, e que, na conformidade do disposto no Art. 324 do Codigo da Justiça Militar devem cumprir a pena em penitenciaria civil.

Damos em seguida a integra do Accordam que é seguido de largas declarações de voto constituindo verdadeiras monographias sendo contrarios os votos dos ministros João Pessôa, Bulcão Vianna e marechal Ribeiro da Costa e favoraveis os votos dos ministros marechal Mendes de Moraes, relator, almirante Pedro de Frontin e Barros Barreto, ministros togados Drs. Edmundo Veiga e Pinto da Rocha, que fundamentou o seu voto com uma magistral dissertação juridica, que a exiguidade do espaço impede de reproduzir aqui.

E' o seguinte o teôr do Accordam:

A petição de ordem de "habeas-corpus" constante dos presentes autos foi feita pelo Dr. Luiz Candido Mendes de Almeida, como representante do Patronato Juridico, em favor do excluido militar Severino Lambert de Carvalho, por haver sido condemnado á pena de doze annos de prisão em accordam deste Tribunal de 16 de maio de 1919.

Allega o impetrante:

Que tendo o auditor de guerra da 1ª C. J. M., Dr. João Paulo Barbosa Lima, denegado a ordem de livramento condicional em favor do referido sentenciado, constitue esse acto constrangimento illegal, conforme têm decidido a Côrte de Appellação e o Supremo Tribunal Federal, visto que o paciente que se acha preso desde 11 de junho de 1918, já cumpriu mais de dois terços da pena referida, e tornou-se por seu procedimento, como presidiario, merecedor de elogios, quer do commandante da prisão, quer do director da Casa de Detenção, onde se acha presentemente o paciente.

Que, tendo este perdido o caracter de militar em consequencia da sentença condemnatoria, foi transferido, de accordo com o disposto no art. 324, do Codigo da Justiça Militar para a Casa de Detenção, de onde não póde ser requisitado para a Casa de Correcção por não ter sido expedida carta de guia, de cujo registro depende a requisição do paciente, na ordem rigorosamente chronologica;

Que, "estagio" como é o livramento condicional de regimen penitenciario civil, a que se acha sujeito o paciente, illegal foi a denegação do mesmo livramento pelo Dr. Auditor da 1ª C. J. M., que, como juiz da execução criminal, póde, na forma do disposto no artigo 8º do Decreto n. 16.665, de 6 de Novembro de 1924, conceder esse beneficio legal, "que não é graça" nem favor do juiz;

Finalmente: que espera que o Tribunal tomando conhecimento da petição de "habeas-corpus", lhe dê provimento para o fim de determinar ao Dr. 1º Auditor conceda o solicitado livramento, estabelecendo as condições que entender conveniente impôr, na forma da lei.

Acham-se juntos á petição, não só copia da certidão de assentamentos relativos ao paciente e passada pelo commando da Fortaleza de S. João, em 10 de Junho de 1926, como o officio que em data de 21 do corrente mez, sob n. 987, dirigiu o auditor Barbosa Lima ao relator do pedido de "habeas-corpus" prestando-lhe informações sobre o processo a que respondeu o paciente, e remettendo-lhe, tambem por copia, o despacho que proferiu em data de 8 do mez que hoje finda indeferindo o pedido de livramento de que se trata.

Justificou o Dr. Auditor o seu despacho por julgar:

Que em vista das razões do voto vencido do Dr. Mafra de Laet, o decreto n. 16.665, não póde nem deve ser applicado aos condemnados por delictos militares;

Que o Codigo da Justiça Militar em vigor não cogita de forma alguma, directa ou indirecta da apreciação e concessão da medida solicitada, limitando a competencia do juiz militar como executor da sentença, á expedição do alvará de soltura, logo que o condemnado haja terminado o cumprimento da pena e á prestação de informações relativas á concessão de indulto ou commutação de pena;

Que razões de ordem capital induziram aquelle Codigo a não consignar a medida pretendida, [illegible]

Que não são, nem podem ser identicos os effeitos resultantes do crime praticado pelo civil e pelo militar, [illegible] ferindo e abalando profundamente a ordem e a disciplina, exige severa repressão:

Que, finalmente, a benignidade com que a lei trata o condemnado civil de bom comportamento, que revelou na prisão uma efficiente regeneração, não deve ter a mesma amplitude para o militar que foi condemnado pelo delicto de grave insubordinação.

E conclue, na conformidade do parecer do Dr. promotor intendendo faltar-lhe competencia legal para decretar a medida solicitada, pelo que indeferiu o pedido respectivo.

O que posto e:

Considerando que o fim visado pelo instituidor da medida do livramento condicional não podia ter sido outro que não o de promover e estimular a regeneração dos condemnados a pena não menor de 4 annos de prisão;

Considerando que, perante a lei, não póde deixar de ser o condemnado excluido militar tão susceptivel de regeneração quanto o condemnado civil; e que por conseguinte deve ter como este direito ao beneficio da sua libertação condicional, desde que della se torne merecedor; libertação essa que é, no fundo, uma continuação do cumprimento da pena, comquanto de modo muito mais suave;

Considerando que o art. 1º do Decreto n. 16.665, de 6 de Novembro de 1924 está redigido em termos absolutamente genericos sem estabelecer distincção alguma entre condemnados civis e excluidos militares porquanto prescreveu simplesmente que poderá ser concedido o livramento condicional a "todos os condemnados" a penas restrictivas da liberdade por tempo não inferior a quatro annos de prisão de qualquer natureza, desde que sejam satisfeitas determinadas condições;

Considerando que, em vista disso, os condemnados excluidos militares que satisfazerem a estas condições devem ter o direito de gosar o beneficio pelo mesmo decreto estabelecido relativamente ao seu livramento condicional;

Considerando que os excluidos do serviço militar em consequencia de sentença condemnatoria que acarreta a perda da farda, devem ficar equiparados aos condemnados civis, e que consequentemente ficarão em igualdade de condições para os effeitos de que se trata, em justa e benigna ampliação;

Considerando ainda que segundo o disposto no art. 8º, segunda parte do referido decreto n. 16.665, o livramento condicional deverá ser concedido por sentença proferida nos proprios autos do processo criminal pelo juiz das execuções criminaes, onde o houver.

Considerando finalmente que, no fôro militar, o auditor é o juiz das execuções criminaes;

Accordam em Tribunal:

1º — Que o beneficio do livramento condicional de que trata o decreto n. 16.665, de 6 de novembro de 1924, é applicavel aos excluidos militares, condemnados a pena não inferior a quatro annos de prisão, desde que satisfaçam as exigencias pelo mesmo decreto estabelecidas;

2º — Que ao auditor de guerra, como juiz que é das execuções criminaes, compete decidir, concedendo ou negando depois de ouvido o representante do Ministerio Publico, o referido livramento, na forma disposta no paragrapho 2º do artigo 8 do decreto acima citado.

Rio, 30 de Novembro de 1927 (a) C. Faria, vice-presidente — Mendes de Moraes, relator, J. Pessoa C. de Albuquerque vencido — Barros Barreto, J. Bulcão Vianna, vencido — Ribeiro da Costa, vencido. — Edmundo da Veiga, vencido na preliminar — Pedro de Frontin. — A. Pinto da Rocha. Fui presente. W. Vaz de Mello.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

114ª SESSÃO, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1927

Presidencia do Sr. ministro Godofredo Cunha.

Procurador Geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

Sub-secretario, o Dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze e meia horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Heitor de Souza, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro e Firmino Whitaker Filho.

Deixou de comparecer o Sr. ministro Edmundo Lins, que se encontra em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Foi a seguinte a decisão proferida pelo Tribunal no recurso criminal n. 598, de S. Paulo. Relator o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrente, o Procurador da Republica; recorridos, José de Oliveira Yazzo e outros, em sesssão secreta do dia 2 do corrente.— Deu-se provimento ao recurso para reformando o despacho recorrido, pronunciar os recorridos nas penas pedidas na denuncia.

O Sr. presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que Taciel Cylleno, Cervantes Speridião, Antonio Pereira de Rezende e sua mulher, Dr. Juvenal de Azevedo e Francisco de Andrade, requeriam, respectivamente, preferencia para o julgamento das revisões criminaes ns. 2.773 e 2.319 e das appellações civeis ns. 3.529, 5.502 e 5.678; sendo deferidos os tres primeiros requerimentos, unanimemente; o quarto deferido contra os votos dos Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto e o quinto foi deferido contra o voto do Sr. ministro Hermenegildo de Barros.

Julgamentos:

«Habeas-corpus» — N. 22.698 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Firmino Whitaker Filho; paciente e impetrante, Mario Vianna de Alcantara. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 22.659 — Amazonas — Relator, o Sr. ministro Heitor de Souza; paciente e impetrante, Estevão Gomes da Costa Pinto. [illegible] unanimemente.

N. 22.722 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Firmino Whitaker Filho; [illegible] unanimemente.

N. 22.693 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; [illegible] unanimemente.

N. 22.664 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; paciente e impetrante, Orlando Nicolau Orofino.— Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 22.677 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli; recorrente, Antonio Alves dos Santos; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação.— Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 22.701 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli; recorrente, «ex-officio» o Juiz Federal da 1ª Vara; recorrido, Julio Farinazzo.— Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

Revisões criminaes — N. 2.398 Districto Federal — (Desistencia) — Relator, o Sr. ministro Soriano de Souza; peticionario, Francisco da Silva Borges.— Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

Appellação criminal — N. 1.013 — Acre — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; revisores, os Srs. ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; appellante, a Justiça Federal; appellado, Luiz Antonio Chaves Junior. Não passou, por empate, a preliminar levantada pelo Sr. ministro Procurador Geral da Republica, de nullidade do julgamento, por incompetencia do Jury; votando pela referida nullidade os Srs. ministros Arthur Ribeiro, Cardoso Ribeiro, Soriano de Souza, Heitor de Souza, Pedro dos Santos e Muniz Barreto; e pela validade da decisão os Srs. ministros Bento de Faria, Firmino Whitaker Filho, Hermenegildo de Barros, Pedro Mibielli e Leoni Ramos. «De meritis».— Negou-se provimento a appellação unanimemente. Usou da palavra o Sr. ministro Procurador Geral da Republica.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

PROFISSÕES LIBERAES

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.; S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 83. Tel. 1793, S.

Fallencias e Concordatas

Deferida a concordata de José da Silva Cosmes — As assembléas de J. Rodrigues Ferreira e Castro & Esteves Filho

TERCEIRA VARA CIVEL

José da Silva Cosmes — Deferido o pedido de concordata preventiva, da firma José da Silva Cosmes, estabelecida á Avenida 28 de Setembro n. 289.

A proposta é de 21 °|°.

Foram nomeados commissarios os credores J. C. Silveira, Carlos Americo Pereira e José Carvalho da Silveira.

A reunião de credores está designada para o dia 30 de janeiro e anno entrantes, á 1 hora da tarde.

O passivo, conforme balanço nos autos, é de 180:453$600.

J. Rodrigues Ferreira — Abertos os trabalhos, sob a presidencia do Dr. Leopoldo de Lima, os commissarios, feita a chamada dos credores, leram o relatorio contrario ao concordatario.

Essa attitude dos commissarios provocou, aliás, energico protesto do seu advogado, Dr. Gualter José Ferreira, que verberando o procedimento dos commissarios, disse que o relatorio era um amontoado de inverdades como seria facil de provar com a presença dos livros que os commissarios, por desidia, não tinham apresentado á reunião, como era de seu dever.

A defesa do proponente impressionou deveras os assistentes, maximé quando os commissario, para se justificarem, declaram que julgaram prescindivel a exhibição dos livros. Ora, é fóra de duvida, que a lei exige expressamente a presença dos livros á assembléa.

Força convir, tambem, que quem julga da necessidade é o juiz e não os commissarios.

O juiz, apreciando os factos, houve por bem adiar para hoje, a reunião, á 1 hora da tarde, determinando fossem trazidos os livros.

Castro & Esteves Filho — Tambem, sob a presidencia do Dr. Leopoldo de Lima, realisou-se, hontem, a assembléa de credores desta concordata.

A proposta é de 21 °|°, em tres prestações iguaes de 7 °|° e nos prazos de seis, doze e dezoito mezes, a contar da sentença homologatoria.

Feita a chamada dos credores, após ser lida a inicial, foi lido e approvado o relatorio.

Não houve embargos.

Vão os autos conclusos para ser exarada a respectiva sentença homologatoria.

Macpherson, Botelho & Cia. — Deferido o pedido de continuação do commercio, nos termos do art. 78, da lei 2.024, de 1908, servindo como prepostos, Altamiro Velloso e Eurico Valentim.

Jorge Elias — Para o dia 12 de janeiro e anno entrantes, á 1 hora da tarde, foi transferida a reunião de credores desta fallencia.

QUARTA VARA CIVEL

Marcollino Hermida — A assembléa de credores desta concordata está adiada para o dia 17 de janeiro e anno entrantes, á 1 hora da tarde.

Mendes Campos, Costa Pereira & Cia. — Homologada a concordata do socio Antonio Mendes Campos Filho, em nome da firma supra, para que produza effeitos legaes.

SEXTA VARA CIVEL

Wanzeck Furtado & Cia. — O juiz mandou ouvir o fallido e o liquidatario, sobre o pedido de Maximino Alvarez.

Mesquita & Pereira — Diante das provas offerecidas por João Pereira, em que demonstra, á evidencia, não mais pertencer á firma fallida desde fevereiro do corrente anno e como officia o Curador das Massas, o juiz julgou procedente o pedido desse ex-socio, para o effeito de não consideral-o fallido mas apenas o socio João Augusto Mesquita.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francelino Guimarães, reuniu-se, hontem, a sessão da Primeira Camara, comparecendo os Srs. desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Cesario Alvim, Angra de Oliveira, Moraes Sarmento e Cesario Pereira. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal.

Julgamentos:

Habeas-corpus — N. 6.274 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, em favor do paciente Antonio Thomé Freire — Foi denegada a ordem, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus — N. 796 — Relator, desembargador Cesario Pereira; recorrente, Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal; recorrido, Alvaro da Silva Gavino — Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso-criminal — N. 1.195 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, o Ministerio Publico; recorridos, Antonio Cardoso, Miguel Cardoso, José Ferreira e Arthur Ferreira — Deu-se provimento para validar o processo e mandar que o Dr. Juiz "a quó" julgue "de meritis", unanimemente.

Appellações-criminaes — Numero 8.499 — (Requerimento de "Sursis") — Relator, desembargador Cesario Pereira; appellante, Armando Costa; appellada, a Justiça — Foi concedido o "Sursis", unanimemente.

N. 9.178 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Arthur Pedro de Oliveira da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.182 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, Odette Thedim Costa; appellado, Dr. Alarico Affonso Brandão Maciel — Adiado, mediante requerimento do advogado da appellante.

N. 9.196 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, João Rufino de Sant'Anna; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.198 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Elysio Reis; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.210 — (Infracção de postura municipal) — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellantes, Ferreira & Barbosa; appellada, Fazenda Municipal — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

Expediente da 1ª Camara Distribuição

Appellações-criminaes — Ao Sr. desembargador Angra de Oliveira, ns. 9.24b, 9.250 e 9.256.

Ao Sr. desembargador Cesario Pereira, ns. 9.245, 9.251 e 9.258.

Ao Sr. desembargador Cesario Alvim, ns. 9.246, 9.252 e 9.259.

Ao Sr. desembargador Moraes Sarmento, ns. 9.247, 9.253 e 9.263.

Ao Sr. desembargador Vicente Piragibe, ns. 9.248, 9.254, 9.262 e 9.235.

A oSr. desembargador Arthur Soares, ns. 9.249, 9.255 e 9.263.

Com dia

Ns. 9.231, 9.232, 9.238 e 9.243.

Accordams publicados — Numeros 9.104, 9.112, 9.136, 9.176, 9.180, 9.192, 9.193, 9.196, 9.206, 9.209, 9.214, 9.215 e 9.220.

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, reuniu-se, hontem, tendo comparecido os Srs. desembargadores Carvalho e Mello, Machado Guimarães, Ovidio Romeiro, Euzebio de Andrade, Souza Gomes e Armando de Alencar. Foram julgados os seguintes feitos:

Carta testemunhavel — N. 778— Relator, desembargador Euzebio de Andrade; supplicante, Luiz Eugenio Giglio, testamenteiro e inventariante do espolio de Francisco Losso; supplicados, Paschoal Losso e o Dr. Curador de Residuos — Julgou-se improcedente, unanimemente.

Aggravo de petição — Ns. 3.301 — (Executivo hypothecario) — Relator, desembargador Machado Guimarães; aggravante, Banco Economico do Brasil; aggravada, a massa fallida de J. Gonçalves de Souza, por seu liquidatorio Dr. Candido Carneiro Junior — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.287 — (Precatoria) — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes, E. Villela & C.; aggravada, Companhia Souza Cruz — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.186 — (Arresto) — Relator, desembargador Euzebio de Andrade; aggravante, Mariglio de Castro; aggravado, São Paulo Northem Railrood Company — Negou-se provimento.

N. 3.107 — Relator, desembargador Armando de Alenvar; 1º aggravante, Manoel de Andrade; 2º aggravante, Genoveva Brandão da Silva; 3º aggravante, Antonio da Silva Almeida; aggravados, os mesmos e a menor Maria Odette — Deu-se provimento, em parte, ao aggravo interposto a fls. 107, somente quanto á preliminar levantada de estar fóra do prazo a recurso interposto pelo 3º aggravante, o qual fica, assim, prejudicado. Quanto ao aggravo interposto a folhas 116, deu-se provimento, para mandar excluir da penhora os rendimentos dos predios pertencentes á terceiros embargantes, unanimemente.

N. 3.181 — (Liquidação) — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravantes, D. Maria Francisca de Castro Silveira, inventariante de seu finado marido Henrique Antonio da Silveira e outros herdeiros; aggravado, Octavio Henrique da Silveira, socio liquidatario da firma Henrique da Silveira Filho — Conheceram do aggravo e negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.733 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, José Victorio Pauto Junior, por si e como procurador dos demais herdeiros da finada D. Maria Rosa Galvão Teixeira; aggravados, Cyrão Velloso de Carvalho e sua mulher — Despresadas as preliminares, deu-se provimento para que o Dr. Juiz "á quó" reforme os despachos de fls. 334, 311 e, em parte, o de fls. 313, no que ferir este o accordam de fls. 291, que tudo resolveu quanto a regularidade da procuração de fls. 126, explicado pelo referido accordam, e pelo que, será unanimemente lavrado.

Accordãos publicados:

Aggravo de instrumento — Numero 772.

Aggravos de petição — Numeros 2.359, 3.080, 3.091, 3.095, 3.154, 3.172, 3.191, 3.223 e 3.923.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires, n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2246.

Dr. Alencar Piedade — Advogado — Escriptorio — Rua do Carmo, 70, 1º (esquina da rua Ouvidor), telephone N. 2524, de 11 ás 13 e 15 ás 17 horas. Mantém correspondentes especiaes em S. Paulo e Paraná.

Antonio Pereira Braga — Praça Mauá nº 1 — 1º andar — Telephone Norte, 4340.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua do Rosario, 102 — Sobrado — Telephone Norte 677.

Dr. Astério de Campos — Travessa das Bellas Artes, 5, sala 5 — 1º andar — Telephone Norte 4099.

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua 1º de Março, 107, 1º andar, sala 3. Telephone Norte 4950.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara, n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — Sobrado — Telephone Norte 6374 e 253.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — Sala V — 1º andar — Telephone Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — Sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua da Assembléa, 16.

Dr. Luiz Martins da Rocha — Rua do Rosario n. 34 — Telephone Norte 2638.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco nº 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66, 2º andar (Elevador) — Telephone Norte 4747.

Dr. João José de Moraes — Quitanda 72. — 1º — Tel. Norte 6023 — das 14 ás 17 horas.

Dr. João Pedro dos Santos — Escriptorio, Ouvidor, 63 — Telephone Norte 5269 — Endereço telegraphico "Dosantos".

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Tels. Norte 6478 e 5427.

Dr. Lévi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Miguel Timponi e Dr. José Neder — Rua Sete de Setembro, 33 — Telephone Norte 5573.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — Sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Raul de Faria e Antonio Pedro da Silveira — Quitanda, 59 — 4º andar.

Drs. Raul Gomes de Mattos e Olavo Cannavarro Pereira — Rua do Rosario, 102, sob. — Telephone Norte 2562.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires, nº 109 — Telephone Norte 4072.

AUTOMOBILISMO

NOTAS OFFICIAES

Inspectoria de Vehiculos

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 23

Por meio fio e bonde: Auto n. 34.

Por desobediencia ao signal: Autos ns.: 517 — 623 — 819 — 890 — 1550 — 1585 — 2722 — 2729 — 4555 — 4784 — 4837 — 5218 — 5313 — 5773 — 5854 — 6029 — 6171 — 6200 — 6870 — 7383 — 7482 — 7514 — 7613 — 8055 — 8513 — 8973 — 9118 — 9910 — 9943 — 10223 — 10340 — 10454 — 10460 — 10632 — 10702 — 10778 — 11015 — 11442 — 11728 — 11730 — 11913 — 12048 — 12797 — 12391 — 12518 — 12750 — 12751 — 11884 — 13003 — 13005 — 13006.

Por estacionar em logar não permittido — Autos ns.: 760 — 1111 — 6172 — 7145 — 7762 — 8201 — 8218 — 8407 — 8608 — 9941 — 10325 — 10342 — 11218 — 12340 — 12783 — 12787 — 12790 — 12841 — 12881 — 12883 — 12981 — 12986.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos ns.: 1392 — 3167.

Por interromper o transito — Autos ns.: 3569 — 7521 — 9872.

Por contra a mão — Autos numeros: 5173 — 5214 — 9173.

Recusar passageiros — Autos numeros: 10835.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para o dia 31 do corrente, ás 8 horas

Francisco Felippe Neves, Joaquim Soares Bonito, José Augusto Diniz, Carlindo de Almeida Chaves, Romeu Aragão Palma, Marcus Richard Olhson, Fernando Dutra de Sá, Amandio Augusto Saraiva, Altivo Dolabella Portella e Antonio Manoel de Mattos.

Prova regulamentar — Antonio Joaquim Ferreira.

Prova pratica — José Coelho.

Turma supplementar — Affonso de Moura Valladão, Arthur Ribeiro, José Coutinho, João Bezerra Cavalcante. Oscar Muniz de Oliveira, Francisco de Assis Martins, Alcides de Souza.

Chamada para o dia 31 do corrente, ás 12 1|2 horas

João Barbosa de Moura, Manoel João, João Pereira de Oliveira, Antonio Gonçalves, Ernesto Arthur Felippe, Armando Bastos Car[illegible] Rodrigo Moreira, Heidar de [illegible] Gomes, Nelson Affonso Ri[illegible] José Carvalho de Almeida.

Prova regulamentar — J[illegible]da ria Fernandes.

Turma supplementar — [illegible] Almeida Albuquerque, José [illegible] Sylvestre do Nascimento, Cae[illegible] Lanza, Angelo da Silva Gomes e Mario Malvares Dião.

TRIBUNAL DE CONTAS

O que se resolveu na sessão de hontem

Em sua sessão, de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte:

Foi reeleito como presidente do mesmo tribunal, o ministro Dr. Pedro Teixeira Soares, na segunda, foram julgados innumeros processos; ordenar o registro do aditamento ao contrato celebrado com o Ministerio da Marinha, para fornecimento da caldeira para a lancha "Olga" pela firma Walter & Cia.; do contrato celebrado entre o Ministerio da Agricultura e os engenheiros civis João Luderetz e L. Alfredo Schereidner, para servirem como encarregado e inspector auxiliar, respectivamente, do Serviço de Remodelação do Ensino Profissional Technico; responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Marinha sobre a legalidade da abertura do credito de 8:562$144, para pagamento ao vice-almirante graduado engenheiro machinista reformado Gustavo Jacintho Martins Coelho de differença de vencimentos; ordenar o registro do contrato entre a Central do Brasil e Fonseca Almeida & C. e outros, para fornecimento de materiaes; do credito de 4:028$33[illegible] especial para pagamento a L. Cavalcante de Albuquerque, em virtude de sentença judiciaria.

Um escripturario suspenso

CANCELLAMENTO DA PENALIDADE IMPOSTA

Foi pelo S[illegible] ministro da Fazenda deferido [illegible] requerimento em [illegible] o 4º escriptu[illegible]ario, da Alfandega [illegible] Porto Alegre no Rio Grande do [illegible] Sr. Darcy [illegible]ouzada Tupy [illegible] pedira cance[illegible]lamento da pena [illegible] suspensão que lhe fora impo[illegible]

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

Fallencia de J. Rodrigues Nunes

AVISO AOS CREDORES

Communico aos credores da fallencia de J. Rodrigues Nunes, que a assembléa de credores foi adiada para 9 de janeiro proximo, ás 14 horas.

Rio, 28 de dezembro de 1927 — Pelo Escrivão, Milton Ramos.

FALLENCIA R. T. MARTINS & C.

AVISO

O liquidatario da fallencia acima avisa aos Srs. credores chirographarios, admittidos no quadro geral de credores que pagar-lhes-ha seus primeiros dividendos de 30 °|°, á rua 7 de Setembro n. 197, sobrado, das 13 ás 15 horas, contra seus recibos.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1927. — O liquidatario.

Comité pró-lei de férias

IMPORTANTISSILMA REUNIÃO DO PROLETARIADO EM GERAL, NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JANEIRO

O Comité Pró-Lei de Férias, constituido pelas associações operarias do Rio e Estado do Rio, realizará com o concurso do proletariado em geral, representantes das associações operarias e dos jornaes, uma reunião monstro, sobre a momentosa questão da Lei de Férias.

Falarão varios e conhecidos oradores.

Esta reunião promette ultrapassar todas as espectativas e servi[illegible] para se aferir a vontade de que está possuido o proletariado para que a lei tenha cumprimento integral.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

Quadro geral de credores da fallencia de Saarman & Goldeberg

Credores da massa:

Credor	Valor
Juizo	$
Curadoria das massas	$
Cartorio	$
Peritos e advogados contratados	$
Syndico por s|commissão	

Credores privilegiados

Credor	Valor
Custodio Justiniano da Rocha	160$000
Antonio Moraes	460$000
Antonio Gonçalves de Carvalho (alugueres)	3:207$000
	3:827$000

Credores chirographarios:

Credor	Valor
Hakins & Cia.	3:950$000
Domingos Jm. da Silva & Cia. Ltd.	8:207$700
Bezerra & Cia.	2:500$000
Guichard Filho & C.	506$200
Jacob Schneides & Irmão	5:364$400
V. Alves Lamas	4:578$000
M. F. Areal	13:895$000
Moraes Silva & C.	608$000
Moyses Kortchmar	288$000
Congoleum Company	1:443$300
A. M. Figueiredo	885$900
Leprevost & Cia.	4:253$310
J. C. Amorim & Monteiro	2:465$000
Consentino Sarly & Caparelli Ltd.	846$000
David Bilmes	4:200$000
Banco de Credito Real de M. Geraes	5:000$000
Bernardo Herzog	6:000$000
Isaac Waisman	2:000$000
Clara Gersgerin	1:500$000
Alexandre Zeigelboin	3:000$000
Samuel Chor	3:000$000
Aron Souberman	9:000$000
Leão Steinberg	2:000$000
João Marandino	4:486$000
Barros Hellman	9:450$000
Weinschenker & Akkerman	7:000$000
Steinberg Irmãos	3:750$000
Alter Klein	16:000$000
Adolpho Gaz	3:050$000
Jayme Kwitka	4:000$000
Henrique Rosse	10:000$000
M. Pereira da Fonseca	2:000$000
George Cohen	4:500$000
Josel Blanck	14:700$000
Benjamin Schocktman	3:750$000
Jayme Fichman	5:000$000
Isaac Bleichman	2:000$000
Seil Soichet	5:000$000
Isaack Koifman	14:000$000
	194:176$810

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1927. — Diogo Xerez, liquidatario.

O abaixo assignado liquidatario da massa fallida supra está a disposição dos credores e interessdos diariamente em seu escriptorio á rua do Rosario, 103, sobrado das 16 ás 18 horas.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1927. — Diogo Xerez

Arte Muda

W. C. FIELDS GANHA AS SUAS ESPORAS DE CAVALLEIRO EM "O LEÃO SEM JUBA"

"CZAR IVAN, O TERRIVEL"

"A PROCELLA", NO CAPITOLIO

110 SORTES !!!

O QUE SE EXHIBE HOJE

O julgamento do "Concurso Cendrillon", organisado pelo programma Urania

Na sala de espera do Lyrico, onde estão expostos os trabalhos principaes enviados á direcção do Programma Urania, realisou-se hontem, perante avultado numero de pessoas gradas, artistas, jornalistas e cinematographistas, entre os quaes se achavam os Srs. Dr. Mario Nunes, professor Berno Treidler e Sra. Janna Pawlova Crentener, o julgamento dos desenhos recebidos.

Depois de meticuloso e acurado exame, troca de idéas e impressões, e tendo ficado assentado que, além da perfeição do desenho, seria levada em alta conta a originalidade da concepção e do trabalho, lavrou o jury o seu veredictum, sendo conferidos os premios, que serão entregues em 5 de janeiro, entre 10 horas e meio dia, no escriptorio da Urania Film, á rua Senador Dantas numero 91, aos meninos cujos nomes a seguir publicamos:

1º premio — Theresa Vellosse, rua do Roso n. 14, Laranjeiras.
2º premio — Eugenio B. Paschoal, rua Barão de Ubá n. 126.
3º premio — Yvonne de Oliveira, Cattete n. 92, casa 28.
4º premio — Nair Chevalier, rua Carlos Xavier n. 232, casa V.
5º premio — Talitta Coelho de Almeida, rua Ouvidor, 152, 2º andar.
6º premio — Lucia Adelaide Marques Braga, rua S. João n. 20, Nictheroy.
7º premio — Cid Epaminondas Cerqueira Carvalho, Itapagipe n. 175.
8º premio — Alice Chevalier, rua Carlos Xavier n. 232, casa V.
9º premio — Durival Ferreira Leme, rua Dr. Sá Freire n. 101.
10º premio — João Baptista Gomes, rua do Bispo n. 67, casa 16.

Foi, assim, cercado do maior exito esse interessante certamen, tão intelligentemente organisado pela Urania Film, para a apresentação condigna do bello film "A Gata Borralheira".

CONHECE A JAGUATIRICA ? JA' VIU ACUADA, NO ALTO DE UMA ARVORE ?

UMA NOVA FACETA DO TALENTO DE DAVID GRIFFITH

Lya Mara em "A Mariposa do Danubio", film para todas as idades

A Censura Policial, na pessoa de um dos seus representantes, viu "A Mariposa do Danubio", — e a Censura Policial ficou encantada com o film. Encantada por tudo. O romance mimoso, a artista encantadora e o desenrolar e montagem do film que, apezar de seu luxo, apezar de suas scenas de cabaret, apezar de nos mostrar mulheres lindas — é um film de salão, um film delicado e fino, proprio para todas as edades.

Adaptação da opereta "Sobre o Danubio Azul" — esse film é verdadeiramente um encanto. Com que graça Lya Mara surge em scena e vai representando os papeis de vedetta de um cabaret: são uma meia duzia de apparições encantadoras, são momentos deliciosos em que ha luxo, ha espirito, ha chic, ha tudo quanto é bello. Depois surge o romance de amor, o amor que um conde austriaco — pois que o enredo todo se desenrola em Vienna d'Austria, a bella capital banhada pelas aguas do Danubio...

Uma comedia dramatica, de um lavor que é todo arte e belleza, e que serve para nos mostrar Lya, como todas as Lyas allemãs que temos visto, é uma boneca, pela sua belleza, sua elegancia, seu sorriso e seus modos. Lya será uma triumphadora, entre nós.

"A Mariposa do Danubio" é — digamos de passagem, mais um film "campeão" do Programma Serrador, isto é, o melhor film que aquella marca lançará este mez, e como os films do Programma Serrador são todos bons, explendidos, quando se diz um film "campeão" está dito tudo. Resta apenas dizer que faltam apenas 48 horas para que conheçamos essa maravilha de arte e luxo.

AMANHÃ, DOUGLAS MAC LEAN DEIXARA' O IMPERIO

Amanhã, deixará o cartaz do Imperio "A mão invisivel", o film admiravel que durante toda a semana arrastou ao elegante cinema das comedias da Paramount uma multidão anciosa de se deliciar com a mais ...

TARIFA POSTAL PROGRESSIVA

MINISTRO DA FAZENDA

ACTOS OFFICIAES

NO M. DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça, por portaria de hontem, concedeu seis mezes de licença com todos os vencimentos, a Firmo José Cardoso, cabo bombeiro do Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar, de tres mezes, a Affonso Manoel da Silva, servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, e de dois mezes, a Ernestina Sayão, enfermeira de 2ª classe do Hospital Geral de Assistencia, e Reynaldo Barreto Pinto, escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki; superior de dia, capitão Campos; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Beguito; medico de dia, 2º tenente Dr. Chaves; medico de promptidão, 1º tenente Dr. Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Botelho; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; guarda do Quartel General, sargento Ferreira; guarda da Moeda, 2º tenente Servulo; guarda do Thesouro, 2º tenente Vieira Junior; promptidão no Quartel General, aspirantes Nobre e Mello; ronda especial, sargentos Souza, Aarão, Bellerolldo e Rubem; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Masson; enfermeiros de promptidão ao Quartel General, sargento Marques; musica de promptidão, 2º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. Mtr.; motocyclista de dia, soldado Suzarte.

Dia aos corpos: No 1º batalhão, 1º tenente Pessoa e aspirante Juvenino; no 2º batalhão, 1º tenente Lage e aspirante Gamaliel; no 3º batalhão, 2º tenente Lothrio e 2º tenente Vicente; no 4º batalhão, capitão Coimbra, e 2º tenente P. Souza; no 5º batalhão, 1º tenente Abreu e 1º tenente Loura; no 6º batalhão, capitão Diniz e 2º tenente Archanjo; no Regto. Cav., 1º tenente Paranhos e aspirante Justiniano; no C. de S. Auxiliares, aspirante Antenor.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Sacharias; official de dia, 1º tenente Maisonnette; auxiliar de dia, 2º tenente Loureiro; 1º soccorro, 2º tenente Forni; 2º soccorro, sargento Fulgencio; 3º soccorro, sargento Amador; manobras, 1º tenente Octavio; ronda geral, 2º tenente Raul; medico de dia, capitão Dr. Borelli; medico de emergencia, Dr. Nelson; interno ao hospital, academico Hildo; dia á pharmacia, Dr. Azevedo; folga o commandante da estações do Cães do Porto e Copacabana.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Séde Central — Dias pares: 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º fiscal R. de Magalhães.

Ronda geral — Dias pares: primeiros fiscaes Conrado, Siqueira Nicanor, Francisco Duarte, Antenor Duarte, Innocencio, Venancio P. Leoncio, interino Madruga e 2º fiscal Jacobino.

Ronda especial e extraordinarios: 1º fiscal L. de Oliveira e 2º fiscal R. Gomes.

Ronda aos theatros, cinemas e casas de diversões: 1º fiscal R. Silveira.

Séde Central — Dias impares: 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Nominato Corsino.

Ronda geral — Dias impares: primeiros fiscaes Gavião, Felippe Lincoln, Muniz, Manoel de Almeida e segundos fiscaes Noronha e Magalhães de Almeida.

Rondas aos theatros, cinemas e casas de diversões: 1º fiscal Ca... Vianna.

Ronda especial e extraordinarios: 1º fiscal ... Leonardo. Uniforme 3º — E' autorizado a faltar ao serviço por 3 dias, a contar desta data, o guarda de n. 1.198. — Compareçam, hoje, á 1 hora da tarde, nesta Sub-Inspectoria, os guardas de ns. 347 e 1.244; e na secretaria, ás 12 horas, os de ns. 1.298, 835, e ás 11 horas, para receber guia de inspecção de saude, o guarda numero 1.247, e afim de receberem officio para depôr, os guardas de ns. 906, 1.134, 1.197 e 1.201.

Compareçam, tambem na secretaria, ás 11 horas do dia 2 de janeiro p. vindouro, afim de receberem officio para depôr, os guardas de ns. 592, 741 e 1.213.

NO M. DA FAZENDA

Foi pedida reconsideração ao Tribunal de Contas do acto que julgou illegal a concessão de pensão annual de 2:760$000 ao guarda civil de 1ª classe Sr. João Lourenço da Silva Milanez.

—— Foi permittido á firma Victor Berthanpt & Cia., agente de vapores, em Santos, recolher aos cofres da respectiva Alfandega o producto da taxa de viação e transporte que arrecada.

ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega officiou, hontem, ao collector federal de Itabapoana, no Estado do Rio, pedindo providenciar, no sentido de ser cobrada a divida de Rs. 16:497$580 a Camara Municipal daquella cidade.

Por determinação da Inspectoria da Alfandega, foram recolhidos aos cofres dessa repartição Rs. 19:000$000, provenientes da renda de mercadorias cahidas em commisso.

—— Foi encaminhado ao titular da Fazenda o requerimento de Julio Nogueira Irmão sollicitando isenção de direitos para o material destinado á sua usina.

—— Fai ser submettido a inspecção de saude para effeito de licença, o segundo official aduaneiro João Martins da Veiga Junior.

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação deferiu, hontem, o requerimento da Sociedade Anonyma Fazenda Dale solicitando autorisação para construir a sua custa uma parada com desvio entre os kilometros 12 e 13 da Therezopolis.

—— Ao Tribunal de Contas, o ministro pediu providencias no sentido de serem pagas as seguintes contas: de 100:847$500, a Villas Boas & C.; de 14:950$, a Breno & C. e de 14:375$100, a Companhia Aga do Brasil.

—— O Sr. ministro da Viação approvou a titulo de experiencia as modificações de tarifas impostas pelo director da Rêde de Viação Cearense, nos termos do parecer da Contadoria Central Ferroviaria.

—— Foi approvado o termo firmado entre a E. F. S. Paulo-Rio Grande e o industrial Lysandro Alves de Araujo para serem transferidos a este ultimo dos direitos e obrigações sobre dez vagões fornecidos por Jorge Coury para circulação nas linhas daquella Companhia.

—— No requerimento em que Affonso de Oliveira Santos pede uma parada dos trens da Estrada de Ferro Therezopolis no kilometro 39 da linha de Magé, o Sr. ministro da Viação, considerando que esse trecho da linha pertence á Leopoldina Railway Companhia é de concessão do Estado do Rio de Janeiro, declarou que o requerente deverá dirigir-se ao governo desse Estado.

—— De accordo com os pareceres, o Sr. ministro approvou o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 86:239$740, para a installação de stoffs electricos nas estações de Igarapava, Uniã, Delta, Calafato, Tangará, Ameno e Rodelpho Paixão da linha Igarapava-Uberaba a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, devendo as despesas até o maximo daquelle orçamento, ser levadas á conta das taxas addicionaes depois de apuradas em regular tomada de contas.

—— Por despacho de hontem, o Sr. ministro autorisou a substituição do lastro de terra pelo de pedra britada, durante o anno de 1928, em 20 kim. da linha Itararé-Uruguay, a cargo da Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grando devendo a despesa, até o maximo de 19:300$ por kim., depois de apurada em tomada de contas regular, ser levada á conta das taxas addicionaes.

INSPECTORIA DE PORTOS

A Inspectoria de Portos, Rios e Canaes reiterou á Fiscalisação do Porto de Manáos a recommendação anterior, para que, pela Manáos Harbour Ltd. seja fornecida, com brevidade a tabella de taxas especiaes para a realisação de serviços não previstos no seu contrato, nem comprehendidos nas capatazias.

—— Foi autorisada a Fiscalisação do Porto de Natal a proseguir os reparos de que carecem os batelões 4 e 5 com os recursos disponiveis, até que seja distribuida nova verba, para o anno vindouro.

—— De accordo com o ultimo balancete recebido, o stock de mercadorias no porto de Santos, a 10 do corrente era de 64.393, contra 58.860 na semana anterior, com uma differença, para mais, de 5.53... tons.

—— Foi restituida ao ministerio a nota n. P. 143 de 5 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, referente ao pedido de dados estatisticos do Brasil, feito pelo Almanack de Gotha.

Devidamente informado, foi encaminhado ao ministerio o requerimento de Lage Irmãos, pedindo a designação de um local no prolongamento do cáes para montagem e funccionamento de um apparelho destinado á descarga de carvão consignado á E. F. C. do Brasil.

—— Devidamente informado foi encaminhado ao ministro o requerimento da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, pedindo indemnisação para compensar as difficuldades encontradas na ... do porto do Rio de ...

... ação dos Portos ... Janeiro a Ins... que, por de... corrente, foi ... governo Federal o ... das obras de melhoramentos do porto de Angra dos Reis.

—— A Inspectoria officiou á Fiscalisação do Porto de Natal dando instrucções sobre as obrigações do governo para com o Sr. Heophyto Fernandes Bonavides.

INSPECTORIA DE AGUAS

Pelo inspector de Aguas e Esgotos, foram deferidos os requerimentos de João Baptista, Arthur Esteves, Marcellino de Mello, José Karl, João Pereira Lopes, Antonio da Rocha e Souza, Virgilio de Faria, João Baptista de Oliveira, Luiz Machado, Adão Gonçalves Carvalho, Lyro Janot & C., Manoel Garcia Fernandes, Francisco Ribeiro de Moraes, Manoel Raymundo da Silva, Rodrigo José dos Santos, Penna & Parisot, Comp. Cervejaria Brahma, Leonor Figueira Borlido, Lebre Sobrinho & C., Luiz da Silva Alves, Manoel Hilario Fabião, Joaquim Marques Figueiredo, Branca Magalhães, João Piranda, José Mano Salgado e Guinle Irmãos.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 182 passagens, na importancia total de 1:549$100.

—— O Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director da 2ª Divisão, remover para Anchieta, o agente Antonio Fernandes Pinto e para Nova Iguassú, o agente Pedro Celestino de Castro.

—— Por abandono de emprego e de accordo com o art. 113, do regulamento da Central do Brasil, foi demittido do serviço o praticante de conferente da 2ª Divisão, João Teixeira Pires de Moraes.

—— Estão chamados á secção de reclamações: os praticantes José Carlos Pereira Cantão e Octavio Joaquim de Oliveira; os conferentes João Gualberto Nogueira, José de Moraes Diniz, Ignacio Ferreira e João Felix do Nascimento, e os ex-praticantes Tarcillo Paes Leme Gama, Juvenal Raphael e José Augusto Martins.

—— Companhia Meridional de Mineração e Eugenio Nascimento. — Compareçam á secção, para resolverem assumpto attinente ás suas reclamações.

—— Despachos da directoria — Oscar Taves & C., Almeida Lisboa & Cia. Ltda., Brenno & C., M. Castro d'Almeida & C., Mayrink Veiga & C., Bromberg & C., Haupt & C., Fonseca, Almeida & C., Bington & C., Willmann Vavier & C., F. Spino & C. e Armando Bussete. —Restituam-se: Maria Thone Gonçalves Machado Bastos & C., Delmira Bibiana dos Reis, Tacito do Valle Carvalho, Esther Vieira Lina, Francisco E. da Silva, Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior e Lafayette, Siqueira & C.— Certifiquem-se: Arlindo Americo da Silva, José Antonio da Fonseca, Olegario Gomes do Nascimento, Nestor Luiz Maia, Arthur de Araujo, José Gonçalves de Aguiar, Marco Tullio Graminha, Manoel Mathias, Benedicto de Oliveira, Antonio Carlos do Couto Mendes, Francisco Rodrigues, João Rodrigues da Silveira e Lucio Fernandes Machado. — Indeferidos; Ermelinda Rosa Carvalho dos Santos Daniel de Mello Alvim, abaixo assignado (operarios em Andrade de Araujo), Affonso Homberg & C., Cady Cardoso de Gusmão, Stahlunion Ltda., Ernesto Rodrigues da Silva e Ford Motor Company Exports Inc.— Compareçam á secretaria; Marcellino Soares de Siqueira e Julio Nunes Muniz.— Paguem-se as guias annexas; Fonseca, Almeida & C. e Salgado Guimarães & C.— Deferidos; Almerindo Gabriel Rosa e Arlindo Esteves Pereira.— Deferido (emquanto estiverem servindo no Exercito: Martinho Candido de Souza, Raymundo Florencio dos Santos e Angelo Maria. — Deferido, como extranumerarios; Annibal de Souza, João Justiniano da Costa, Alfredo Alves da Silva.— Deferidos, nos termos do parecer da 5ª Divisão: Raymundo Nunes.— Indeferido, á vista do parecer da 2ª Divisão; Hermenegildo Alves de Oliveira.— Indeferido, tendo em vista a lei 5.352, de 3|11|27: Souza Sampaio & Cia. Ltda.— Indeferido, á vista das informações: Walter Schmidt & C.— Deferido. A' secretoria para providenciar: Lincoln Teixeira de Souza.— Abonem-se 8 dias com 2|3.

NO M. DA AGRICULTURA

Ao criador Flodoardo Silva, de Uruguayana, Rio Grande do Sul, o Sr. ministro mandou pagar a importancia de 500$000, por haver construido um banheiro carrapaticida em sua propriedade.

—— Ao requerimento pelo qual o Sr. Pedro Paes Leme, pedia effectivação no cargo de 3º official da Directoria de Contabilidade, o Sr. ministro proferiu o seguinte despacho: "A' vista dos pareceres do Consultor Geral da Republica e do Consultor Juridico do ministerio, reconsidero o despacho de 6 de abril deste anno proferido, no D. C. 2874|27, para deferir o pedido de effectivação do requerente.

—— O Sr. ministro indeferiu o requerimento de Albino de Souza Pinheiro, negociante nesta Capital, que pedia para pagar annuidades em atraso da patente n. 9.767, referente a um forno de montagem fixa e de funcionamento continuo.

—— O Sr. ministro exonerou o Sr. Rogaciano Antunes Ribeiro, do cargo de escripturario da Commissão Fundadora do Nucleo Colonial Marquez de Abrantes, no Estado do Paraná, por terem sido suspensos os trabalhos daquella commissão.

NO M. DA MARINHA

Obteve um anno de licença o capitão de fragata Ayres de Carvalho.

—— Foi nomeado continuo da Bibliotheca de Marinha, o Sr. Timotheo Solano Costa.

—— Licenças concedidas: de seis mezes, ao capitão de corveta Jeronymo Coelho Lessa; de 60 dias, ao sub-official Noel Pereira Ribeiro; um anno, ao mestre de gymnastica da Escola de Aprendizes Marinheiros, Elias Elizeu da Oliveira; um anno, ao secretario da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte, Jayme Aranha.

NA PREFEITURA

O Sr. prefeito, em decreto de hontem, approvou o plano organisado na Directoria Geral de Obras e Viação, para o alargamento da avenida Thomé de Souza, antiga rua do Nuncio, entre a rua Senhor dos Passos e a rua Marechal Floriano Peixoto, e do seu prolongamento até á rua Senador Pompeu, declarando desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos incluidos no mesmo plano e necessario á sua execução. Esse decreto revoga, ainda, para todos os effeitos, o de n. 2.596, de 24 de junho de 1927.

—— Foram vetadas, hontem, pelo Sr. prefeito, a resolução legislativa que autoriza o pagamento aos docentes effectivos da Escola Normal, que menciona, o beneficio constante do decreto, numero 2.316, de 23 de outubro de 1920, desde a data da promulgação da referida lei, e a que declara encorporada aos vencimentos dos administradores e escreventes de Cemiterio Municipal, a importancia que os mesmos recebem como auxilio para aluguel de casa, permittindo a aposentação, com os vencimentos e gratificações que perceberem até a data da promulgação da lei, dos empregados dos Cemiterios Municipaes que tenham mais de 60 annos de idade e mais de 30 annos de serviço publico.

—— Em decreto de hontem, o Sr. prefeito regulamentou a lei n. 3.253, de 18 de novembro ultimo, que creou dez lugares de cirurgiões auxiliares de assistencia, da Directoria Geral de Assistencia Municipal e nomeou para os referidos lugares os interinos, Drs. Aprigio de Azevedo Rodrigues, José da Rocha Maia, Roberto de Freitas Lima, Carlos Toussaint Gomes Martins, Amarilio Cezar Sucena, Lair Paulo Barata Ribeiro, Guilherme Gonçalves Vianna, Affonso Nelson da Silva, Roberto Carnaval e Guilherme Antonio dos Santos Junior.

Para os lugares de cirurgiões de assistencia, interinos, foram nomeados os Drs. Cyro Reverbel de Araujo Góes, Helio de Araujo Maia, Joaquim Azarias de Brito, Genival Soares Londres e Armando Pêgo de Amorim; e para os de medicos da assistencia, interinos, os Drs. Oswaldo Ayres Lourero, Heitor Verissimo Suaerbron Santos e Luiz Jorge de Carvalhal.

—— Por actos de hontem, do Sr. prefeito, foram licenciadas: por seis mezes, as professoras adjuntas, de primeira classe, Laura Villela Campos de Souza e Carmen Borgongino Monteiro, de terceira classe, Anna Norberta de Queiroz Gonçalves, e a professora adjunta de curso de adaptação do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Maria Hosannah de Oliveira; por tres mezes, a professora adjunta de segunda classe, Maria da Penha Caribé Calvet.

—— No gabinete do Director Geral da Fazenda Municipal, reune-se, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, sob a presidencia do Dr. Geremario Dantas, a commissão que, por determinação do prefeito, está apurando, em inquerito administrativo, as irregularidades encontradas na confecção das folhas de pagamento do pessoal operario da Estação Central da Superintendencia da Limpeza Publica.

—— Em reunião realisada hontem, no gabinete do Dr. Geremario Dantas, director geral da Fazenda Municipal e na qual tomaram parte os Drs. Alfredo Duarte Ribeiro, director geral de Obras e Viação, e J. G. Marques Porto, superintendente da Limpeza Publica e Particular, foram tomadas varias providencias a respeito da confecção das folhas e pagamento do pessoal operario das referidas ...

Siderurgia e carvão no Brasil

(Continuação de hontem)

«Embora os grandes inconvenientes que, com relação ás intemperies, apresenta o processo da caieira, sob o ponto de vista dos transportes, elle é de grande vantagem, porque reduz, ao minimo possivel, o transporte da lenha, que, como se vê do 4º. item, representa um volume diario de **8.000 metros cubicos**, cujo peso médio deve, orçar por cerca de **6.400 toneladas**, isto é, um peso, mais de 12 vezes maior, que o de todo o carvão produzido em um dia».

Vemos, pois, que, apesar do preço vil attribuido ás florestas, o nosso **carvão** de madeira attinge, ainda, á um preço elevado para a siderurgia; embora, esse preço de **38$440**, por tonelada, represente pouco menos de um terço de..... **120$000**, que é, o actualmente pago, pelas fabricas de ferro, em Minas-Geraes; sendo certo que, esse carvão, considerado sob os aspectos da sua pouca resistencia, de sua diminuta efficiencia, de sua pouca densidade e de seu preço, somente, por não haver outro, e, portanto só provisoriamente, poderá ser aproveitado, pois que, não solucionará, industrialmente, o nosso caso siderurgico, nas proporções, nem das nossas phantasticas reservas de calcareos e minerios de ferro, nem dos altos destinos que nos estão reservados.

Não era possivel, entretanto, que a Providencia, distinguindo-nos sempre, com prodigalidade espantosa, em todas as manifestações, através dos elementos naturaes utilisaveis, nol-a negasse, peremptoriamente, com relação ao elemento combustivel, em contraste horrivel de precariedade com a estagadora fartura dos outros elementos concurrentes á producção, na siderurgia; e, nas considerações que se seguem, vem proval-o á saciedade.

Já de ha muito, no Brasil, vem causando, successivamente, pasmo, desanimo e irritação a existencia de extensos palmeiraes, cuja apparente inutilidade corre parelha com a rudeza exuberante de proliferação, contra a qual, a ignorancia ralada do incola, que não sabe tirar partido dessa immensidade, tem opposto até, a destruição pelo **incendio**.

O desconhecimento das grandes utilidades dos frutos d'essas palmeiras, sobretudo como combustivel, tem permittido esse systema barbaro de destruição de tal legado natural incomparavel, ao mesmo tempo que, determinou a não inclusão das extensas florestas de palmeiras que os produzem, em numero extraordinario, entre as riquezas florestaes naturaes, de que nos ufanamos, e se impõem á admiração do extrangeiro, que as contempla deslumbrado e cubiçoso.

E' isso tão verdade, que, em uma publicação, aliás pouco conhecida no Brasil, feita pelo nosso Ministerio da Agricultura, por occasião da exposição Nacional, em 1908, da qual, constando numerosa e varias riquezas vegetaes naturaes, entre as nossas palmaceas, não ha, sobre a palmeira objectos das presentes linhas, a mais leve referencia, apesar da abundancia com que ella caracterisa a sua existencia, em varios dos Estados do Norte do Brasil.

A grande guerra, porém, incumbiu-se, através do cerceamento á navegação transatlantica, de obrigar-nos ao aproveitamento, como combustivel, dos frutos dessas palmeiras, em substituição do combustivel que importavamos; feito, esse aproveitamento, á la diable, do fruto in natura, sem nenhum preparo prévio; de modo que, embora com vantagens especiaes, sob o ponto de vista do poder calorifico, a nossa navegação costeira realisou os seus trabalhos, durante aquella época, servindo-se daquelles frutos como combustivel, não sem os inconvenientes da falta de adaptação das grelhas e fornalhas das caldeiras dos navios da navegação, do combustivel tomado á esmo, sem previa preparação e occasional e immediatamente na necessidade do momento.

Entretanto, ficou evidenciado o valor daquelle fruto, como combustivel, e, dahi para cá, alguns de nossos patricios têm-se preoccupado delle, com o patriotico intuito de despertar o interesse dos nossos governos, para o estudo e o consequente aproveitamento daquella riqueza immensa e incomparavel, que, á nosso ver, traduz o maior legado que nos tem sido feito pela Natureza; principalmente, porque, além de importantes problemas economicos, nos quaes elle, por si só, parece, elle resolverá, de modo o mais [illegible], o nosso caso siderurgico, que constitue a maior preoccupação patriotica de nossos dias.

As analyses exercidas, sobre esse fruto e sobre os seus elementos constitutivos, offerecem, pelo menos, dez productos diversos, todos importantes e aproveitaveis, sob o ponto de vista industrial; entre os quaes, [illegible] o coke, que, apenas como combustivel interessa á siderurgia, que é o objecto das presentes linhas, e do qual nos preoccuparemos [illegible] combustivel por elle offerecido.

Esse fruto tem o nome de coco de babassu', e é oriundo da palmeira do mesmo nome, tambem designada por: **Aguassu', Bussu', Uauassu'**, etc. e tambem Bagassu', nome com o qual a temos conhecido na fazenda de Guatapará, em S. Paulo, e a Orbignia Speciosa de Barbosa Rodrigues, ou segundo Martins, a Attalea Specie.

A sua existencia é constatada em diversos Estados da nossa confederação, como Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Bahia, Matto-Grosso, Espirito-Santo, São Paulo e Minas Geraes; sendo, francamente formidavel, a sua vegetação, nos sete Estados, primeiros citados.

De uma commissão financial-americana, que, no Piauhy, observou as florestas de babassu', ha a informação de que, só as florestas daquelle Estado attingem ao numero extraordinario de **100.000.000** de palmeiras daquella especie.

A duração da existencia dessa palmeira é de **300 annos**, e o cyclo de desenvolvimento é de **8 annos**, em que começa a produzir; a sua producção varia de 5 á 13 cachos, com **200 a 800 côcos**, annualmente, (ha exemplo de um cacho com 700 kilos), e, nas florestas, as palmeiras existem á proporção de **250 palmeiras, em média, por hectare**.

O coco, de forma oblonga, medindo de 0m,08 a 0m,12, no seu diametro maior, e de 0m,05 a 0m,08, no menor, pesando, em média, 0k,160, cada coco.

O coco, observado sob o aspecto de sua divisão, do interior para a periphería, se decompõe nos dois elementos:

1.º **Amendoas**, cujo peso, em relação ao coco, é, mais ou menos, 10|100, isto é, 1|10 x 0k,160 = = **0k,016**, das quaes, podem ser extrahidas: margarina, a stearina, a glycerina, oleos (grosso, médio e fino); restando, ainda, o residuo, que, sendo excellente forragem para a pecuaria, póde tambem destinar-se á combustivel ou **adubo**.

2.º Cascas, que, compondo-se de (endocarpo, mesocarpo e pericarpo), pesam, em relação ao coco, 9|10 x 0k,160 = **0k,144**; contendo, segundo as analyses: coke, alcool-methylico, alcatrão, acetato de calcio, phenóes, creosol, breu, tintas para ferro, acido pyrolenhoso e derivados, e acido acetico.

Como vemos, são muito importantes sob o ponto de vista industrial, todos os elementos encontrados no coco de babassu'; não obstante, dado o nosso ponto de vista, vejamos o partido que, das cascas dos cocos, poderemos tirar, com relação ao coke, por ellas fornecido:

De uma experiencia realisada pelo Dr. Gumercindo Saraiva de Mello, se sabe o seguinte: tomada como base quantitativa, **10.000 kilos de cocos**, estes, quebrados, apresentaram os seguintes resultados:

Amendoas . . .	1.000 kilos
Cascas	9.000 kilos

Distillados, estes **9.000 kilos de cascas**, em retortas feixadas, forneceram:

Alcool-methylico . .	350 litros
Acetato de calcio preparado	580 kilos
Alcatrão	450 kilos
Coke	6.000 kilos

Deixando de parte os tres primeiros elementos (cujo aproveitamento industrial, em relação ao coke, é tão extraordinario, que, nessa industrialisação, póde o coke ser considerado como residuo), a proporção do peso do coke, para o das cascas, é dada, naquella analyse, pela expressão:

$$\frac{6.000}{9.000} = \frac{2}{3}$$

A analyse deste coke, effectuada no Gabinete de ensaios da Estrada de Ferro Central do Brasil, offereceu o seguinte resultado:

Humidade	4,10
Materias volateis. . .	16,40
Carbono fixo	75,25
Cinzas	4,25 — 100,00

Poder calorifico: **8.010 calorias**

A analyse experimental, comparada, entre o carvão Cardiff e este Coke, e que foi realisada no intuito de, praticamente, determinar a efficiencia deste coke, em relação ao carvão Cardiff, foi realisada pela seguinte fórma:

Tomados, um kilo de cada um destes combustiveis, fazendo ferver, por cada um delles, separadamente, dous litros d'agua, tendo em vista, observar o seguinte:

1º. Tempo até a ebulição; 2º Tempo de ebulição; 3º. Quantidade d'agua vaporisada. Foram observados, para cada um delles, respectivamente, os seguintes resultados:

	Para o Cardiff:	Para o Babassu':
1º.	23 minutos	19 minutos
2º.	17 »	37 »
3º.	0,121240	0,1735

Verificando-se, pois, para o coke de babassu', sobre o carvão Cardiff, as seguintes vantagens:

1º. Rapidez de ignição:

$$\frac{23}{19} = 1,47$$

2º. Durabilidade de combustão:

$$\frac{37}{17} = 2,17$$

3º. Efficiencia:

$$\frac{735}{240} = 3,06$$

Com relação á sua utilisação e emprego como coke siderurgico, é de nossos dias, o interesse por elle despertado, nos Estados Unidos do Norte, onde, levada uma amostra, pelo nosso distincto patricio, Dr. Monteiro Lobato, mereceu ella a apreciação transcripta no "Jornal do Brasil", de 11 de Agosto de 1927; essa apreciação que traduz, com relação ao coke de babassu', o juizo, **de um dos melhores cokes, jámais recebidos** ali, pelo technico que a fez, depois de applical-o na reducção da mais al[illegible] de ferro, no proces[illegible] pela "Ford Motor [illegible]" subscripta pela [illegible] na siderurgia, [illegible] Smith, que, ha [illegible] perintendendo a se[illegible] gica daquella firma.

O interesse demonstrado pelo William H. Smith, convidando, a nosso distincto patricio, Dr. Monteiro Lobato, para uma conferencia, dá a medida da impressão causada pela amostra de coke de babassu', que mereceu aquella referencia desse notavel profissional-technico.

Isto posto, vejamos, dos resultados das analyses precedentes e do conhecimento das relações entre os elementos descriptos, do côco de babassu', quaes as consequencias, que poderemos aproveitar, em beneficio do nosso caso siderurgico.

Da analyse comparada, tomada a superioridade de efficiencia **3,06**, sobre o carvão cardiff, sendo este muito mais efficiente que o carvão de madeira, [illegible] aquella efficiencia, em relação á este ultimo, será, certamente, muito maior; assim, se a tomarmos igual, com relação ao carvão de madeira, [illegible] que o coke de babassu' é **3,06 mais efficiente que o carvão de madeira.**

Produzindo, cada palmeira, de **5 á 13 cachos**, annualmente, cada cacho com **200 á 800 cocos**, a média de producção annual de cocos, por palmeira, será:

$$9 \times 500 = 4.500 \text{ cocos.}$$

Tomemos, porém, apenas 40 °|° dessa producção; assim, teremos, como producção média annual, somente, de uma palmeira de babassu':

$$40 °|° \times 4.500 = 1.800 \text{ cocos.}$$

Portanto, pesando cada coco, em **média, 0k,160**, o peso da producção annual de uma palmeira, será:

$$0,160 \times 1.800 = 288 \text{ kilos;}$$

Sendo o peso das cascas, 9|10 do peso dos cocos, o peso das cascas da producção annual, de uma palmeira, será:

$$9|10 \times 288 = 259k,200;$$

E, como, da analyse quantitativa das cascas, temos, que o coke produzido, é de 2|3 do peso das cascas, teremos, no peso do coke produzido, em um anno, por uma palmeira:

$$2|3 \times 259k,200 = 172k,800.$$

Admittida, para o coke de babassu', uma efficiencia, em relação ao carvão de madeira, a superioridade de efficiencia de 3,06, teremos, que uma palmeira de babassu' fornece, annualmente, **em carvão de madeira:**

$$3,06 \times 172k,800 = 528k,768.$$

Portanto, para produzir annualmente o total de 150.000.000 kilos de carvão de madeira, precisamos, em palmeiras de babassu':

$$\frac{150.000.000}{528.768} = 283.679 \text{ palmeiras de babassu'..(a)}$$

E, como estas palmeiras podem existir, em florestas, na **proporção de 250 palmeiras, por hectare**, serão precisos, em hectares:

$$\frac{283.679}{250} = 1.134,h,70, \text{ ou, digámos: } 1.135 \text{ hectares..(b)}$$

Nota, (a) e (b): Estes numeros, respectivamente, de palmeiras e de hectares, serão **3,06 maiores**, si o carvão de madeira tiver a mesma efficiencia que o coke de babassu', o que não é verdade; admittida, porém, esta hypothese absurda, aquelles numeros serão, respectivamente, os maximos, para as palmeiras e para os hectares; isto é, ter-se-á:

Numero maximo de palmeiras:

3,06 x 283.679 = **868.058 palmeiras.**

Numero maximo de hectares:

3,06 x 1.135 = **3.473 hectares.**

Como a producção de côcos é annual, é claro que, todos os annos, as colheitas de côcos supprirão, á industria de combustivel, na proporção do consumo exigido pela industria siderurgica, conforme ficou acima demonstrado, **com margem de perda de 60 °|° na producção.**

Comparada, esta área em palmeiras (b), capazes da producção do combustivel necessario á um anno de consumo da industria siderurgica, com a área de devastação das mattas, necessaria a industrialisação da mesma quantidade de combustivel, exigida pela mesma industria, teremos:

Area de devastação necessaria, **annual**, em mattas reflorestadas . . .	**4 800 hectares**
Area de devastação para as palmeiras, **(de uma só vez)**	**1.135 hectares**

Vejamos, quanto ás reflorestações, quaes as condições em que ellas se nos offerecem: Vimos que as nossas reservas de minerios de ferro, **no** Rio Doce, supportam a **exploração de 150.000 toneladas**, durante **6.664 annos**, dos quaes, deduzindo os primeiros 14 annos, teremos,

6.664 — 14 = 6.650 annos;

como as reflorestações se succedem de 14 em 14 annos, teremos, para numero de **reflorestações das mattas:**

$$\frac{6.650}{14} = 475 \text{ reflorestações;}$$

Por outro lado, durando a palmeira de babassu', **300 annos**, o numero de **reflorestações das palmeiras**, será:

$$\frac{6.650}{300} = 22 \text{ reflorestações;}$$

Assim, os totaes de áreas reflorestadas, serão, respectivamente:

Em palmeiras:

22 x 1.135 = **24.750 hectares.**

Em mattas:

14 x 475 x 4.800 = **31.920.000 hectares.**

Portanto, avaliados aos preços que temos estabelecido, respectivamente, para reflorestamentos e devastações, durante os 6.650 annos, teremos os seguintes valores:

Em mattas:	Devastações	31.920.000 x 200$000 =	6.384.000:000$000
	Reflorestamentos . . .	31.920.000 x 250$000 =	7.980.000:000$000
	No total de		14.364.000:000$000 (m)
Em palmeiras:	Devastações	1.135 x 200$000 =	227:000$000
	Reflorestamentos . . .	24.750 x 750$000 =	18.562:500$000
	No total de		18.789:500$000 (n)

(Feito, para o reflorestamento as palmeiras, o preço de **750$000** por hectare, isto é, valor tres vezes **maior que o do reflorestamento das mattas.**)

Temos esses valores (m) e (n), resultam de 6.650 annos de trabalhos exercidos para a producção de 150.000 toneladas de ferro, annualmente, durante aquelle tempo; [illegible] os valores elles se referem á:

6.650 x 150 = **997.500.000 de toneladas de ferro.**

Assim, os valores respectivos, de cada tonelada de ferro, para cada um dos casos, de florestas ou palmeiras, [illegible] devastações e reflorestamentos, sobrecarregadas, respectivamente, de:

Mattas:

$$\frac{14.364.000:000\$000}{997.500.000} = \$018\$000 \text{ por toneladas de ferro}$$

$$\frac{18.562:500\$000}{997.500.000} = 14:400\$000 \text{ por toneladas de ferro}$$

14$400 (1)

Da simples inspecção destas cifras, se vê a grande differença entre as areas tratadas e os valores dos custeios das mesmas, para o caso do emprego do combustivel [illegible] das mattas ou palmeiras, sendo, ainda, de notar que, não só a devastação das mattas, mas tambem, o reflorestamento das mesmas, [illegible] successivamente [illegible] 475 vezes, durante os 6.650 annos; ao passo que, a reflorestação das palmeiras [illegible] area muito menor, e, só repetido 22 vezes, [illegible] 300 em 300 annos. [illegible]

Além daquellas devastações e reflorestações successivas, devemos considerar [illegible] a industria do combustivel [illegible] o supprimento da usina siderurgica; sendo certo que, como vimos, [illegible] um volume de **2.400.000 metros cubicos**, [illegible] cerca de **1.920.000 toneladas**, [illegible]

Vejamos, agora, nesta parte, quaes as vantagens offerecidas, [illegible] pelo coco de babassu', [illegible] carvão de madeira, [illegible]

Vimos que a producção annual de 150.000 toneladas de carvão de madeira, é dada pelo tratamento de 283.679 palmeiras de babassu', [illegible] cada palmeira, fornecendo, annualmente, 1.800 cocos, pesando cada um 0k,160 [illegible]:

283.679 x 1.800 x 0,160 = 81.699.552 kilos, ou, digamos: **81.700 toneladas (1).**

Vejamos, qual o volume correspondente á esse peso; sabemos que um litro de cocos pesa, mais ou menos, **0k,900**; assim, temos a expressão:

$$\frac{1.000}{0,900} = 1,111$$

e, como, pela sua forma, os cocos deixam intersticios, quando amontoados, contemos, no volume, mais de 30 °|°, para os intersticios; assim, teremos, para o volume do peso de **81.700 toneladas de cocos de babassu'**:

(1,111 + 30 °|° x 1,111) x 81.700 = = 117.974.800 litros, ou, digamos:

117.975 metros cubicos (2)

Taes são, (1) e (2), respectivamente, o peso e o volume, dos elementos á tratar, industrialmente no caso da preferencia, no fornecimento de combustivel á industria siderurgica, do coke de babassu'.

(Continua)

VARIOS CULTOS

ESPIRITISMO

Estudemos os factos — Os phenomenos espiritas podem ser provocados, mas acontece algumas vezes que elles se manifestam espontaneamente sem participação da vontade, antes pelo contrario, visto tornarem-se muitas vezes importunos. O que exclue além disso, a idéa de que elles podem resultar da imaginação excitada pelas idéas espiritas, é o facto de se produzirem nas pessoas que nunca ouviram falar delles e quando menos o esperam. Esses phenomenos, que poderiam ter o nome de espiritismo pratico natural, são muito importantes, e não ha como lhes attribuir connivencia: eis porque convidamos as pessoas que se occupam dos phenomenos espiritas a reunir todos os factos desse genero que chegarem ao seu conhecimento. Cumprem-lhes, sobretudo, verificar com cuidado sua realidade por um estado minucioso das circumstancias, afim de se certificarem de que não são victimas de alguma illusão ou mystificação — H. D. R.

THEOSOPHIA

Sociedade Theosophica — Amanhã domingo, ás 10 horas, na rua General Camara, 61 (2º andar), a loja Van Hook realisa uma sessão publica, para divulgar os ensinamentos theosophicos.

Presidirá a Sra. Nadja Glover, e falará o propagandista Miller Barbosa, subordinando-se ao thema «Os centros de força do duplo ethereo».

Todas as pessoas affeiçoadas a esses estudos têm interesse em comparecer.

—— Amanhã, domingo, ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade Theosophica, commemora-se a data de 1 de janeiro, segundo o costume. Falará o Dr. Ivan Galvão sobre: «A fraternidade através da historia». Rua General Camara, 67 (2º andar). Todos são convidados. Haverá musica e canto.

OCCULTISMO

"Consagração espiritual" — Em commemoração ao 2º anniversario da Assistencia Espiritualista Dr. Numa Pinto, á rua Aristides Lobo n. 104, vai ser celebrado hoje, sabbado, 31, ás 10 horas da noite, a consagração das crianças, havendo tambem uma sessão branca no "Templo Virtuoso", departamento daquella instituição, destinada ás iniciações de seus filiados evoluidos. A' meia noite, a directoria offerecerá uma ceia de fraternisação. Qualquer das solennidades são praticadas pela vez primeira em nossa Capital, desconhecido, portanto, da maioria dos confrades espiritas, dadas as condições do Ritual a que está sujeito, fornecido pelo Astral Superior.

Independente desses actos, ficará o Templo Virtuoso em exposição durante a noite de hoje, 31, e o dia do anno novo, ali estando os alfaias para serem conhecidos pelos que desejarem comprehender da obra installada.

A's Exmas. familias, sociedades em geral espiritas ou profanas e bem assim os seus associados, aquella directoria convida por nosso intermedio assistirem tão importante acto.

Durante as solennidades haverá musica, flores e canticos.

Por iniciativa da directoria, brevemente serão tambem iniciadas no Templo Virtuoso as senhoras que desejem proseguir nos altos estudos do Espiritualismo. Esta instituição de caridade está filiada ás Communhões do Pensamento de S. Paulo, America do Norte e India, fonte luminosa do mundo occultista (Espiritualmente).

A cerimonia da consagração ás crianças commove o coração mais exigente. Qualquer pai que deseje consagrar seu filho, mesmo baptisado no Catholicismo, basta tomar informações pelo telephone Villa 5812, que promptamente lhe serão fornecidos os dados necessarios. A consagração é gratis.

Ordem Mystica do Pensamento — Palestra Mystica — Hoje, ás 10 horas da noite, o Ven.: Instructor Secreto, Sr. Julio Guajará, fará um palestra publica, sobre o seguinte thema: "O Carro de Apollo — (Entre Esquadro e o Compasso)".

Após a palestra, a Ordem Mystica do Pensamento offerecerá uma chavena de café e doces aos seus filiados, esperando-se á hora symbolica em que deverá romper o anno de 1928, cuja passagem, os membros da Ordem assistirá debaixo da Corrente Mystica, em a qual serão feitas vibrações espirituaes em beneficio da Humanidade. Estarão presentes os Grão-Mestres Ananda e Zenker.

Sessão Espirita — Hoje, ás 8 horas da noite, haverá sessão publica á rua do Mercado 14, 2º andar.

Celebração Eucharistica — No domingo, 1º de janeiro de 1928, ás 10 horas, será celebrada [illegible]

Consultas — [illegible]

ESOTERISMO

Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento — [illegible]

Igreja Catholica Liberal

Celebração do Anno Novo, dia 1º de janeiro, ás 11 horas — [illegible]

ORDEM DA ESTRELLA

Bôas Festas — Este tempo de paz, [illegible]

Embora invisiveis, porém, os pensamentos e desejos do Bem, não deixam de produzir os seus effeitos — não devendo nós, portanto, regateal-os nem ser delles parcos para com os nossos amigos, conhecidos e... mesmo para com aquelles que nos sejam porventura totalmente indifferentes, ou desaffectos.

— Pois não somos todos irmãos? Eis o de que nos devemos lembrar constantemente e nestes tempos em que a nossa propria constituição consagra um dia "á Fraternidade Universal".

Nós, porém, os membros da Estrella, temos mais uma razão para estarmos alegres e nos considerarmos felizes — é o facto de o Instructor [illegible] se encontrar no mundo. Elle deveria vir, apenas — conforme os annuncios previamente feitos, oriundos de varias fontes — Elle deveria vir, apenas pelas immediações de 1928. Entretanto tivemos a felicidade inaudita de dar-lhe as Bôas Vindas de ver antecipada essa data, pois Elle dignou-se de vir em fins de 1925, como por mais de uma vez aqui o temos repetido, já.

Felicitemo-nos, pois, de todo o coração, e façamol-o duplamente: 1º pela entrada do Anno Novo de 1928.

2º — Por ser este anno annunciado como o da Sua Vinda, e já vir encontral-o no mundo.

Rio de Janeiro, 30 — 12 — 1927 — Aleixo Alves de Souza.

SPORT

FOOTBALL

O NATAL DOS ESCOTEIROS, DO BOTAFOGO

Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, uma festa intima, no Botafogo F. Club.

Esta festa é dedicada ás Exmas. familias dos socios, cujo programma é o seguinte:

1ª parte:

1º — «O Juramento», cantico escoteiro (conjunto).

2º — «Na praia», canto, Nassre Kamel.

3º — «Kremesse», Fernando Abelheira e Sergio Affonso.

4º — «Choça do monte», canto, Weber dell'Amico.

5º — «Unico amor», canto, Nassre Kamel.

6º — «Apuros da comadre Chica», Fernando Abelheira.

7º — «Canção do Tamoyo», Fernando Abelheira.

8º — «Tristezas de Gaucho», Weber Oliveira, Fernando Carneiro, Mario Ferreira e José Barros.

9º — «Gritos de Guerra» (conjunto).

2ª parte:

Sessão cinematographica.

Films naturaes, comedias, assumptos escoteiros, etc. Aos presentes serão servidos doces, refrescos, etc.

O BAILE DE HOJE, NO MACKENZIE

Festejando a passagem do anno o popular S. C. Mackenzie realisará hoje, um esplendido baile, organisado pela «Ala-Negra».

Abrilhantará a festa, o jazz Mambembe.

A NOVA DIRECTORIA DO BRASIL F. C.

Na ultima assembléa geral, foi eleita, officialmente, a seguinte chapa para dirigir os destinos do popular gremio, no anno de 1928:

Presdente, Aldino Ferreira de Macedo; vice-presidente, Benevenuto Rossini; secretario geral, João de Oliveira, 1º secretario, Amoredino Telles; 2º secretario, Mario Ferreira de Magalhães; 1º thesoureiro, Ildefonso Moreira (reeleito); 2º thesoureiro, Benedicto Teixeira; 1º procurador, Antonio Frreira de Carvalho; 2º procurador, Joaquim de Andrade. — Commissão de sports: — Caetano de Oliveira (reeleito), Manoel Franco e Ernesto Monteiro.

Commissão de syndicancia: — Manoel Cabral de Mello (reeleito), Antonio Cabral e Horacio Pereira da Silva.

Conselho deliberativo e financeiro: — Presidente, João O. Lopes, vice-presidente, Angelino Avelio, secretario, Francisco Brizida.

AS ELEIÇÕES NO C. R. VASCO DA GAMA

O Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama, elegeu a nova directoria que passou a ter a seguinte organisação:

Presidente, Raul da Silva Campos — 53 votos; 1º vice-presidente, Antonio de Almeida Pinho — 53 votos; 2º vice-presidente, Manoel Joaquim Ferreira Ramos — 51 votos; secretario geral, Annibal Arthur Peixoto — 50 votos; 1º secretario, Joaquim Duarte Moneiro — 48 votos; 2º secretario, Carlos Nery Stelling — 51 votos; thesoureiro geral, José Ribeiro de Paiva — 52 votos; 1º thesoureiro, Alvaro José dos Reis Junior — 51 votos; 2º thesoureiro, José Francisco Corrêa de Sá — 52 votos; 1º director de esportes terrestres, Adriano Rodrigues dos Santos — 40 votos; 2º director de esportes terrestres, Antonio Castro Reis (Rainha) — 39 votos; 1º director de regatas, Joaquim Carneiro Dias — 53 votos; 2º director de regatas, Vasco de Carvalho — 33 votos; procurador, Manoel Ferreira — 52 votos; commissão fiscal: Armando Vieira de Castro — 52 votos; Balthar Junior — 52 votos e Alberto Pinto Cortez — 52 votos.

Depois de feita a eleição, o Sr. Joaquim Carneiro Dias renunciou o cargo, por motivo das eleições para o cargo de 2º director de regatas.

Na mesma reunião, foi dado a conhecer aos presentes, o seguinte movimento financeiro do anno que se finda e que constitue um record:

Receita	1.256:073$700
Despesa	555:110$370
Saldo	700:963$330
A construcção do Stadium, até o presente momento gastou. . . .	3.436:812$260

A despesa de 1927 foi menor 100:000$ approximadamente, que a de 1926.

Nas despesas do Stadium, construcção, etc. não está incluida a compra do terreno.

Continuará, pois, á frente dos destinos daquelle glorioso centro sportivo, o Sr. Raul Campos, a quem o club cruz-maltino deve em grande parte o surto de progresso por que está passando.

O AMERICA VAI A PERNAMBUCO

Parece não haver mais duvida quanto á viagem do America a Pernambuco, em janeiro proximo, a convite do America local, afim de ali realisar quatro partidas amistosas.

A direcção do campeão do centenario já ouviu a respeito os jogadores, que se mostram favoraveis á essa excursão.

UM JORNAL DO PARANA' DIZ COBRAS E LAGARTOS DO NOSSO FLAMENGO

Os Cariocas fortemente accusados de actuarem com exaggerada violencia. — Varios jogadores paranáenses machucados!

Sobre a excursão do valoroso campeão carioca Club de Regatas Flamengo, ao Paraná, o nosso presado collega curytibano «Diario da Tarde», bordou os seguintes commentarios:

RIO vs. PARANA'

O C. R. Flamengo, na sua segunda apresentação derrota o C. A. Paranáense por 4 a 1.

Oxalá não se tivesse realisado o jogo: A turma visitante, que tão brilhantemente se apresentou ao publico curitybano quando do seu primeiro jogo hontem uma prova de que, satisfeitos com o combinado paranáense, nos deu ficariamos se aguardasse para jogar no Rio com os seus irmãos de Estado.

O seu centro-médio é de uma brutalidade sem nome; assim como o seu centro-avante.

A turma local, ante a brutalidade do seu adversario, praticou tambem jogo pesado, gesto esse que foi muitissimo censurado, e com razão.

O Sr. Moacyr Gonçalves, juiz da pugna, foi de uma molleza sem nome, pois poderia evitar muito bem o jogo pesado.

Jogadores houve que, com doestos pouco cavalheirosos dirigidos ao seu adversario, deram motivo a scenas deprimentes a que assistimos.

A incidencia entre o guardão visitante e o ponta esquerda local originou-se do que acima dissemos.

Finalmente, não temos coragem para descrever a verdadeira «tourada» realisada no campo da.... F. P. D.

Jogadores «feridos» hontem no campo de luta: Amado e Alberto, guardiões.

Moura, médio; Julio, zagueiro e Marreco, meia, etc. e tal.

No segundo tempo houve:

10 faltas do Flamengo e 0 do Athletico!!!».

O momento sportivo paulista

"A GAZETA", DUVIDA DA ACÇÃO DA ASSEMBLÉA DA APEA

Sob o titulo "O Momento", publicou "A Gazeta", de S. Paulo:

"Está marcada definitivamente para o dia 3 de janeiro a assembléa dos paredros do esporte paulista, na qual, officialmente, se entrevistarão, mais uma vez, os chefes apeanos. Estamos com o maior e mais fundado optimismo, a acreditar que alguma cousa de proficuo e de resultante nos advirá dessa assembléa.

De parte a parte, isto é, entre lafeanos e apeanos, ao que nos garantem, a mais plausivel bôa vontade encontrou abrigo para que um accôrdo honroso seja o termo das "démarches" feitas até aqui.

Difficuldades mesmo, existentes até á presente data, que constituiam empecilhos para o fecho das negociações conciliatorias, estão aplainadas. A questão da representação de Santos no Campeonato da 1ª Divisão, está resolvida, parecendo que tanto o Santos como o Athletico Santista entrarão a tomar parte nessa série.

Essa sessão, ao que se sabe, será secreta, nella tomando parte os representantes legitimos do football official.

A nós nos cabe, a ser verdade o que fica exposto, e que nós já divulgámos, o maior contentamento. Fomos dos que, em toda e qualquer situação do esporte paulista, através desta malfadada temporada de dissidencias e descontentamentos, se bateram ardorosa e sinceramente pela unificação e pela harmonia do nosso esporte.

E' só dentro dessa harmonia, com todas as nossas forças maximas congregadas, que poderá resultar patente e respeitado o esporte de São Paulo."

São, tambem, daquelle jornal, os seguintes commentarios:

"Hoje, pela manhã, a proposito da pacificação, assim nos falou alto paredro: "Estou desanimado; Em reuniões, os chefes e chefetes firmam uma cousa, e por fóra, lá em seus clubs, dizem outras, querem outras cousas! Uns pandegos! Todavia, quem sabe!" Ora, diante disso, só nos resta continuar na espectativa, nessa espectativa entristecedora de quem vê, dia a dia o esbarrondar do predilecto esporte de nosso grande publico."

Extrahimos d'"A Platéa":

"O nobre gremio da praça da Republica, "leader" do movimento pró-unificação do esporte paulista — continúa com enthusiasmo e afinco a trabalhar... Nem tudo tem corrido ás mil maravilhas... Comtudo, grande parte das difficuldades já foi sanada. Para o proximo dia, a Associação P. de Esportes Athleticos convocou uma reunião extraordinaria, em que será ventilado o desiderato do Palestra e tambem o dos verdadeiros amigos do nosso esporte.

Praza aos céos que tudo seja aplainado de fórma que, no proximo anno, se inaugure uma nova éra de paz e engrandecimento do organismo esportivo paulista, ora tão depauperado e quasi desmoralisado."

O 11º ANNIVERSARIO DA REORGANISAÇÃO DO C. A. PAULISTANO

Commemoram-se, ante-hontem, em S. Paulo, o 11º anno de reorganisação do Club Athletico Paulistano. Foi nesta ephemeride, que o benemerito esportista Sr. Antonio Prado Junior tomou sob os hombros a patriotica missão de salvar o alvi-rubro do descalabro em que jazia.

E de como se sahiu dessa incumbencia — attestam-no a invejavel prosperidade e prestigio que o gremio do Jardim America desfruta no football, não só brasileiro como até mundial.

Ninguem póde olvidar jamais a victoriosa excursão que o Paulistano fez á velha Europa, vencendo sacrificios de toda a ordem, levando um grupo de seus guapos defensores que mostraram ao scepticismo dos francezes, suissos e portuguezes — o valor da nossa raça, o poder da technica footbolistica nacional.

Foi o primeiro gremio brasileiro que se aventurou a uma empreitada dessa ordem, que exige sacrificios financeiros de alta monta. Mas o seu patriotismo e força de vontade, superaram a todas as difficuldades e o Paulistano, de triumpho em triumpho, não só sportivo como socialmente — elevou aos galarins da justa fama — o nome do nosso football e da nossa patria.

Esse serviço de propaganda real e efficiente do bom nome do nosso paiz perante os olhos sempre madrasticos da Europa — não póde ser esquecido pelos bons brasileiros.

Mas, o Paulistano não se quédou em sua trajectoria em busca de maiores conquistas: todos os dias se assignalam novos emprehendimentos que põem em prova o espirito novo e bandeirante de seus actuaes directores.

Consoante o publicado, o alvi-rubro pretende fazer obras em sua séde no valor de 300:000$ que certamente o tornarão mais perfeito e adequado aos seus patrioticos fins.

Neste dia, pois, que se relembra a data de sua reorganisação e que se commemora o inicio de sua grandeza e progresso — é justo que o felicitemos com effusão e bem assim aos benemeritos directores.

HIPPISMO

OS PAULISTAS JA' EM PREPARATIVOS PARA O PROXIMO CONCURSO INTERESTADUAL

S. Paulo, 30 — «Gazeta» — Tem treinado diariamente, na séde de campo da Sociedade Hippica Paulista, em Pinheiro, o Sr. conde Alphonse de Breza que tem submettido o cavallo Diamantino a varios exercicios de equitação.

Diamantino tomará parte no concurso hippico interestadual de 21 de abril proximo, nas provas «Criação Nacional» e «21 de Abril», contado pelo Sr. Plinio de Castro Prado.

Nas mesmas provas daquelle torneio, tomará parte, tambem, a distincta amazona Sra. Oswaldo Porchat, montando o cavallo «Chapadão».

CORRIDA DE CÃES

Os parisienses conheciam o «Coursing», em que se lançava um par de cães no encalço de uma lebre viva, que descrevia os zig-zags mais naturaes e desesperados para escapar aos seus perseguidores.

Com a «isca mecanica», entretanto, póde-se obter um percurso de 500 a 2.000 metros, effectuado por cinco ou seis cães e sem o sacrificio da pobre lebre.

Os cães, munidos de numeros bem visiveis, são collocados em cabinas separados, mas contiguos, dos quaes as portas se abrirão ao mesmo tempo, tambem mecanicamente.

A invenção principal, diz o Sr. P. Hachet Souplet — consiste em fazer correrem os concorrentes atrás de uma pseudo lebre, que um systema electrico movimenta, fazendo-a correr na frente dos cães com uma velocidade de 60 kilometros á hora.

Durante a corrida, um observador, postado em logar conveniente, regula a velocidade da pseudo lebre, diminuindo-a ou accelerando-a conforme as circumstancias.

Ha quem acredite que os cães caçadores de lebre aproveitam muito com eses exercicio. Mas ha tambem quem pense justamente o cynodromos.

De qualquer maneira, porém, é mais uma attracção para a Cidade Luz, que já designou os logares em que se installarão os seus primeiros synodromos.

Um projecto de lei, votado pela Camara e enviado ao Senado francez, autorisa as apostas nas corridas de cães.

POLO

O MATCH DE HOJE, NO GAVEA GOLF

Será disputado, hoje, ás 4 e meia horas da tarde, no campo de polo do Gavea Golf & Country Club, o match de polo entre Ursos e Tigres, adiado do dia 18 do corrente, por causa da chuva.

Nesse match será disputada uma taça offerecida pelo Sr. Thomaz Daniels, antigo 1º secretario da embaixada americana, nesta Capital.

Acham-se assim constituidos os respectivos teams:

Ursos — Capt. Mc. Neill, Alfredo Benett, Oswaldo Rocha Miranda e Herbert Pretyman.

Tigres — Paul Dana, Herbert Frazer, Franklin Pyles e Jack Pullen.

Servirão de juizes, para o match, o Sr. Alfredo Santos e o tenente Mauro, do 1º regimento de cavallaria do Exercito. A entrada para o campo será franca.

WATER-POLO

AS INSCRIPÇÕES PARA OS TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Encerram-se hoje, ás 5 horas da tarde, na secretaria da Federação do Remo, as inscripções para os proximos torneios infantil e juvenil de water-polo, cujo inicio está marcado para o proximo dia 15 de janeiro.

VAMOS TER O TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

A Federação do Remo pretende realisar este anno o torneio dos terceiros teams water-polo, cujas inscripções devem ser enviadas áquella entidade até hoje, ás 5 horas da tarde, afim de ser confeccionada a tabella de jogos, os quaes serão iniciados no proximo dia 8 de janeiro.

NATAÇÃO

A FESTA INTIMA NO C. R. BOTAFOGO

No proximo dia 20 de janeiro, o C. R. Botafogo realisará o seu certamen intimo, com este programma:

1ª prova — 2 horas da tarde — Novissimos — 100 metros — Nado livre. 2ª prova — 2 horas e 15 minutos — Novos — 200 metros — Nado livre. 3ª prova — 2,40 — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre. 4ª prova — 2,45 — Infantis — 50 metros — Nado livre. 5ª prova — 3 horas da tarde — Novissimos — Nado de costas — 100 metros. 6ª prova — 3,15 — Qualquer classe — 100 metros — Nado á la brasse. 7ª prova — 3,30 — Novissimos — 200 metros — Nado livre. 8ª prova — 3,45 — Novos — 100 metros. — Nado livre. 9ª prova — 4 horas da tarde — Campeonato do C. R. Botafogo — Qualquer classe — 1.000 metros. 10ª prova — 4,45 — Novissimos (não corridos na F. B. S. R.) — 100 metros — Nado á la brasse. 11ª prova — 5 horas da tarde — Novos — 50 metros — Nado livre. 12ª prova — 5,15 — Infantis — 100 metros — Nado livre. 13ª prova — 5,30 — Novissimos — 100 metros — Nado á la brasse. 14ª prova — 5,45 — Qualquer classe — 200 metros — Nado livre.

Em Valença

O GRANDSE EMBATE DE AMANHÃ

Barra Mansa F. C. x Sport Club Valenciano

Realisa-se em Valença a formosa «Princesa do Estado do Rio» amanhã, essa grande luta, que tanto vem empolgando os sportistas do sul do Estado. O Barra Mansa e o Valenciano, já adquiriram renome não só no torrão fluminense como na Capital da Republica, pois ambos vêm derrotando semanalmente todos os gremios cariocas que os visitam. O Barra Mansa, cognominado justamente «Leão do Sul», possue duas esquadras formidaveis figurando na sua equipe principal, amadores do valor de Rozeira, Patricio, Henrique e Amado, por outro lado, o Valenciano, «Campeão da Serra», tem em suas fileiras perfeitos manejadores da pelota como Tamanduá, Jovelino e Lopes o triangulo de ouro do Estado do Rio, Moraes, Sobral, Ceceu, Egydio, atacantes que há muito vêm brilhando nas pugnas do verde e branco.

—— O Sport Club Valenciano, apresentar-se-á em campo com as suas duas conhecidas equipes formadas pelos seus antigos plaiers que há muito vem defendendo as suas gloriosas cores.

—— O «Leão do Sul» será recebido em Valença onde gosa de justo conceito, com significativas provas de estima.

Na estação local os rapazes do Barra Mansa, serão recebidos pela directoria do Valenciano, grande grupo de torcedoras e pela a banda musical 11 de setembro. No hotel lhes serão reservados aposentos especiaes, e a noite um baile nos salões do Club dos Democraticos e recepção na séde do Valenciano.

O «Campeão da Serra», apresentar-se-á com as suas equipes assim organisadas:

1º team — Tamanduá; Jovelino, Lopes; Bolacha, Moraes, Jayme; Herbert, Sobral, Ceceu, Egydio e Nelson.

2º team — Carlinhos; Lulú, Telles; Clarimundo, Ludovico, Jorge; Dedé, Tito, Titinho, Candido e Renato.

Reservas — Marchi, Antocho e Ely.

O programma dos jogos é o seguinte:

A's 12 horas — Match entre as esquadras infantis locaes.

A's 12 e meia horas — Barra Mansa F. C. x S. C. Valenciano — segundos teams.

A's 4 horas da tarde — Barra Mansa F. C. x S. C. Valenciano. — primeiros teams.

—— O campo do gremio local será pequeno para conter os innumeros torcedores e afficionados do sport bretão, tal o interesse que está despertando a formidavel luta de domingo proximo.

BOX

TOBIAS BIANNA VAI DEFENDER O NOME DO PUGILISMO NACIONAL CONTRA ABELARDO HEVIA

Abelardo Hevia que desde sua chegada vem lutando com difficuldade para subir aos nossos rings, vai no proximo dia 7 de Janeiro, enfrentar o perigoso Tobias Bianna. [illegible] num [illegible] com lu[illegible]

O co[illegible] carniçado. [illegible] presarios [illegible] dois contos de [illegible] por knock-out, a[illegible] pulada no contrato.

O programma ge[illegible] cer a ordem seguin[illegible]

1º combate — R[illegible] (portuguez) x José Leoncio de Sant'Anna (brasileiro). Em 6 rounds com luvas de quatro onças.

2º combate — Rubens Soares x Antonio Portugal (brasileiros). Em sete rounds, com luvas de quatro onças.

3º combate — Augusto Santos x José Assobrab (campeão carioca dos leves). Em oito rounds, com luvas de quatro onças.

4º combate — Principal — Tobias Bianna (campeão absoluto da Armada) x Abelardo Hevia (campeão do Chile). Em 10 rounds, com luvas de quatro onças.

TURF

NOTAS ESTATISTICAS

O **Jockey Club**, durante a temporada official de 1927, realizou 29 reuniões. Foram feitas, para essas carreiras, 1.623 inscripções em provas communs e 1.267 em provas classicas, grandes premios, eliminatorias e premios officiaes, o que dá um total de 2.890 inscripções.

Os forfaits foram em numero de 838, as exclusões se elevaram a 112. Não correram 233 animaes. Dahi tendo sido confirmadas 1.707 inscripções.

Foram disputadas válidamente 270 provas, sendo 136 só por nacionaes, 112 só por estrangeiros e 22 mixtas.

Foram distribuidos 1.874:800$ em premios de 1º e 2º logares e mais os 3ºs nas provas classicas, grande premios, eliminatorias e provas officiaes.

Dessa quantia, 88:000$000 foram do governo: 40:000$000 do Jockey Club de Buenos Aires e 30:000$000 da Companhia de Hoteis Palace, ficando para a sociedade réis 1.716:800$000.

Os movimentos de apostas se el[illegible] varam a 9.167:790$000, o que [illegible] uma percentagem de 1.833:558$0[illegible]

Comparando estas percentage[illegible] com o total do premios offerecid[illegible] pela sociedade, nota-se um saldo [illegible] favor desta de 116:75[illegible]00.

A média de movimento, por [illegible] rida, foi de 316:130$00[illegible] de [illegible] mios, foi de 64:640$000 em [illegible] rismos redondos.

O **Derby Club**, durante a [illegible] temporada, realizou 23 reuniõ[illegible]

Foram feitas, para essas [illegible] das 1.185 inscripções em p[illegible] communs e 774 em provas c[illegible] cas, grandes premios, eliminat[illegible] e premios officiaes, o que dá u[illegible] total de 1.959 inscripções.

Os forfaits foram em numero de 477, as exclusões se elevaram a 67. Não correram 191 animaes. Dahi terem sido confirmadas 1.224 inscripções.

Foram disputadas validamente 209 provas, sendo 103 só por nacionaes, 91 só por estrangeiros e 15 mixtas.

Foram distribuidos 1.243:700$00[illegible] em premios de 1º e 2º logares [illegible] mais os 3ºs nas provas classi[illegible] grandes premios, eliminatoria[illegible] provas officiaes.

Dessa quantia 78:500$000 [illegible] do governo, ficando para [illegible] dade 1.165:200$000.

Os movimentos de a[illegible] varam a 6.400:582$[illegible] uma percentage[illegible]

Comparando es[illegible] com o total dos p[illegible] dos pela sociedade [illegible] saldo, a favor desta [illegible] 114:916$400.

A média de movimentos, por [illegible] rida, foi de 278:286$000 e de [illegible] mios, foi de 54:740$000, em a[illegible] rismos redondos.

EMENDAS

Nas nossas notas de hontem ha os seguintes erros de revisão que convem sejam emendados:

1916 — E' Araucania e não Arancamia.

1917 — Meyrik e não Muyrik. Aldgate e não Aldgate Buckless e não Buckien.

1918 — Pactolo e não Pastolo. Gowan e não Gowan[illegible]

1919 — Maroim e [illegible]

1920 — Miau e não [illegible] Lampeira e não Lan[illegible]

1927 — Alsaciana e [illegible] no.

1922 — [illegible]

1923 — Ousada [illegible]

1925 — Printer e [illegible] Paco e não Paro.

1926 — Roca e não [illegible]

1927 — Middle W[illegible] de Wert.

Para o rec[illegible] materia[illegible] d[illegible]

NOVO "CA[illegible]

Foi appr[illegible] Central do [illegible] a [illegible] Encargos" [illegible] nicas" para o [illegible] teriaes.

Esse trabalho bas[illegible] so e augmentado sobr[illegible] ção de 1924.

Foi organizado pelo chef[illegible] boratorio de Ensaios Dr. J[illegible] sar Barbosa Penna e pelo [illegible] nheiro da 4ª Divisão, Dr. [illegible] Bittencourt Sampaio.

...soffreu uma contusão lombar.
[illegible] prestou-lhe soccorros [illegible] Central, e o conhecido artista, que conta 33 annos, é casado, [illegible] á rua General Dionysio n. 41, após esses, retirou-se para a sua residencia, onde em repouso está, esperançado de vir hoje á ribalta agradar, como sempre, ao publico frequentador daquella casa de diversão.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A' sede da Sociedade Juventude quasi devorada pelo fogo

Hontem á noite foram os Bombeiros chamados para combater o fogo que irrompêra na séde da Sociedade Juventude, na Praça 11 de Junho, n. 49. Graças á rapida e efficiente actuação dos Bombeiros o fogo foi dominado no principio, não havendo a lamentar senão reduzidos prejuizos materiaes.

A delegação brasileira á VI Conferencia Pan-Americana é esperada em Nova York

Nova York, 30 (A. A.) — Os delegados brasileiros á VI Conferencia Pan-Americana de Havana, aqui esperados terça-feira proxima, receberão varias homenagens, cujos preparativos estão sendo activados com afinco.

[illegible] a irmã superiora

Napoles, 30 (A. A.) — Na Communa de Barra, perto desta cidade, quando era rezada a missa no Asylo de Meninas Orphãs annexo ao Convento das Irmãs Estygmatinas, desabou uma grande pedra da abobada da igreja, esmagando completamente uma das educandas e ferindo gravemente a Madre Superiora que se achava junto da infeliz orphã.

Attribue-se o desastre aos ultimos tremores de terra que se têm feito sentir.

De regresso do Congresso Nacional de Educação

CHEGA HOJE A DELEGAÇÃO DE PROFESSORES

S. Paulo, 30 (A. A.) — Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo "bis", seguiram para essa capital os seguintes professores, que tomaram parte na Conferencia Nacional de Educação, recentemente realisada em Curityba: Wenceslão Junior, Gilberto Junqueira Franco, Antonio Viegas, Jarbas Penteado, Agenor Moudadoni, Almeida Rios, Bolivar de Andrade, Gil Nicoláo Rocha, Victor Mascarenhas, Gasnôt Pacheco, Andrada Reis, Joaquim Pereira Araujo, Jeremias Valverde, Belmiro Valverde, Americo Vasconcellos, Adelino Gonçalves, Cassiano Gomes, Gentil Pereira, Adolpho Staerke, Francisco Araujo Filho, Gualter de Almeida e Alvaro Doria.

ATROPELAMENTO

O MOTORISTA FOI PRESO

O empregado no commercio João Gonçalves Ferreira, de 28 annos, casado, residente á rua Senador Pompeu n. 236, hontem, cerca de meia-noite, foi atropelado na Praça da Republica, em frente á Estação Pedro II, recebendo contusões na perna e mão esquerdas.

O auto, que tinha o numero 12.647 era conduzido pelo motorista Alberto Moreira Patrão, que foi preso e remettido ao 14º districto.

O Senado ao apagar das luzes

(Continuação da 2ª pagina)

ficações a chefes e membros das delegações do Tribunal de Contas do Districto Federal; proposição autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Viação, um credito especial de 60:433$600, para pagamento a Ignacio Derzi, de mercadorias incendiadas na estação de Jupiá; proposição, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito de 296:000$, para acquisição do predio onde residiu o conde de Porto Alegre; proposição que abre um credito de 74:500$, para pagamento de premio a que tem direito Vicente dos Santos Caneco pela construcção de baldões; proposição, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Marinha, um credito especial de réis 156:168$600, para attender a despesas com a reorganização do Regimento Naval; projecto elevando para 260:000$, a verba destinada ao pagamento da metade da despesa com manutenção do Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura, e dando outras providencias; proposição, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, um credito especial de 105:407$883, para pagamento de despesa com a Missão Norte Americana de Pesquizas sobre a Borracha; proposição concedendo á viuva do desembargador Edmundo de Almeida Rego, á remuneração de 40:000$, como premio dos serviços prestados por seu marido no estudo e revisão do Codigo Penal.

Em virtude de requerimento do Sr. Aristides Rocha, foi mandada á Commissão de Justiça a proposição que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 42:000$, ouro, para pagamento ao interdicto Luciano Arnaldo Teixeira Leite.

Quando se chegou á turma dos vetos do prefeito, o Sr. Mendes Tavares requereu preferencia para os que estavam com parecer favoravel. Regeitado esse requerimento, S. Ex. pediu verificação, apurando-se, então falta de "quorum" para proseguirem as votações.

Encerraram-se as discussões de varios dos referidos vetos, não se chegando a tratar dos demais, nem das restantes materias da ordem do dia, porque o Sr. Frontin requereu e obteve o levantamento dos trabalhos, allegando o adiantado da hora.

Os vetos do prefeito que ficaram com as discussões encerradas foram os appostos ás seguintes resoluções do Conselho: que autoriza modificações que indica no contracto que a Prefeitura tem com a Empresa Nacional de Petroleo; tornando extensivas a regentes de turmas da Escola Normal as vantagens dos decretos ns. 2.796, de 1922, e 3.103, de 1926; que isenta de quaesquer impostos ou contribuição orçamentaria a instituição Pro-Matre; declarando comprehendidos nas disposições do decreto legislativo n. 2.806, de 1923, os funccionarios que menciona; excluindo das disposições do art. 6º do decreto n. 1.851, de 1917, as commissões federaes e estaduaes, as quaes podem ser exercidas por funccionarios municipaes; que autoriza a reintegração, no cargo de sub-commissario de hygiene, o Dr. Mario de Lacerda Werneck.

Por ter havido sessão pela manhã, a ordinaria ficou de se realizar ás 2 horas da tarde.

A primeira hora da sessão ordinaria foi quasi toda tomada pelo Sr. Miguel Calmon, que concluiu o seu discurso, iniciado na vespera, sobre o caso da Clevelandia, rebatendo com argumentos e documentos cabaes as accusações e insinuações que lhe têm sido assacadas por certos jornaes e por inimigos politicos.

O resto da hora do expediente, prorogada, aliás, por 30 minutos, foi esgotado pelo Sr. Thomaz Rodrigues, que revidou, em linguagem violenta, os ataques que lhe foram feitos no Supremo Tribunal Federal, pelos ministros Srs. Pires e Albuquerque e Muniz Barreto.

Falando pela ordem, o Sr. Antonio Moniz procurou responder ás considerações do Sr. Calmon.

Na ordem do dia, como sempre acontece na vespera de S. Sylvestre, ao "apagar das luzes", a balburdia das votações "á bessa" subiu ao auge. Não havia impresso indicando essas votações. Dizia-se que a Mesa tinha uma lista dactylographada, mas parecia que tudo se fazia discrecionariamente, á vontade dos maiores e dos influentes, sem que o plenario soubesse o que estava votando. Os requerimentos de urgencia se succediam, os encaminhamentos de votações eram continuos.

A principio, foram rejeitados os vetos oppostos pelo prefeito, ás seguintes resoluções do Conselho: excluindo das disposições do art. 6º, do decreto n. 1.851, de 1917, as commissões federaes e estaduaes, as quaes podem ser exercidas por funccionarios municipaes; que autorisa a reintegração, no cargo de sub-commissario de hygiene, do Dr. Mario de Lacerda Werneck; que autorisa modificações que indica no contracto que a Prefeitura tem com a Empresa Nacional de Petroleo; tornando extensivas a regentes de turmas da Escola Normal, as vantagens dos decretos ns. 2.796, de 1922, e 3.103, de 1926; que isenta de quaesquer impostos ou contribuição orçamentaria, a instituição Pró-Matre.

Em virtude de requerimento de urgencia do Sr. Irineu Machado, voltou á Commissão de Constituição, o veto do prefeito á resolução do Conselho, declarando comprehendido nas disposições do decreto legislativo n. 2.806, de 1923, o funccionarios que menciona.

As emendas aos projectos e proposições approvados continuaram sendo destacados para constituirem projectos em separado.

Por urgencia, concedida a pedido do Sr. Frontin, entrou em discussão e foi approvada, por 19 votos contra 16, o projecto resultante de uma dessas emendas destacadas, autorisando a abertura do credito de 25.000 contos, para melhorar provisoriamente os vencimentos do funccionalismo, por uma formula identica á da chamada "gratificação da fome".

O Sr. Irineu requereu e obteve a inclusão, na ordem do dia, dos trabalhos nocturnos, de um outro projecto, tambem resultante de emenda destacada, prorogando a lei do inquilinato até 31 de dezembro de 1928.

Quanto ás demais materias votadas, não conseguimos apurar quaes foram todas ellas. Entre ellas, porém, estavam as seguintes, todas approvadas:

Em discussão unica: parecer contrario á emenda do Senado, rejeitada pela Camara, á proposição disponido sobre a aposentadoria dos funccionarios da Inspectoria de Vehiculos, Guarda Civil e 4ª Delegacia Auxiliar; parecer contrario á emenda do Senado, rejeitada pela Camara, á proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito de 824:281$807, para restituição á Companhia Leopoldina de impostos alfandegarios; e emenda da Camara ao projecto do Senado que proroga, por cinco annos, o prazo da vigencia do contrato de navegação subvencionada com o Estado do Maranhão, em virtude do decreto n. 15.734, de 1923:

Em 2ª discussão: projecto criando um Sanatorio Infantil; proposição reintegrando o 2º Official da 8ª Pretoria Civel no systema da reforma judiciaria; proposição fixando a gratificação dos chefes de missão na America e dispondo sobre o concurso para 3º official da Secretaria do Ministerio da Justiça; proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 250:809$862, para pagamento de dividas de exercicios findos, de diversos ministerios; proposição que autorisa o governo a realisar operações de credito para saldar os debitos da União com a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, na somma de réis . . . . 3.823:543$782, ouro, e réis. . . . 424:857$795, papel, nas condições do despacho do ministro da Viação e Obras Publicas.

Em 3ª discussão: proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 10.000:000$, para pagamento de dividas de exercicios findos; proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de réis . . . 935:584$173, afim de occorrer á liquidação de compromissos assumidos pelo Departamento Nacional de Saude Publica, além dos creditos votados de 1920 a 1927; proposição dispondo sobre o pessoal diarista, operarios e serventes das diversas repartições dos Ministerios da Guerra e da Marinha; proposição que supprime cargos no quadro — Pessoal em commissão — annexo ao regulamento da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas; proposição elevando os vencimentos dos cabineiros da Central do Brasil, de 1ª, 2ª e 3ª classe a, respectivamente, 8:400$, 6:960$ e 5:400$, e dando outras providencias; proposição que dispõe sobre a garantia de letras hypothecarias emittidas por sociedades de credito real; proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 13.771:407$411, ouro, 334.671:061$761, papel, para satisfazer a diversos compromissos dos Ministerios da Guerra, da Marinha, da Justiça, da Viação, e dando outras providencias; proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 94:786$817, para pagar ao Dr. José da Matta Cardim, em virtude de sentença judiciaria.

Foi convocada sessão extraordinaria, para ás 8 1/2 horas da noite.

[illegible] Ramos de Souza, sendo secundado por seu companheiro Sebastião Ventura, residente no morro da Matriz.

O motivo da aggressão prende-se a uma antiga questão amorosa.

A victima vivera maritalmente dous ou tres annos com Julieta Ramos de Souza, [illegible] Ramos de Souza.

Ha cerca de tres mezes Julieta abandonando-o [illegible] para a companhia do marido.

Marido e amante encontraram-se e como era inevitavel ajustaram contas, sahindo o José Castro Lima com ferimentos na região frontal e varias contusões pelo corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia e em seguida se retirou para seu domicilio.

A policia, como sempre, chegou ao local com o atrazo sufficiente para que os aggressores se evadissem.

O Sr. Antonio Prado embarcou para São Paulo

Pelo primeiro nocturno de luxo, seguiu hontem para S. Paulo o Sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal.

Acompanharam S. S. os Srs. Mariano Procopio, superintendente do Almoxarifado Geral da Prefeitura; e Plinio [illegible] e familia.

O seu embarque foi muito concorrido.

— O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo Dr. José Coimbra, official de gabinete da presidencia.

Os congressistas paulistas seguiram para o seu Estado natal

FOI CONCORRIDO O EMBARQUE

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo primeiro nocturno de luxo, os Srs. senador Theodoro de Carvalho; deputados [illegible] e Moraes Barros.

— Em trem especial, que deixou a gare de D. Pedro II, ás 10.20 horas da noite, partiram para S. Paulo: os deputados Carvalhal Filho, Dias [illegible], Cesar Vergueiro, Firmiano Pinto, Atalibá Leonel, Alexandre Marcondes Filho e Sylvio de Campos e familia.

O embarque dos congressistas paulistas esteve muito concorrido vendo-se entre os presentes o Dr. José Coimbra, representando o Dr. Washington Luis, presidente da Republica; [illegible]

As eleições presidenciaes na Bahia

Bahia, 30 (A. A.) — São os seguintes os resultados conhecidos em varios districtos desta capital, das eleições hontem realisadas para governador do Estado, cujo unico candidato é o Dr. Vital Soares: Sé, 820 votos; S. Pedro, 152; Sant'Anna, 548; Santo Antonio, 1.054; Victoria, 1.235; Nazareth, 1.243; Pombal, 1.533; Maré, 167; Conceição da Praia, 467; Rua do Paço, 423; Mares, 612; Brotas, 1.124; Pilar, 449; Cotegipe 153.

Falta ainda o resultado de uma secção de S. Antonio.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na Fazenda — Sanccionando as resoluções legislativas que autorisa a abrir [illegible] 1.002:870$ [illegible] almirante [illegible] Alencar [illegible]

[illegible]

Na Guerra — Sanccionando as resoluções [illegible]

[illegible]

Barnabé de tal, [illegible] esposa, em [illegible] de Affonso Corrêa Gama, de 41 annos, brasileiro, casado, residente á rua Carolina Machado n. 544.

Confiante no comportamento da companheira, Barnabé, sabendo que esta fôra advertida pelo locatario, não hesitou em ir tomar-lhe satisfação, exigindo os motivos por que a reprehendera.

Affonso, reconstituido o facto, tal como se desenrolara, e Barnabé mais se indignou pelos motivos que o senhorio expunha, motivos que [illegible] comportavam o gesto grosseiro que tivera, na sua ausencia, tratando mal á sua esposa. Encolerizado, reagiu, com palavras á altura do insulto, tendo Affonso retrucado.

Desafôro vai, desafôro vem, e Barnabé, num momento impensado e de alucinação, erguendo um machado que trazia, lançou-o sobre [illegible] a ferra[illegible] Barnabé desferiu outro ferimento, que teve séde na espadua esquerda, atirando sua victima por terra.

Produzido ruidoso alarma, em soccorro de Affonso correram varias pessoas de sua familia e algumas da vizinhança.

Aproveitando a confusão estabelecida no momento, o criminoso, fugindo á acção da policia, evadiu-se, protegido pela solidão daquella rua, que, á hora do crime, dormia já sob a chuva da noite que passou.

A despeito disso, esteve no local o commissario de serviço na delegacia do 23º districto, que se inteirou da occorrencia, observando todas as suas minucias.

Affonso, conduzido em ambulancia da Assistencia para o posto do Meyer, ahi teve os curativos de urgencia, sendo depois internado, em estado de coma no Hospital de Prompto Soccorro.

Contra a dictadura de Primo de Rivera

UNIFICA-SE A OPPOSIÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO HESPANHOL

Londres, 30 (A. A.) — O correspondente do "Manchester Guardian" em Hendaya communica a esse jornal que os elementos de opposição á dictadura de Primo de Rivera [illegible] Madrid.

O governo portuguez concedeu amnistia para os jornalistas condemnados por excessos de imprensa

Lisboa, 30 (A. A.) — O Conselho de Ministros em sua reunião de hoje, resolveu amnistiar todos os condemnados por abusos á liberdade de imprensa, e extinguir as administrações dos Conselhos, medida esta que trará uma economia de 7.600 contos.

AS RODOVIAS NO ESTADO DO RIO

Segundo communicações recebidas pelo Srs. presidente do Estado do Rio [illegible]

Presentes á "Gazeta"

[illegible]

MARINHEIRAS

O sal

A directoria do Lloyd [illegible]

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

«Santos», a 1º, de Manáos e escalas

«Commandante Vasconcellos», a 1º, de Penedo.

«Bagé», a 4, de Manáos e escalas

«Pará», a 11, de Belem e escalas

«Maranguape», a 14, de Belem e escalas.

Do Sul:

«Uçá», a 2, de Porto Alegre e escalas

«Porto Alegre» e escalas

«Sabará», a 7, de Santos

«Macapá», a 8, de Montevidéo e escalas

Da Europa:

[illegible] a 3, de Swansea e escalas

«Almirante Alexandrino», a 3, de Hamburgo e escalas, rebocado pelo «Parnahyba»

«Ruy Barbosa», a 7, de Hamburgo e escalas

«Bagé», a 17, de Hamburgo e escalas

«Campos», a 24, de Inglaterra, e escalas

«Raul Soares», a 27, de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

«Parnahyba», a 3, de Nova York e escalas

«Almirante Jaceguay» [illegible]

«Ayuruoca», a 23, de Nova York e escalas

«Curityba», a 24, de Galveston e escalas

«Raul Soares», a 7, de Nova York e escalas.

Nomeações e promoções na Viação

O NOVO TERCEIRO OFFICIAL DESSA SECRETARIA DE ESTADO

[illegible]

Transferencia no corpo diplomatico francez

Paris, 30 (A. A.) — O "Journal Officiel" publica o decreto que effectua varias alterações no corpo diplomatico.

Dessas alterações, as principaes são as seguintes:

O encarregado de negocios em Guayaquil, Sr. Maurice Giachetti, foi designado para egual posto em Athenas; o Sr. Jarousse de Sillac, ministro plenipotenciario em Caracas, foi transferido para a commissão de avaliação dos damnos alliados, em funcção na Turquia; o Sr. Bousquet, consul em Shang-Hai, foi designado para secretario da embaixada em Washington; o embaixador Jusserand foi nomeado para a commissão de Archivos Diplomaticos; o Sr. H. Bougearel, secretario da legação em Quito, foi transferido para consul em Chicago; o consul geral em Milão, Sr. L. Rais, foi designado para ministro plenipotenciario em Havana.

NA FACULDADE DE MEDICINA

Com a presença do Sr. presidente da Republica realisou-se a ceremonia da collação de grão

Os novos doutorandos, pharmacolandos e odontolandos

Com grande solennidade realisou-se hontem, na Faculdade de Medicina a collação de grão dos doutorandos, pharmacolandos e odontolandos de 1927.

O Sr. Dr. Washington Luis compareceu ao acto, em companhia do Sr. Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, sendo ali recebido pela Congregação da Escola.

Introduzidos no salão de honra, occupou o Sr. presidente da Republica, a presidencia da mesa, a convite do director da Faculdade, occupando os demais lugares, o Sr. ministro da Justiça, Dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino; Dr. Manoel Cicero Peregrino, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; Dr. Abreu Fialho e Eugenio de Menezes, respectivamente, director e secretario da Faculdade.

Aberta a sessão, falaram o doutorando Bulhões Pedreira, em nome dos que completaram o curso; o professor Dias de Barros, como paranympho da turma; o pharmacolando Pio da Rocha; e o odontolando Nataldo Borges Alexander; o professor Rodolpho Chapot-Prevost e por ultimo o Dr. Abreu Fialho, que dirigiu palavras carinhosas aos recem-formados.

Finda a entrega dos diplomas e dos anneis symbolicos, o Sr. Dr. Washington Luis encerrou a sessão, entre palmas dos presentes.

Esteve hontem no Itamaraty o Sr. Dr. J. A. Costa Pinto, que representou o Brasil no Congresso sobre Organisação Scientifica do Trabalho, reunido ultimamente em Roma.

S. S. fez entrega ao Sr. Octavio Mangabeira do relatorio, acompanhado de annexos, acerca da referida conferencia, e que será publicado.

Regressa a Caravana Medica Brasileira

Santos, 30 (A. A.) — O "Itaimbé" adiou a sua partida para amanhã depois das 10 horas, em virtude da descarga que só terminará aquella hora.

Cerca de cincoenta pessoas da Caravana Medica Brasileira seguiram por terra.

Vida dos Estados

MINAS GERAES

A DESCOBERTA DE UMA FONTE DE AGUA MINERAL IGUAL A' DE VICHY

S. Lourenço, 28 (A. A.) — Está sendo captada uma fonte de agua mineral recem-descoberta nesta cidade e igual a de Vichy.

Os melhoramentos aqui proseguem intensamente, sendo grande o numero de construcções que estão sendo ultimadas.

FALLECIMENTO

Bello-Horizonte, 29 (A. A.) — Falleceu em Prados, D. Amalia Maria da Silva, viuva do Sr. José Cardoso da Silva.

A extincta deixa 21 filhos, 64 netos e 70 bisnetos, fóra muitos netos e bisnetos precocemente fallecidos.

BAHIA

A INAUGURAÇÃO DO CAES DO PORTO DE S. THOMÉ DO PARIPE

Bahia, 28 (A. B.) — A convite da população de S. Thomé do Paripe, seguiu ante-hontem para esta cidade o intendente de S. Salvador, afim de inaugurar o cáes do porto.

A DESCOBERTA DE UMA GALERIA SUBTERRANEA NO ANTIGO COLLEGIO SEBRÃO

Bahia, 28 (A. B.) — Ha poucos dias, alguns trabalhadores que estavam a limpar uma roça no antigo Collegio Sebrão, que depois foi residencia dos presidentes da Provincia, e dos governadores, depois da Republica, puzeram a descoberto um enorme buraco, ao qual se segue uma gruta.

Segundo velhas supposições conservadas pela memoria popular, esses abrigos subterraneos teriam servido outrora para deposito de riquezas como tambem de ossadas humanas.

A propriedade, segundo a tradição historica, pertenceu outrora ao opulento negociante José Cerqueira Lima, que foi no seu tempo o maior importador de negros trazidos da Africa e vendidos como escravos. Teria sido José Cerqueira Lima, quem mandára construir a galeria subterranea por conveniencias do nefando commercio?

PARANÁ

A INAUGURAÇÃO DOS EDIFICIOS DO "FORUM" DE CASTRO E PONTA GROSSA

Curityba, 28 (A. A.) — O governo do Estado inaugurará nos proximos dias 3 e 4 de janeiro, os edificios do "Forum" das cidades de Castro e de Ponta Grossa.

[illegible] A.) — Noticia[illegible] "Spirit of Saint [illegible] Lindbergh, a [illegible] britannico, ho[illegible] loca.

UM VIOLENTO INCENDIO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 30 (A. A.) — A's 5 horas da tarde irrompeu um violento incendio em um grupo de casas de madeira no Bairro de Boca, alastrando-se rapidamente o fogo em proporções assustadoras, e continuando pela noite a dentro.

Nos trabalhos de extincção, morreu um bombeiro, fulminado por cabo electrico.

Ha varios feridos.

As pretensões da Italia na Asia Menor

FORAM DESMENTIDOS OS BOATOS DE UMA AGGRESSÃO CONTRA A TURQUIA

Milão, 30 (A. B.) — O «Giornale del Popolo» publica hoje um artigo em que se desmente cathegoricamente os boatos tendenciosos e fantasticos acerca de pretensos planos de aggressão da Italia contra a Turquia, afim de se apoderar da Asia Menor.

O artigo declara que não existe actualmente nenhum desentimento entre os governos de Roma e de Angorá, por isso que a Italia e a Turquia acalentam aspirações communs e identicas de reforma e restauração politica e que o governo fascista nutre sentimentos da mais cordial amizade pela Republica kemalista.

OUTRO CURTO CIRCUITO

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA PAPELARIA

Esta é a terceira noticia sobre principio de incendio, verificados na noite de hontem.

Em uma papelaria estabelecida á rua Senador Pompeu n. 70, houve, tambem um projecto de fogo. Manifestando-se um curto-circuito na rêde electrica installada nessa predio, as chammas quasi se erguiam ameaçadoras se, com tanta prestesa os Bombeiros não comparecessem, extinguindo-as.

São de pouca importancia os prejuizos causados e estes o foram sómente pela agua atirada em combate ao fogo.

A policia soube do facto.

ESTÃO CONCLUIDOS OS ESTUDOS PARA A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O projecto já está em mãos do director

O engenheiro Roberto Marinho chefe da Commissão de Estudos da Electrificação da E. de F. Central do Brasil, entregou hontem, ao Dr. Romero Zander, director daquella Estrada, o seu projecto para a electrificação das linhas de suburbios, no trecho comprehendido entre as estações de D. Pedro II e Bangu'.

Trata-se de um importantissimo trabalho que a referida commissão elaborou num espaço de cinco mezes, apenas.

Depois de devidamente revisto pelo director da Central, o projecto será entregue ao Sr. Dr. Victor Konder, ministro da Viação.

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

O movimento de importação e exportação com os mercados norte-americanos

Communica-nos o Ministerio da Agricultura:

«Durante o primeiro semestre de 1927, de accordo com o que nos informa o consul do Brasil em Nova York, a exportação brasileira para os mercados norte-americanos alcançou o valor de 91.197.564 dollares, total para o qual só o café concorreu com 77.628.364 dollares, seguindo-se-lhe o [illegible] a borracha e as castanhas. Diminue ligeiramente a exportação do café 461.657.052 libras (peso) em 1927 para 474.879.955 libras (peso), em 1926; augmenta a da borracha, diminue a do cacáo e a das castanhas. Comparados os valores ouro da exportação de 1926-27, no mesmo periodo de seis mezes, encontraremos para os deste ultimo anno differença para menos e que se revela assim: em 1926 os valores elevaram-se a.... 112.721.144 dollares contra....... 91.197.564 de 1927.

Exportação — 1º semestre 1927

	Libras — (peso)	Dolares
Cacáo. .	31.895.481	3.707.752
Café. . .	461.657.052	77.628.364
Borracha. .	21.181.258	5.724.204
Castanhas .	20.955.808	1.983.000
Couro (cabra	2.770.574	1.577.115
Couro (carneiro) . .	1.267.196	377.129

As importações de origem brasileira, nos Estados Unidos, foram, no periodo em foco, superiores, em dinheiro, ás dos annos antecedentes, em 1926 o valor das mercadorias norte-americanas, importadas do Brasil se representa por 21.841.984 dollares; em 1927 esse valor sobe a 31.228.88. O artigo que mais avulta neste total são os automoveis — 5.996.069, acompanhando-o a gazolina, a farinha de trigo, os auto-caminhões e o kerozene, nestas cifras:

Importação em 1927 (de janeiro a junho)

Mercadorias	Dollares
Automoveis	5.996.069
Gazolina.	4.276.010
F. trigo.	2.789.109
Auto caminhões. . .	2.458.085
Kerozene.	2.438.416
Locomotivas. . . .	2.364.887
Carvão.	1.534.728
Breu.	1.184.483
Pneumaticos. . . .	1.123.179

Cotejados os valores do que vendemos e comprados aos E. Unidos neste semestre, ou sejam..... 91.197.564 dollares, representando aquelles a importancia de......... 31.228.888, teremos a favor de economia nacional a somma de....... 59.968.676 dollares. E os mercados norte-americanos — escreve o consul do Brasil em Nova York — em documento de que extrahimos esta informação — cada vez mais solicitam materias primas e o Brasil as tem de sobra.

Boas-festas á "Gazeta"

Enviaram-nos cumprimentos de bôas-festas, que agradecemos e retribuimos, o Sr. Dr. Ephigenio de Salles, illustre presidente do Amazonas; Amancio Rodrigues dos Santos & C., a "Italia-America", agentes geraes da Navigazione Generale Italiana; Sr. C. W. Bayne, director-gerente da Leopoldina Railway C.; a Companhia Melhoramentos de S. Paulo, Sr. Ignacio M. da Fonseca, Silva, Marques & C., Sr. Orlando Machado Coelho e o Sr. Salvatore Ruberti, representante da Empresa Octavio Scotto.

OS TRABALHOS NOCTURNOS DO SENADO

Não houve "quorum" para votação e foram encerradas muitas discussões, inclusive as dos projectos instituindo uma nova tabella Lyra e prorogando a lei do inquilinato

O Senado funccionou hontem á noite sem "quorum" para votação, devido, certamente, ao máo tempo e ao interesse secundario que despertavam as restantes materias dependentes de votação, uma vez que já haviam passado as principaes.

Não houve oradores á hora do expediente, e na ordem do dia, devido á falta de numero, o que se fez foi apenas encerrar a maior parte das discussões constantes do respectivo avulso, que por signal era dactylographado, por não ter havido tempo para imprimil-o.

Entre essas discussões figuravam, em ultimo turno, as dos projectos, resultantes de emendas destacadas, concedendo uma nova tabella Lyra ao funccionalismo, nos mesmos termos da primitiva, e prorogando até 31 de Dezembro de 1928 a chamada lei de inquilinato.

Os Srs. Paulo de Frontin e Irineu Machado impugnaram a proposição, tambem em ultimo turno, autorizando o governo a celebrar com o Lloyd Brasileiro contrato para o serviço de navegação costeira, fluvial e transatlantica. Respondeu-lhe, defendendo a materia, o Sr. Bueno Brandão.

Tambem os Srs. Frontin e Mendes Tavares combateram a proposição, igualmente em 3ª discussão, que revigora o art. 4º do decreto n. 5.032, de 13 de Outubro de 1926.

A's 11 horas, antes de se chegar ao fim da ordem do dia e de se esgotar o tempo da sessão, o Sr. Frontin requereu e obteve o levantamento dos trabalhos.

Ainda hoje o Senado realisará uma sessão — a ultima — á 1 hora da tarde.

O NAUFRAGIO DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

Genova, 30 (A. A.) — O inicio dos trabalhos da ultima assembléa dos accionistas da Companhia «Navigazione Generale Italiana» foi dedicado á commemoração do dolorosissimo naufragio do «Principessa Mafalda», tendo o Sr. Rolando Ricci, em palavras commovidas, pedido a todos os presentes que se conservassem, por dois minutos, em rigoroso silencio e recolhimento, em memoria dos desapparecidos na horrivel catastrophe.

Em seguida, o mesmo presidente Ricci fez, fascisticamente, uma invocação aos nomes de todos os desapparecidos no naufragio, principiando pelo nome do commandante do «Mafalda».

A' chamada de cada nome dos naufragos desapparecidos, todos os membros da Assembléa, commovidos, respondiam, ao mesmo tempo «presentes».

CURTO CIRCUITO

NUMA ALFAIATARIA DA RUA URUGUAYANA

Hontem, ás 7 1/2 da noite, manifestou-se na Alfaiataria Castello do Rio, situada na rua Uruguayana, esquina da rua Carioca, um principio de incendio, que, graças a iniciativa de um guarda-civil não teve maiores consequencias.

O fogo foi notado pelo guarda n. 1324, que passava no local na occasião, e este chamando immediatamente o Corpo de Bombeiros, pediu o auxilio de seus collegas numeros 1261 e 1052 e do fiscal Pedro Leoncio de Souza, partiu o vidro de uma das vitrines, penetrou no edificio e por meio de baldes dagua deu combate ao fogo, extinguindo-o.

Momentos após chegaram os Bombeiros, porém nada mais havia a fazer.

UM ASSASSINIO EM BAURU'

A VICTIMA FOI O SUB-DELEGADO LOCAL

São Paulo, 30 (A. A.) — Telegramma de Bauru' communica que, por motivos particulares, o Sr. Assumpção Pinto, sub-delegado local, foi assassinado.

O referido despacho não accrescenta pormenores.

POR FALTA DE NUMERO

Não se realisou a sessão nocturna da Camara

Não houve, afinal, a sessão nocturna, convocada para hontem, ás 8,30 na Camara.

E não houve por falta de numero.

A'quella hora, o Sr. Rego Barros declarou que não se daria inicio aos trabalhos por estarem na casa apenas 50 deputados.

O expediente, despachado pelo primeiro secretario, constava de officios do Senado sobre o andamento de varias proposições.

A ULTIMA SESSÃO ORDINARIA

Está convocada para hoje, á hora regimental, uma sessão ordinaria para ultimação dos trabalhos da Camara no corrente anno.

O desembargador Ayrosa Castro, eleito presidente do Tribunal de Justiça de Goyaz

Goyaz, 30 (A. A.) — Foram reeleitos presidente do Superior Tribunal de Justiça, o desembargador Ayrosa Castro, e vice-presidente, o desembargador Odorico Gonzaga.

O transporte de material com abatimento de 50 °|° na Central e na Oéste de Minas

Tendo em vista as disposições do decreto 5.535, de 30 de novembro ultimo, o Sr. ministro da Viação tornou sem effeito a autorisação dada ás Estradas de Ferro Central do Brasil e Oéste de Minas para o transporte com 50 °|° de abatimento do material destinado ao serviço de abastecimento dagua de Bom Successo.

Vai ser encorporado provisoriamente á frota da Costeira o "ITAPAGÉ"

Por acto de hontem, o Sr. ministro da Viação approvou a encorporação, provisoria, do paquete «Itapagé», á frota da Companhia de Navegação Costeira. Esse novo paquete, que faz parte da serie dos ultimamente encommendados pela citada companhia, entrará immediatamente em serviço, fazendo a linha Rio Grande-Pará.

O custo de certidões na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

O Sr. Dr. Victor Konder, ministro da Viação, approvou as modificações no custo de certidões de despachos, na Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. Taes certidões, que eram cobradas á razão de 6$000 por despacho, passarão, agora, a custar, por despacho de 1 a 10 despachos, 6$; de 11 a 20, 3$000, e de 21 em diante, 1$000.

FINANÇAS ITALIANAS

Os grandes alcances da reforma monetaria

Roma, 30 (A. B.) — O ministro das Finanças dos Estados Unidos, Sr. Mellon, enviou ao ministro das Finanças da Italia, conde Volpi, telegramma em que exprime as mais effusivas congratulações [illegible] exito da reforma financeira emprehendida na Italia pelo governo fascista e pela estabilisação da [illegible] sobre base ouro.

Essa reforma, segundo declara o Sr. Mellon, terá effeitos importantissimos não sómente sobre o desenvolvimento economico da Peninsula como sobre a estabilisação da industria e o desenvolvimento das relações commerciaes entre a [illegible] e a America.

O CONGRESSO SOCIALISTA DE PARIS ENCERROU SEUS TRABALHOS

Paris, 30 (A. B.) — O Congresso Socialista deu por encerrados seus trabalhos, nomeando uma commissão especial para dar andamento ás deliberações tomadas. Ao terminar a sessão final os delegados entoaram a Internacional.

UMA CONSPIRAÇÃO NA ALSACIA

Paris, 30 (A. B.) — Noticias de Strasburgo informam que foram presos treze pessoas, como implicadas na conspiração autonomista descoberta recentemente na Alsacia. Entre os presos figuram um [illegible] nhor e dois jornalistas.

FORAM ABANDONADAS AS INVESTIGAÇÕES SOBRE O PARADEIRO DE MISS GRAYSON

Nova York, 30 (A. B.) — Foram definitivamente abandonadas as investigações aéreas e maritimas sobre o paradeiro do aeroplano «Dawn» em que a aviadora americana, miss Grayson, [illegible] ra fazer a travessia do Atlantico.

Vai fundar-se em Recife a Associação dos Productores do Alcool

Recife, 30 (A. A.) — Re[illegible] amanhã, ás 2 horas, os ind[illegible] do Estado, afim de tratarem [illegible] dação da Associação de Pro[illegible] do Alcool.

O Dr. Julio Mello, vi[illegible] ora em exercicio, que foi [illegible] para tomar parte na re[illegible] união, será representado [illegible] Joaquim Bandeira, secretari[illegible] zenda.

Não será transferi[illegible] posição de Se[illegible]

Santiago, 30 (A. A.) [illegible] "La Nacion" publica u[illegible] que affirma estar seg[illegible] formada de que absol[illegible] ha fundamento na noti[illegible] [illegible] Exposição [illegible] adiada para dezembr[illegible]

Diz "La Nacion" qu[illegible] Hespanha communicou [illegible] ao governo chileno que [illegible] certamen será inaugurad[illegible] préviamente marcada, sej[illegible] o estado de adiantamento [illegible] de construcção dos diver[illegible] lhões.

Atropelada e mo[illegible] um auto

A VICTIMA E' UMA [illegible] NARIA

Na sua carreira verti[illegible] autos atropelam e mata[illegible]

Registramos tomados [illegible] nação o que se deu hon[illegible] ma hora, na Avenida [illegible] em frente ao n. 315 [illegible] blica.

Em marcha desab[illegible] passava um auto no [illegible] que, tentando ganhar [illegible] seid, uma ancia atrave[illegible]

O desastre foi inevita[illegible] tomovel colhendo a p[illegible] atirou-a contra o meio [illegible] do-lhe na quéda, ferime[illegible] simos, em consequencia [illegible] a victima veio a falle[illegible] ia sendo transportada [illegible] pital de Prompto Socco[illegible] soccorros no Posto Cen[illegible]

A victima que é uma [illegible] dia, chamava-se Josina [illegible] branca.

O cadaver da indito[illegible] deu, hontem mesmo, en[illegible] croterio do Instituto Me[illegible]

Tradicional missa [illegible] de graças

O "PARC ROYAL" [illegible] lebrar, amanhã, 1o [illegible] ás 10 horas, na igreja [illegible] cisco de Paula, a sua [illegible] missa de Anno Bom.

Para esse religioso ac[illegible] rá officiante o Revm[illegible] Rezende, convida todo[illegible] auxiliares e suas fam[illegible] como todos os seus f[illegible] amigos.

Alcides da Silva [illegible] Chaves

Celina de An[illegible] ves; Alfredo [illegible] Chaves e esposa; [illegible] S. F. Chaves, e [illegible] lhas (ausentes); [illegible] F. Chaves, espos[illegible] Eugenia da Silva Marq[illegible] drade; Est[illegible] Marqu[illegible] drade, esposa e filha [illegible] José Marques de Andrad[illegible] (ausentes); Dom[illegible] Sampaio, esposa e filh[illegible] drade; Camilla Andrade [illegible] Andrade, agradecem profu[illegible] as inequivocas provas de a[illegible] conforto recebidas pela mor[illegible] matura de seu idolatrado e bo[illegible] mo esposo, filho, irmão, cunh[illegible] tio, genro e primo Alcides da Si[illegible] Ferreira Chaves, e participam q[illegible] será celebrada a missa de setimo dia de seu fallecimento no Altar-Mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas de segunda-feira, 2 de Janeiro de 1928. — Os pesames serão recebidos no salão á direita do Altar Mór.

Alcides da Silva Ferreira Chaves

Arthur L. Ferreira Chaves e esposa; Arlindo L. Ferreira Chaves e esposa e Raul Hue Chaves, profundamente penalisados com o fallecimento de seu presado sobrinho e primo Alcides da Silva Ferreira Chaves, fazem celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, uma missa de 7º dia, no altar da Sagrada Familia, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, de segunda-feira, dia 2 de Janeiro de 1928.

Alcides da Silva Ferreira Chaves

A Directoria, Conselho Fiscal e Supplentes da S. A. Cotonificio Gavea, agradecem sensibilisados as sinceras e abundantes provas de amizade recebidas pela perda prematura e irreparavel de seu estremecido inesquecivel collega e amigo director-secretario Alcides da Silva Ferreira Chaves e communicam que farão rezar uma missa por sua alma no altar de N. S. da Conceição, ás 10 horas do dia 2 de Janeiro de 1928, segunda-feira, setimo dia de seu fallecimento.

Alcides da Silva Ferreira Chaves

Ferreira Chaves & Irmão e Ferreira Chaves & Cia., feridos profundamente pela morte prematura de seu querido socio Alcides da Silva Ferreira Chaves, agradecem penhorados as demonstrações de pesar recebidas e dão parte que, por sua bella alma, será celebrada uma missa de setimo dia, ás 10 horas, de segunda-feira, 2 de janeiro de 1928, no altar de Nossa Senhora da Piedade, da igreja da Candelaria.

COMMERCIO

Cambio — [fragmentary; left-hand columns torn and faded]

TABELLAS DE BANCOS

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

POR CABOGRAMMA

VALES-OURO

DE TITULOS

APOLICES

GENEROS DE CONSUMO

MERCADO DE ASSUCAR

MERCADO DE ALGODÃO

MERCADO A TERMO

EMBARQUES DE CAFE'

...tes da sorte

Hontem deu o Vea... milhar 1594...

abraços da tua JUJU'

Palpites para hoje:

MILHAR

3084

1735

2890

5798

9644

Os palpites do "Zé M..." 849 — 013 — 54...

"O sonho do Fagundes" 4 — 0 — 3 — 9

"NAS TREVAS" PARA INVERTER PELOS SETE LADOS

—485—

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — 24 — Veado..		1594
2º premio — 22 — Tigre..		6891
3º premio — 22 — Tigre..		5888
4º premio — 3 — Burro..		5109
5º premio — 6 — Cabra..		3721
Moderno — 24 — Veado..		
Centena — 11 — Cavallo..		144

Virgem .. .. — 285$000

Velas:

Caixa com 24 pacotes:

Esplendor	37$000 a	38$000
Matarazzo.	37$000 a	38$000
Pequenas, idem .	—	15$000

Sal:

Caixa com 12 vidros:

Fino, estrangeiro	31$000 a	32$000

Saccos de 60 kilos:

Fino nacional . .	24$000 a	25$000
Moido..	13$000 a	14$000
Grosso	12$000 a	12$500

Saquinhos de 2 kilos:

Nacional	$700 a	$900

Azeite:

Portuguez, litro .	7$600 a	7$500
Hespanhol, litro.	6$500 a	7$000
Nacional	2$500 a	3$000

Aguardente:

Por litro:

Especial	1$200 a	1$400
Regular	1$000 a	1$100

Varias notas

O NOSSO ASSUCAR NO CHILE

Tem sido no Chile motivo de cogitação constante a industria do assucar e sobre todos os pontos de vista se têm elaborado estudos para tornar independente o Chile do Perú' no tocante ao assucar.

Com o fim de impulsionar esse desejo, espera-se converter em realidade, com recente organisação de um directorio provisorio em Santiago, entre um grupo de conhecidos ... pôde ... sufficiente, porém, o fracasso da Fabrica Nunoa em 1883 (a primeira que fabricou assucar de beterraba na America do Sul) e da Fabrica Los Guindos em 1887, sem contar as fabricas de Parral e Membrillo foram tão sensiveis que lograram deixar um profundo sulco, como exemplo frisante dos cuidados necessarios a tão elevado emprehendimento.

Entretanto, os calculos se adiantam e já foi solicitado ao governo a garantia fiscal para uma parte do capital inicial da grande empresa, ou sejam quatro milhões de pesos ouro, que se emittirão em bonus assucareiros, quantia que não viria aggravar o erario publico porque por ella se descontaria da producção á razão de trinta centavos por kilo de franquia de dez pesos por cada tonelada cultivada de beterraba, proposição em estudos actualmente pelo governo e prestes a ser levada a seu termo.

Desta fórma pensa-se aqui deixar de comprar no Perú' annualmente cerca de mais de cem milhões de pesos ouro em assucar, consumidos no Chile, sem contar os de outras procedencias que de muito mais elevam a cifra acima.

Eu, dada venia, lembrava a vantajosissima condição do mercado chileno para o Brasil no tocante ao assucar e animava-me a attestar as largas opportunidades deste mercado, que por uma razão de natureza muito especial se passaria sem grandes delongas e trabalhos no Brasil.

Não é de hoje que o Chile deseja deixar de comprar ao Perú' e toda a vez que póde comprar em Cuba ou geralmente na Argentina, o faz por um preço ás vezes mais elevado e sob bem pesados compromissos. O assucar brasileiro, cuja qualidade ...

... Do ... nacional «Eita...». De Nova York, paquete norte-americano "Southern Cross».

De Hamburgo e escalas, paquete allemão "Ligie".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional «Mantiqueira».

De Stokolmo e escalas, paquete sueco "K. Gustaf Adolf».

Sahidas hontem

Para Buenos Aires, paquete norte americano "Southern Cross".

Para Laguna, paquete nacional «Aspirante Nascimento».

Para Aracaju' e escalas, paquete nacional "Itaituba».

Para Recife e escalas, paquete nacional "Itapé".

Para o Rio Grande do Sul, paquete nacional «Itauba».

Para Nova Orleans, paquete nacional "Camamu».

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs. — Santos..	31
Hamburgo e escs.—Cap Polonio	31
Hamburgo e escs. — Tenerife .	31
Portos do sul — Orione..	31
Janeiro:	
Penedo e escs. — Commandante Vasconcellos..	1
Portos do sul — Uca..	2
Portos do sul — Campinas..	2
Rio da Prata — Arlanza..	2
Rio da Prata — Ammiraglio Bertolo..	3
Rio da Prata — Orania..	3
Rio da Prata — Madrid	3
Rio da Prata — Maria Cristina	3
Marselha e escs. — Alsina.. ..	3
Rio da Prata — Reine Victoria Eugenia	4
Nova York — Parahyba	4
Belém e ...	
Manáos e ... xias.. ..	
Laguna e es...	
Bahia e Reci...	
Hamburgo e esc...	
Southampton e es...	
Porto Alegre e esc...	
Ponta d'Areia e esc...	
Belém e escs. — Pedro ...	
Recife e escs. — Manti...	
Camocim e escs. — Cam...	
Amsterdam e escs. — Or...	
Genova e escs. — Maria tins..	3
Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim..	3
Rio da Prata e escs. — Alsina..	3
Genova e escs. — Ammiraglio Bettolo..	3
Bremen e escs. — Madrid..	3
Montevidéo e escs. — Campos Salles..	3
Barcelona e escs. — Reina Victoria Eugenia..	4
Nova York — American Legion	4
Havre e escs. — Eubée..	4
Rio da Prata e escs.—Belvedere	4
Rio da Prata e escs. — Wurttenber..	4
S. Francisco e escs. — Itha.. ..	4
Porto Alegre e escs. — Itagiba.	4
Recife e escs. — Itaberá..	4
Rio da Prata e escs. — Mosella	5
Porto Alegre e escs. — Icarahy	5
Porto Alegre e escs. — Orione..	5
Porto Alegre e escs. — Itapuhy	5
Cabedello e escs. — Guajará....	5
Penedo e escs. — Murtinho.. ..	5

Na Fazenda e na Granja

Por esta secção, responderemos a todas as consultas que nos forem dirigidas sobre lavoura em geral, criação de gado, avicultura, molestias dos animaes, molestia das plantas, emfim, sobre tudo que se relacione com a agricultura.

Publicaremos graciosamente photographias de animaes, vistas de culturas e outras manifestações da vida rural, sempre que se nos offereça ensejo de inseril-as.

Publicaremos graciosamente nesta secção, pequenos annuncios em cinco linhas, sobre *offerta, procura e permuta* de animaes de raça, sementes, mudas de plantas, machinismos, venda de propriedades agricolas, etc.

As larvas e os cultivos no cafézal

Para prover do humus indispensavel á camada aravel do cafézal, devemos lavral-a enterrando materia organica. E para responder á necessidade fazer penetrar nella a maior parte das aguas de chuva, a lavra deve ser funda, cortando as aguas, com as correspondentes valletas e covas de infiltração, no caso de ameaçarem as aguas transpor a faixa lavrada e lavar o terreno, produzindo-lhe erosão tão prejudicial.

Varias circunstancias oppõem-se, geralmente, a que assim se proceda. Em primeiro logar, a distribuição actual dos cafézaes formados não o permitte, porque as carreiras, indo de baixo para cima, não apresentam, no sentido transversal, nem o espaço, nem a regularidade sufficientes para a competente passagem do bico de pato ou da charrua.

Caso fosse isso possivel, o rego da lavra, não acompanhando a linha de nivel, se transformaria os poucos em valletinhas de escoamento das aguas, pois que as covas de infiltração que se fizessem seriam então incapazes de absorver toda a agua.

Quem quizer deter as aguas e evitar a erosão, poderá, logo após, a colheita, deixar de espalhar o cisco, juntando-o em cordões dirigidos de maneira a cortar as aguas. Taes cordões, juntos aos cafeeiros do lado de cima, occupam o logar do sulco na figura acima. Bastará fazer entre as plantas um pequeno cordão em forma de meia-lua, onde empoçarão as aguas das maiores chuvas, obrigando-as a penetrar no terreno.

Tal processo deixa livre o mesmo espaço de terreno para a passagem do Planet ou do bico de pato, permittindo a cultura, particularmente do feijão de porco para adubação.

Muitos lavradores têm a opinião, aliás errada, de que as raizes superficiaes do cafeeiro — aquelle cabellame branco que apparece debaixo da palha de café disposta em volta da planta — são as mais importantes, e, por isso, não devem ser cortadas nem feridas sem damno para a vegetação: entretanto são ellas devidas apenas ao facto da palha conservar na terra maior frescura, o que as ditas raizes procuram ao mesmo tempo que algum alimento mais, emquanto as verdadeiras raizes do cafeeiro, felizmente para nós, são as bem fundas, fóra do alcance dos instrumentos de lavoura.

Não obstante, como em geral, o fazendeiro não gosta de ver o colono plantar nos intervallos e as referidas lavras, beneficiando unicamente o cafeeiro, tornariam os serviços onerosos, ellas não se fazem, de modo que vemos as enxurradas carregarem morro á baixo o cisco e o producto das capinas superficiaes, com grande prejuizo para a fertilidade, sem contar os estragos causados pela erosão, que pouco a pouco abre vallas que estragam o cafézal até difficultar as lavras mecanicas.

Considero, entretanto, que por meio de estrumações e adubações restituindo ao terreno o que se lhe pede, deveriam praticar-se constantes culturas intercalares que não sómente pagariam os gastos originados por taes restituições, mas tambem parmittiriam dar á terra a materia organica indispensavel á formação do humus de cuja presença, como vimos, depende a bôa marcha da producção cafeeira.

E' natural que para taes culturas e para as correspondentes applicações de fertilisantes, se determine um afolhamento, uma succesão de plantas no terreno, de maneira a tirar o maior proveito não sómente para as culturas intercalares, como tambem para os solos e os sub-solos, debaixo do ponto de vista da restituição dos elementos uteis aproveitados.

Eis um afolhamento triennal aceitavel:

1º anno — Esterco de curral ou mistura como foi indicada, á razão de 20 a 25 kilos por pé, espalhada na faixa por cultivar e enterrada logo; planta-se milho, cuja palha e hastes ficam no terreno para serem enterrados, como materia organica, pelas lavras necessarias para a penetração das aguas.

2º anno — Planta-se feijão de mesa — (mulatinho, camarguinho ou manteiga), com adubação de chloreto de potassio; fazem-se as mesmas lavras como no anno anterior.

3º anno — Planta-se feijão de porco para adubação verde, enterrando-se na occasião em que apparecer a maioria de suas flores, juntamente com cal ou pó de calcareo.

Póde ser que para o feijão de porco seja util ou mesmo necessario, vaccinar-se o terreno com terra que já tenha produzido tal leguminosa.

Com este fim, a fazenda plantará uma extensão sufficiente para fornecer a semente precisa para a cultura no cafézal, e ao mesmo tempo a terra infestada a ser transportada e espalhada aos poucos no terreno se plantar com feijão, o qual se suppõe precisar de vaccina.

Assim praticadas as culturas intercalares, a terra ficaria sufficientemente provida de humus indispensavel e de azoto, em boa parte tirado do ar e fixado pela leguminosa, o qual, por ser o mais activo dos adubos, é tambem o mais caro.

Como apontamos e a menos que se trate de uma plantação nova, em terra de escassa declividade, bem poucos são os cafézaes em que actualmente se podem fazer reaes culturas triennaes.

Julgando serem ellas um dos factores do almejado resurgimento da cultura cafeeira, é indispensavel, ao renovar-se um cafézal esgotado ou ao estabelecer-se uma plantação nova, adoptarem-se disposições que permittam e facilitem aquellas culturas.

E por outra, vai-se chegando o tempo em que, para alliviar o serviço braçal, condição de progresso, e para poupar-se mão de obra, factor economico, o lavrador terá de recorrer ao emprego de tractores ou motocultores, para as lavras e as capinas e quiçá de machinas para colher e recolher, machinas estas que se inventarão quando imperiosamente exigidas pela lavoura.

Na renovação duradoura da plantação, não se deve tão pouco esquecer essas eventualidades que julgamos bem proximas, podendo chegar o dia em que, por tel-as despresados, nos encontremos em frente das nossas plantações, sem poder utilisar nellas machinas e processos de culturas que nos permittam baratear o preço do producto e competir, victoriosamente, nos mercados livres de além mar.

DOCES DE FRUTAS

Damascos — Tomem-se oito ou dez damascos, dividam-se ao meio ou deixam-se inteiros, tirando o caroço em qualquer dos casos. Derrete-se a fogo brando 150 gr. de assucar com um copo de agua, e, quando estiver derretido, deitam-se os frutos, deixam-se cozer um quarto de hora e acondicionam-se depois numa compoteira. O xarope volta ao lume a engrossar, e depois deita-se sobre os damascos.

Pecegos — Póde-se usar o mesmo processo dos damascos, mas os pecegos têm de ser sempre divididos ao meio. Ha, porém a geléa, que se prepara, cortando tambem o pecego ao meio, tira-se o caroço e num prato, que vae ao lume, deita-se uma colher de vinho tinto muito puro ou branco, collocam-se os frutos com a pelle para baixo e, em cada metade, no logar do caroço, deita-se uma colher, das de chá, com vinho ou qualquer licor, e cubra-se tudo com assucar em pó. Submette-se então a fogo brando e quando estiverem bem cobertos de geléa, tiram-se.

O pecego presta-se para se fazer em frituras, descascando até umas 500 grammas, cortam-se em rodelas, polvilham-se com assucar (300 grammas) refinado e regam-se com 1 decilitro de aguardente e deixam-se em repouso. Proximo a servir, envolvem-se as rodelas em massa de frigir, e frigem-se em manteiga. A massa de frigir prepara-se com 250 grammas de farinha, desfeita em agua, uma gemma de ovo, uma colher pequena de azeite fino, uma colher sopeira de aguardente, um pouco de sal fino e clara de ovo batida em neve, devendo repousar um pouco antes de empregar-se.

Maçãs — Tomam-se bôas maçãs reinetas, descascam-se, cortam-se aos quartos, limpa-se das pevides e interior duro, e mergulham-se em agua fria. Em seguida deitam-se em um tacho de barro 150 grammas de assucar com um copo de agua e uma casca de limão. Deixa-se derreter a fogo brando. Quando o assucar estiver bem derretido, deitem-se-lhe os quartos das maçãs, deixam-se cozer, impedindo que se escangalhem. Quando cozidos, acondicionam-se numa compoteira. Ponha-se ao lume o xarope para o reduzir, e deita-se depois por cima da fruta.

Da maçã se obtem a marmelada de maçãs ou malada. Depois de bem lavadas em agua fria, põem-se a cozer, deitando-as em caçarola tapada. Quando estiverem cozidas, escorrem-se da agua, descascam-se sem empregar faca de ferro e passam-se por peneira fina. Pesa-se o polme e toma-se egual porção de assucar pilé, que se leva ao lume com agua, que poderá ser a da cozedura e leva-se a ponto de rebuçado. Quando chega a esse ponto, deita-se dentro o polme, mas fóra do lume, e mexe-se com colher de pau, até completo resfriamento. Deita-se depois em covilhetes.

Da agua póde-se fazer uma bella geléa. Depois de tirados os frutos, côa-se a agua ou filtra-se, adoça-se com egual peso de assucar (1 kilo para cada litro de liquido) e leva-se ao lume até ponto alto, deixa-se arrefecer convenientemente e deita-se em copos de vidro.

A pharmacia do criador de gado

Sulfato de cobre — Conhecido tambem por "caparrosa azul" ou vitriolo azul, é encontrado nas pharmacias sob a forma de grandes prismas triclinicos azues, transparentes, sem odor e de um sabor estetico muito desagradavel. E' soluvel em tres ou quatro partes de agua e em 3 e meia de glycerina, mas não dissolve no alcool, no ether, nos oleos nem nas vaselinas.

Empregam-no como poderoso antiseptico e antiparasitario e, tambem, para a desinfecção do solo, das paredes, das materias fecaes e das urinas, podendo ser associado com successo ao formol, ao sulfato de ferro ou ao chlorureto de zinco, que augmentam o seu poder bactericida.

Para applicações externas é indicado nas ophtalmias e para excitar as chagas indolentes; é especifico do "plétin", das caries osseas e cartilaginosas de qualquer natureza; resulta bem nas enfermidades do pé do cavallo e nas fistulas em geral. As soluções antisepticas devem ser de 2 a 10 por cento e os collyrios de 1 a um e meio por mil.

Applica-se o sulfato de cobre em pó como caustico e antiseptico nas "esponjas" e nas caries osseas.

Internamente, é excellente vomitivo para os carnivoros, de effeito rapido e mais seguro do que a ipecacuanha e o emetico, ao mesmo tempo que não enfraquece tanto quanto esses remedios os animaes que o tomam. A dose, para o cão, é de dez a sessenta centigrammas, e de 5 a 20 centigrammas para o gato, em solução aquosa a um por cento ou numa poção gomosa, mas póde-se administrar, tambem, em pó (uma parte de cobre para cinco de assucar).

Os clinicos se valem ás vezes da caparrosa azul nos casos de diarrhéas chronicas, como adstringente e anticatharral.

PEQUENOS ANNUNCIOS